FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 305

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

PREVENÇAO E REPRESSAO

As estatísticas dizem-nos que o domingo é o dia da semana em que se verificam mais acidentes de viação. O dia de ontem não fugiu à regra. Algumas vidas foram brutalmente sacrificadas ao delírio da velocidade e à indisciplina do trânsito e são numerosas as pessoas que pagaram com ferimentos graves a onerosa contribuição que a viação acelerada cobra de todos nós. Estes problemas, como se sabe, preocupam hoje as autoridades de todos os países. Não se conseguiu ainda descobrir o remédio eficaz para o mal, mas já foi possível atenuar a sua gravidade, nuns países mais do que noutros. O nosso, infelizmente, inclui-se no número daqueles em que pouco se tem adiantado em matéria de prevenção rodoviária. Na Alemanha, por exemplo, que é porventura o país da Europa que dispõe de uma rede de estradas mais adequada às exigências do tráfego, adopta-se um sistema de vigilância cujas vantagens nos parecem indiscutíveis. Qualquer condutor pode apontar à Polícia o responsável por uma violação das regras de trânsito de que foi testemunha. Três queixas formuladas por pessoas idóneas contra o mesmo condutor habilitam as autoridades a proceder de harmonia com o Código da Estrada. Entre nós, dado o temperamento que nos caracteriza, talvez não fosse possível pôr em prática este sistema. Mas não se pode pôr em dúvida a sua utilidade num país como o nosso, onde a vigilância na estrada é insuficiente para as necessidades que se fazem sentir. O domingo trágico das estradas portuguesas está, no entanto, a clamar por providências rigorosas que não se compadecem com os paleativos geralmente adoptados por uma máquina preventiva e repressiva que não dispõe dos meios indispensáveis para cumprir a missão delicada e humanitária que lhe compete. Entretanto, alastram na estrada as manchas de sangue, que constituem um tremendo libelo acusatório contra a indiferença cómodá de alguns e a inércia criminosa de outros.

Chega hoje a Moscovo o presidente da República da Guiné

MOSCOVO, 26 — (A. N. I.) — Chega hoje a Moscovo, em visita oficial, o presidente Sekou Touré, da Republica da Guiné.

As relações entre os dirigentes dos dois países, «arrefecidas» durante os ultimos tempos, iniciaram-se logo que a França abandonou a Guiné, há sete anos, e a Rússia se apressou a preencher o vácuo.

O cantor folclórico britânico Donovan parece soltar um grito selvagem antes de embarcar no paquete que o levou aos Estados Unidos. Uma vez em Nova York, terá que voar de helicóptero até Newport e Rhode Island, a fim de representar a Grã-Bretanha em festivais de folclore nos Estados Unidos

A TRAVERS LE MONDE
WIDE WORLD PAGE 10
PAGE 11

Os Gregos não deixam morrer a tradição colorida e original dos seus trajos e dos seus bailados

A ESTREIA DE UM TRANSATLÂNTICO (5)

A VELHA GRÉCIA

(UM POVO EDUCADO E ACOLHEDOR) PROCURA ABRIR CAMINHO PARA UMA VIDA MELHOR

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

Com doze horas de navegação desde Malta, o «Raffaello» fundeou na discreta enseadazinha de Falero, muito ao largo, porque mais perto de terra não há água para navios deste porte. Falero é um centro de veraneio dos gregos, perto do Pireu. Além do pequeno porto, há duas amplas docas de recreio, guarnecidas de esplanadas

(Continua na 15.ª página)

Desapareceu um avião filipino com 36 pessoas

MANILA (Filipinas), 26. — (A. N. I.) — Chuvas torrenciais obrigaram quatro aviões de pesquisas filipinos a abandonar as buscas de um aparelho da Força Aérea desaparecido, que se receia se tenha despenhado, ontem de madrugada, com 36 pessoas a bordo — disse um informador oficial.

A ultima vez que se receberam notícias do avião, este indicou que estava a sobrevoar a ilha de Romblon, 241 quilómetros a sul de Manila, seguindo a uma altitude de mais de dois quilómetros.

Problemas humanos (7)

por BARAHONA FERNANDES

A tentação actual para a redução de todo o universo a forças «atómicas», transposta para o âmbito do humano, tem levado a visões parcelares e parciais da Natureza do Homem. Vimos na ultima crónica (5-VII) como o freudismo — em especial quando usado por «amadores» — pode conduzir a arriscadas «fissões» da Personalidade que o próprio Freud avisadamente chamou psicanálise «selvagem». Reservemos para os especialistas o cuidado de, mais humanamente, aproveitarem a energia desses «átomos» instintivos para a «paz» dos que sofrem das suas perturbações.

Deixemos agora os abismos escuros da «profundidade» psicológica do Homem, para contemplarmos a cristalina superfície das suas expressões exteriores.

(Continua na página seguinte)

Findou a crise política belga

BRUXELAS, 26. — (R.). — Espera-se que o primeiro-ministro designado belga, Pierre Harmel, comece a formar um novo Governo, agora que terminou a mais longa crise política que se registou no país desde a guerra.

A crise terminou na noite passada, quando o Partido Socialista concordou em juntar-se ao Partido Social-Cristão (católicos romanos) numa coligação.

A Câmara dos Lordes evitou a dissolução iminente

(Serviço especial «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

LONDRES, *Julho* — Ao aprovar, por duzentos e quatro votos contra cento e quatro, portanto uma maioria inesperada de cem votos, o projecto de lei de abolição da pena de morte, recentemente ratificado pelos Comuns, a Camara dos Lordes pôs definitivamente termo às execuções capitais no Reino Unido. Precedido de um debate mais pitoresco do que severo, o escrutínio, em segunda leitura, livrou a sociedade inglesa das suas forcas, dos seus carrascos, dos seus enforcamentos de madrugada, nos quais, perante um grupo de portadores de cartazes pedindo a abolição, um guarda vestido de preto afixava na porta da prisão um letreiro onde se lia que o condenado fora enforcado até morrer. Desaparecido este ritual atroz, ficam os assassinos e sobre a sorte que deve ser-lhes reservada terá de se pronunciar a Camara Alta depois de estudar o trabalho das suas comissões.

Muitos pares abolicionistas — entre os quais se destacaram na votação a baronesa Spencer Churchill, viuva de «sir» Winston, o arcebispo de Cantuária, acompanhado por meia duzia de bispos, o chefe da magistratura

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Potências nucleares

Além de serem as duas nações verdadeiramente vencedoras da ultima guerra, a União Soviética e os Estados Unidos são as unicas potências autênticamente nucleares do nosso tempo. Desfrutam de um monopólio dos armamentos com que se faz a guerra e essa condição confere-lhes responsabilidades e privilégios cujo termo se não vislumbra. Os titulos dos candidatos ao clube atómico, que se agitam na cena internacional como se legitimamente pudessem reivindicar a entrada nele, não são apenas precários para os fins que visam. Devem considerar-se, de facto, insubsistentes. Se a China e a França, que são os candidatos a que nos referimos, dispuserem de um arsenal de engenhos atómicos, ou mesmo de armas nucleares, nem por isso a balança de forças, que é a expressão válida da situação estratégica do mundo, sofrerá alteração. A exiguidade territorial da primeira acarretar-lhe-ia a destruição em poucas horas, se o inimigo fizesse sentir a sua capacidade de represália. O atraso industrial da segunda é um obstáculo que levará anos a remover. Antes de o conseguir será impossivel considerá-la como uma potência nuclear.

Há numerosos países em condições de fazer explodir engenhos atómicos e fabricar armas dessa natureza, embora com dificuldade e por preço incomportável. Não deve de aí concluir-se que os Estados Unidos e a União Soviética, mesmo admitindo a hipótese de uma revolução tecnológica, perderão a posição predominante que ocupam. A natureza e alternativa das suas relações serão, elemento fundamental da guerra e da paz durante um prazo imprevisivel.

Nova fase da guerra na antiga Indochina

(Ler na pág. 13)

28 PÁGINAS
HOJE
DESPORTOS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

COMOÇÃO FINAL

Há uns dias que, num desastre entre Montemor-o-Velho e a Figueira, dois casais ficaram gravemente feridos e tiveram de ser internados nos Hospitais da Universidade, enquanto dois filhos de um dos casais tiveram alta e regressaram a Paço de Arcos, onde moram. Ora ontem um dos casais teve alta e foi lá uma ambulancia para o trazer para Lisboa. Estava já deitada na sua maca, na ambulancia, a sr.ª D. Maria Carolina Rebelo Guimarães Salgueiro, quando chegou a maca com o sr. Fernando José Plácido Salgueiro, de 32 anos, empregado de seguros. Este viu a esposa, também na maca e uma funda comoção o tomou, tão intensa que um ataque cardíaco o vitimou.

DESASTRE GRAVE

O soldado Orlando Fontinha Lourenço, natural de Vide, perto de Seia, foi para Angola, em serviço de soberania. Regressando doente, esteve muito tempo no Hospital Militar de onde saiu para passar um mês com a família. Ontem ia a Casas Figueiras visitar uma irmã e, ao regressar a Vide, caiu do macho, ficou muito ferido e, em estado grave, recolheu ao Hospital Militar Principal, de Lisboa.

O BARREIRO SEM ÁGUA

Rebentou a canalização do abastecimento publico de água á vila do Barreiro. Rebentou junto á Verberena. Devido á avaria o Barreiro esteve sem água durante horas e horas, enquanto uma brigada dos Serviços Municipalizados reparava a avaria. Só ao princípio da noite a vila voltou a ter água. O facto, como se calcula, causou o maior transtorno a muita gente e em muitos sítios houve que recorrer aos raros poços ainda existentes e outras pessoas recorreram aos serviços da C. P. Nas cervejarias e cafés, as águas em garrafas e garrafões esgotaram-se.

NO RIO VIZELA

Regressara do trabalho José Maria Pereira de Oliveira, de 13 anos, de Lordelo, perto de Guimarães. Pouco depois ausentou-se de casa e não mais apareceu, o que muito afligiu os pais que o procuraram por toda a parte, durante a tarde e a noite. Já de manhã, o pai deu com a roupa do pequeno junto á margem do rio Vizela. O corpo foi encontrado num poço de 4 metros de profundidade.

NA RECTA DE PEGÕES

É dos tractos de estrada fatídicos aquela recta de Pegões em que os automobilistas se largam imprudentemente. Ainda esta madrugada lá ficaram mais dois mortos. Ia no seu automóvel para Serpa, onde vivia, o sr. António Morgado Gomes. A seu lado a esposa D. Maria Emília da Costa Louzeiro, de 65 anos. Uma camioneta embateu violentamente no automóvel e matou marido e mulher, enquanto um filho do casal, José Manuel Louzeiro Morgado, de 19 anos, dava entrada no hospital de Vila Franca de Xira, e um amigo, António Manuel Seião Lopes, de 18 anos, dava entrada no de Santa Maria.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Gregório de Almeida

CASTRO DAIRE, 26 — Faleceu, no bairro da Ponte Pedrinha, onde era comerciante e grande proprietário, o sr. Gregório de Almeida, de 67 anos. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Loureiro e era pai das sr.as D. Maria Augusta Loureiro de Almeida e D. Maria Augusta Loureiro de Almeida e dos srs. José, João, António e Mário Loureiro de Almeida.

O funeral realiza-se hoje, ás 18 horas, para o cemitério da vila.

SUFRAGIOS

António Tinoco

Mandada dizer pela viuva e filhos, foi hoje rezada missa de trigésimo dia, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, sufragando a alma de António Tinoco, fundador e primeiro director do nosso colega «Diário Popular».

A missa, que foi celebrada ao meio-dia, no altar-mor, pelo rev. José Moisés Gouveia, assistiram, além da família, muitas pessoas amigas e camaradas do extinto.

Não se conhece

a identidade de um homem atropelado na Avenida 24 de Julho

Esta madrugada, deu entrada no Hospital de S. José, sem fala, muito ferido na cabeça, por ter sido atropelado na Avenida 24 de Julho, um indivíduo de cor que aparenta uns 35 anos de idade e cuja identidade se desconhece.

Colhido por um automóvel

na povoação de Pragal

No Pragal, foi colhido por um automóvel o sr. Manuel Alberto, de 40 anos, lubrificador, residente na Rua Capitão Leitão, 86-r/c, em Almada. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José muito contuso na cabeça.

Problemas humanos

(Continuação da página anterior

— Também as formas corporais algo podem revelar acerca do carácter!

Recordem-se os traços arredondados e suaves do poeta João de Deus, em contraste com a silhueta angulosa, as formas agudas de Eça de Queiroz. É um exemplo clássico da oposição da esponta neidade efusiva e comunicante com o requinte incisivo e desconcertante. Nos modos de ser do Homem. Na forma de expressão pessoal e literária.

Com esta referência queriamos prestar aqui hoje a nossa homenagem a outro grande da Psicologia, E. Kretschmer, recentemente falecido. Na Academia das Ciências de Lisboa e na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria evocámos já a sua personalidade e obra. O público esclarecido conhece Kretschmer através da divulgação da sua caracterologia, feita no nosso meio, entre muitos outros, por Abel Salazar.

Quem resistiria hoje, ao contemplar as formas curvas e largas de um sujeito, a dar-lhe a feição anímica de um alegre falador, de um humorista sereno, de um comodista gozador, ou ainda de um calmo afectuoso e desanimado, ou na vida pragmática, de um prático realista e concreto?

E, pelo contrário, ao encarar um sujeito anguloso estreito e esguio, de pressupor um carácter interiorizado e contrastante, um sensitivo vulnerável e retraído, um requintado e subtil, um idealista desligado da realidade, ou, ainda, por outro lado, um frio egoista, um déspota insensível, ou um amorfo, indiferente e apático.

A célebre obra de Kretschmer «A estrutura do corpo e o carácter» teve 24 edições alemãs e 11 noutros idiomas. Ainda hoje merece o interesse dos que se ocupam de problemas humanos, tal a riqueza das suas descrições e dos dados correlativos que nos dá entre configurações físicas modos de reagir fisiológicos e carracteres psicológicos e atitudes sociais. A extensão dessas descobertas, aos doentes, por um lado, e aos Homens de génio, por outro (o título de outra obra muito conhecida de Kretschmer) deu-lhes um tom de universalidade antropológica, porventura demasiado esquemática mas que pela sua simplicidade e realidade imediatamente compreensíveis, tocam em algo de verdadeiramente humano...

Não é verdade com a experiência rima com as geniais descrições de Cervantes? — o realista Sancho, em face de D. Quixote — para que dizer mais — abstruso, patético, idealista.

Não é verdade como rima com a velha experiência dos temperamentos hipocráticos? — entre outros, atarracado, sanguíneo, o delgado linfático, o forte colérico...

O tema tem sido muito explorado — também errada e superficialmente — e não é agora ocasião para a sua crítica e profunda mento.

A obra de Kretschmer, pelo seu equilíbrio e harmonia—o que poucas vezes se alia á originalidade (quase sempre excessiva, combativa) deve ser considerada como um «modelo» para as divergentes dificuldades que dividem os psicólogos e os psiquiatras.

O Homem está sendo reduzido, por um lado, a reflexos condicionados, a efeitos cibernéticos electrónicos, a agentes físico-químicos...; por outro, a «complexos» inconscientes, a forças sociais, aos existenciais... que sei eu.

As «formas» (morfológicas, biológicas, psicológicas) de Kretschmer conglomeram o conjunto na sua unidade. Não como meras formas geométricas, mas como figuras integrativas, harmonizando as suas componentes em conjuntos significativos — como um acorde musical, nesta completíssima orquestração que é a personalidade humana, no todo do seu corpo, mente e espírito.

Cada ciência especial estuda a «natureza» de cada componente. Só a referência á Pessoa lhe dá a sua feição humana, para que no final, não nos reste do Homem, só «coisas» ou mecanismos, ou ele se não dilua em ideias, conceitos, abstracções... — Abrimos a História recente e deparam-se-nos os tipos bem kretschmerianos de Churchill e de Staline, por exemplo O político pícnico-ciclotímico em contraste com o lepto-atlético-esquizotímico. Em termos comuns, um homem sorridente, rotundo, popular, maleável e um homem tenso, de formas duras, glacialmente dominador, rígido e sistemático até ao extremo.

Compreendamo-nos: não se trata das ideologias, nem do seu valor. São dois estilos «exemplares» de ser homem e de realizar a vida que se contém básicamente em todos os homens, mais ou menos acentuados, conforme os casos individuais, até aos «tipos» característicos

Na profundidade seremos todos do mesmo barro. Na moldagem exterior diferenciamo-nos por estas e muitas outras feições e pela sua muito diversa efectivação humana e espiritual — o realismo e a idealidade, e todas as suas valorações — no bem e no mal, na verdade e na errancia, na beleza e na fealdade... Saibamos pois compreender, goetheanamente, *as formas*, para melhor entendermos as forças, os movimentos, as significações que os animam. Não nos inspiram as curvas puras desta criança a nossa ternura, o semblante aberto deste homem, a nossa simpatia, a estesia vibrante deste criador a nossa admiração, a algidez despótica daqueloutro a nossa repulsa? Não é a arte «moderna» a expressão da interioridade esquizotímica, a técnica actual a realização do frio formalismo lógico-racional? — B. F.

Terá sido agredido

o individuo que apareceu prostrado junto da motorizada?

Ainda não se conhece a identidade do indivíduo que se encontra internado, sem fala, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde foi ontem depois de ter sido encontrado prostrado, junto de uma motorizada, próximo de um dos portões da Quinta do Marquês. Aparenta ter 30 anos de idade, veste um blusão de cabedal e calças cinzentas, e calça sapatos pretos. Nas algibeiras foram-lhe encontrados uma «tablette» de chocolate e um pente.

A G.N.R., que tomou conta da ocorrência, faz investigações no sentido de apurar se teria havido agressão, pois se estranha o facto do ferido não ter no bolso sequer os documentos da motorizada que estava junto dele.

Correspondência de Londres

(Continuação da página anterior

É prematuro supor que os nobres se converteram subitamente à causa do progresso só por terem poupado à pena capital os assassinos, quer a vítima seja um serralheiro ou uma bailarina. Contra a velha guarda favorável à manutenção da pena de morte — na qual enfileiram o severo lorde Salisbury e com surpresa geral o seu colega lorde Denning (autor do saboroso relatório Profumo) — fez-se sentir mais a abstenção do que a evolução das ideias. É certo que na votação tomaram parte trezentos e oito barões, viscondes e condes, mas faltaram cerca de seiscentos que, se tivessem comparecido em Westminster, poderiam ter evitado a abolição da pena de morte. Tiveram estes medo? Não é de afastar a hipótese, pois depois de haverem rejeitado dois projectos anteriores, apesar da ratificação da Camara dos Comuns, os nobres lordes talvez se lembrassem da ameaça brandida pelo primeiro-ministro Wilson e pelo seu irascível segundo, George Brown: «povo soberano, quer dizer a Camara dos Comuns, não se submeterá de novo à vontade de um Senado não eleito». Uma votação simples na Camara dos Comuns bastaria para fazer desaparecer aquela sobrevivência do passado, e nesta perspectiva é legítimo pensar que a Camara dos Lordes, ao votar a abolição da pena de morte, salvou a sua própria cabeça.

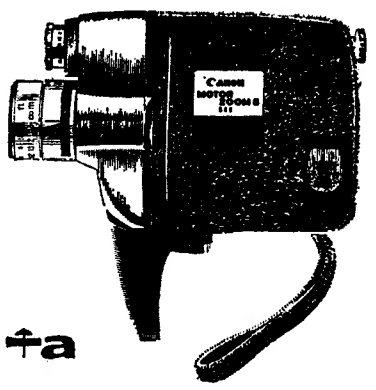
britanica, lorde Parker, e lorde Harwood, primo da rainha Isabel — podiam compensar a sua atitude generosa conseguindo que a pena de prisão perpétua seja na prática reduzida ao mínimo de quinze a vinte e cinco anos. Até agora a pena de prisão perpétua acarretá apenas a prisão durante dez anos, o que muitos consideram insuficiente para proteger a sociedade e constituir uma espécie de arma de dissuasão contra o crime. Alguns peritos observam, porém, que a duração do período de prisão por vinte anos acarreta grandes despesas para o Estado, uma vez que as condições de vida nas prisões inglesas, que são actualmente sórdidas, precisam de ser melhoradas.

Segundo lorde Parker, é preciso para isso rever, ao mesmo tempo que a lei, os regulamentos penitenciários. Na sua opinião nada de futuro deve impedir que os presos ganhem a vida e trabalhem para ocorrer às despesas das famílias. A vitória dos abolicionistas, que representa o triunfo completo das teses do deputado trabalhista Sidney Silverman, autor do projecto de abolição e defensor em Westminster de causas aparentemente perdidas, terá também como consequência fazer desaparecer as cruéis anomalias da lei de 1957 que mandava para a forca os assassinos de polícias e os que abatem as vítimas com armas de fogo, mas conserva a vida aos estranguladores e envenenadores.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

HOTEL PLANICIE
(1.ª classe — de utilidade turística)
ÉVORA
Tel. 24026/8
UM HOTEL DIFERENTE
preferido pelos turistas que conhecem o melhor
Piscinas Municipais a 3 minutos do Hotel

Calandra
EM
ALFAMA
?

Canon

CINEMA DE MARAVILHOSA QUALIDADE
EQUIPADAS COM O REVOLUCIONÁRIO "OLHO ELÉCTRICO" CUJO PRECIOSO MECANISMO MEDE RIGOROSAMENTE A LUZ E SE AJUSTA AUTOMÁTICAMENTE À VELOCIDADE DO OBTURADOR.
Distribuidores: sonipol

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TIC TAC CORTEBERT TIC TAC CORTEBERT TIC TAC CORTEBERT TIC TAC CORTEBERT

Ora, diga-nos...

Alguma vez visitou um museu?

● *Chegou o Verão. O comum dos mortais abala, ao domingo, com a família, para o campo ou para a praia. É uma época de ar livre e parece, por isso, um bocado deslocado falar-se em museus. Mas a verdade é que numa cidade com quase um milhão de habitantes é difícil admitir que todos se desloquem para fora e não fiquem os que hesitam quanto á maneira como hão-de aplicar o seu tempo disponível.*

Todos sabemos que o publico, em geral, pensa que o museu «é para turista ver». Por isso pessoas que vivem dezenas de anos numa cidade nunca puseram lá os pés. Quisemos hoje falar, como habitualmente, com três pessoas, ao acaso, sobre este assunto, na esperança de que nestes domingos soalheiros, de manhã ou de tarde, estudantes, operários ou empregados, que não saibam como aplicar o seu tempo, se decidam por uma visita a um dos museus de Lisboa.

O nosso primeiro entrevistado foi o sr. Fernando da Silva Pereira, funcionário publico, que nos afirmou:

— Fiz o meu serviço militar na Armada e gostei francamente dessa actividade. Não se admirará, por isso, se lhe disser que o museu que melhor conheço é o da Marinha, porque as peças ali guardadas me dizem qualquer coisa. Também já uma vez fui ao dos Coches, mas não conheço qualquer outro, embora o desejasse. Nem sempre há ocasião ou motivo a estimular essas visitas.

— Não, não me maça nada visitar museus. Seja qual for a sua especialidade, acho que têm sempre qualquer coisa a despertar o nosso interesse. Já estive em França e Inglaterra e não deixei de ver os seus museus.

● *Entre uma pastelaria e a igreja dos Mártires, como qualquer janota que se preza, ao domingo, encontrámos o jovem Fernando Sousa Machado Vaz Guedes. Disse-nos aquele moço:*

— Não sou de Lisboa nem vivo aqui...

— Não tem importância...

— Vivo numa quinta em Amarante e estudei no Porto. Vim á capital para fazer o meu exame de admissão á Faculdade de Direito. Mas conheço bem a maior parte dos museus. Gosto verdadeiramente de História, adoro antiguidades e prezo muito, além disso, a minha formação humanística. Por isso, conheço bem os museus da capital, do Porto e da província. Posso ainda dizer-lhe que um dos meus propósitos nestes dias é visitar ou assistir á inauguração do novo museu que ficará instalado no Palácio Pombal, em Oeiras, com parte das preciosíssimas obras de arte da Colecção Gulbenkian. Disseram-me que é um maravilhoso expositório das mais belas obras de arte egípcia, de livraria, bronzes, cerâmica, desenho, escultura, gravura, ourivesaria, pintura e tecidos. Não deixarei de as admirar.

● *A ultima pessoa a ser entrevistada hoje foi a menina Ana Guerreiro, estudante.*

— Agora estou de férias. Durante o período de aulas fazemos algumas visitas de estudo a vários museus, entre eles os de Arte Antiga, o Militar, e o dos Coches. Gosto francamente. Agora quero aproveitar as férias para me distrair um bocado a ver novas coisas, em especial as que se relacionam com decoração. Gosto muito de decorações e apreciei, por isso, em especial, o Museu de Arte Antiga. Talvez veja agora o Museu de Artes Decorativas da Fundação Espírito Santo, o Museu de Arte Popular, talvez o Museu de Arte Contemporânea e, porventura, o Museu de Arte Sacra. Isso vai depender um pouco dos amigos ou amigas que me vão acompanhar.

Esqueça-se que tem pés

Use peugas frescas de algodão reforçadas a linho

a 19$50 cada par

por-fi-ri-os

R. Vitória, 55 — LISBOA
S Catarina, 39 — PORTO

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Sob a presidência do sr prof. dr. Jaime Freitas de Sousa, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, uma reunião científica da Secção de Higiene Pública Veterinária da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias A agenda de trabalhos é a seguinte: 1 — Problemas da higiene pública veterinária em Portugal e perspectivas futuras; 2 — Apreciação sugestão no sentido de se analisar a oportunidade da criação de uma Subsecção de Sanidade.

Na quarta-feira, também ás 21 e 30, o sr. eng.º Augusto J. de Oliveira proferirá naquela Sociedade uma conferência subordinada ao tema: «Inquéritos Agrários e Pecuários por Amostragem Necessidade da Amostra Representativa das Explorações Agrícolas em Portugal». Este tema servirá de suporte a subsequente colóquio.

Em três linhas

Foi alargado o âmbito do contrato colectivo de trabalho para o pessoal das garagens, estações de serviço e bombas abastecedoras de carburantes do Norte.

///

O sr. major João Salgueiro Pinto Ribeiro assume as funções de chefe da 2.ª Repartição do Comando-Geral da P. S. P.

A Rua de Rodrigues Sampaio, paralela à Avenida da Liberdade, é uma artéria muito movimentada. Embora o trânsito de viaturas se processe ali só no sentido descendente, mesmo assim não parece disposição acertada permitir-se o estacionamento de veículos em ambos os lados da faixa de rodagem, reduzindo-se, portanto, a parte utilizável. Sem esquecermos que o problema do estacionamento e arrumação das viaturas automóveis assume, cada vez mais, carácter de extrema urgência, não se podem, todavia, aceitar soluções cómodas — que só agravam as dificuldades já existentes...

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Máscaras de cera» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os 7 invencíveis» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054)
ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril. (Tel. 260391); *S. João* — Estrada Nacional 18 (Tel 261186).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Mercês honoríficas

Os srs. tenente-coronel da Força Aérea, Lélio de Almeida Ribeiro, e João Germano Viana Quintão foram agraciados, respectivamente, com a medalha de prata da Juventude e o grau de comendador da Ordem do Mérito Civil, de Espanha.

Junghans
OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

DESCANSE EM PAZ

Há tempos, não posso precisar a data, fiz assunto de uma destas minhas crónicas aquele prestimoso escriba de rua, que em frente dos Correios, sob a arcaria do Terreiro do Paço, armara de há muito a escrivaninha e ali dava aviamento á freguesia, redigindo para analfabetos toda a espécie de correspondência, desde a carta amorosa á de negócios, da das boas-novas á das aflições, preenchendo também com competente saber os impressos para o telegrama e o vale de correio, lacrando a preceito o registo corrente ou então o sobrescrito obrigatório para valor declarado, que tem que se lhe diga. A troco de magra espórtula, ele acudia á pobre gente com as suas luzes de letrado.

Armara num caixote a sucinta banca de escrivão, que abria e fechava ás horas regulamentares, fazendo porventura, algum serão, quando em certas épocas o serviço apertava mais, pelas festas grandes do Natal ou na abalada do paquete pra as Áfricas ou para o Brasil. Sentado no mocho baixo, com o freguês de cócoras á sua banda, reduzia a letra de pena e em estilo adrede, pois cada carta tem seu falar, quanta alegria, aflição e necessidade transbordam dos corações inquietos, ditadas nas palavras simples de quem sofre e não sabe dar expressão escrita ao que lhe vai na alma e bem é preciso desabafar. Feito isto, lia a prosa ao cliente, e este, ou se dava por satisfeito ou pedia que lhe acrescentasse ainda um pós-escrito, referindo pormenor esquecido ou sentimento que na leitura despertara.

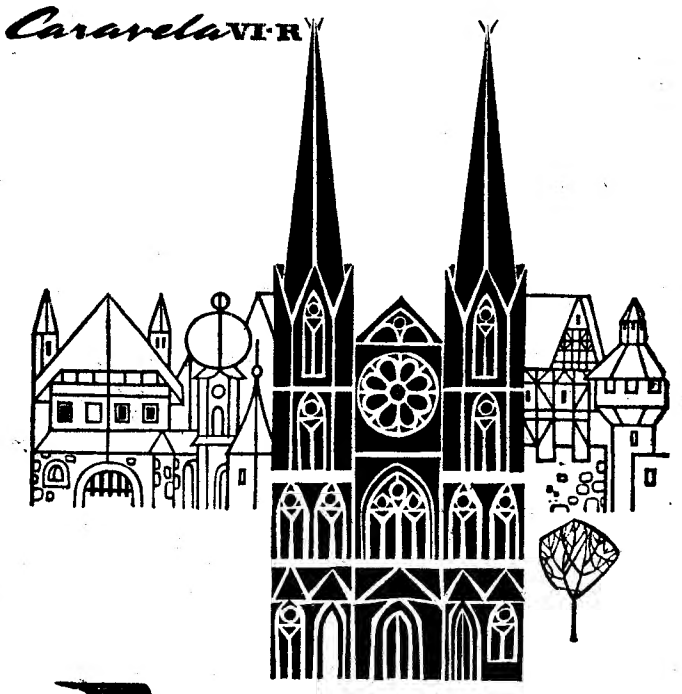
Sempre esta figura de diligente e apagado escriba me impressionou, por vezes comoveu, e mais ainda quando certa vez Aquilino a evocou, ao conjecturar o que houvesse sido a miséria que o pobre do Camões rapou, lá pelas longínquas paragens do Oriente, alvitrando que o poeta se haja valido de igual e humilde mister, escrevendo cartas aos soldados da Índia, para assim atender ao escasso pão necessário de cada dia. É verosímil que a pena que verteu tantas belezas assombrosas, a pena que amadureceu para sempre a nossa língua e a fixou em formas de tamanha grandeza, haja estado ao serviço da desterrada e ignorante gente, que para tão longe do reino se aventurava. Quem anda ausente dos seus, por força há-de padecer saudades...

Passa o tempo e vem agora á redacção do jornal um leitor amigo dessa esquecida crónica deixar a notícia melancólica de que o prestante escrivão — José Pereira Matosa se chamava ele — morreu recentemente e em condições bem tristes. Naquele, poiso em que Verão e Inverno consumiu a vida, amarrado ao trabalho da escrivaninha, de subito sentiu-se mal e houve apenas tempo de o levar ao hospital, onde logo a luz da vida se lhe apagou. Até á hora derradeira, exerceu o seu modesto ofício, no qual — estranho destino o dos homens! — muito provável é que haja sido, na obscura humildade da condição, confrade do nosso Camões. Paz eterna á sua alma.

MANUEL MENDES

6 voos por semana para a ALEMANHA

Caravela VI-R



TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU Á
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro de Ensaio está a representar presentemente as peças «Esta noite choveu prata» e «O oiro», de Alfredo Cortez, esta ultima interpretada por Maria Crespo, Manuela Bonito, Samuel de Carvalho, Roberto Viana, Maria Santiago e Gonzaga Natércia.*
- *Lucien Dounast é o autor dos cenários e figurinos da peça «Sim, quero!», de Alfonso Paso, que está em ensaios no Avenida.*
- *É composto por 150 riquíssimos fatos o guarda-roupa do Grande Espectáculo Popular Vicentino, que vai em breve percorrer o País.*
- *Uma companhia dirigida por João d'Avila vai ao Algarve dar espectáculos com peças de Gil Vicente, integrados no festival que Fernanda de Castro está a organizar por incumbência do S. N. I.*
- *No Coliseu dos Recreios é feito esta noite o ensaio de adaptação do espectáculo vicentino, que amanhã ali sobe á cena.*

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» continua a sua triunfal carreira

Lisboa continua a aplaudir o famoso e discutido espectáculo «O Comprador de Horas», de Jacques Deval, que no palco do Teatro do Saldanha continua em pleno êxito, sempre com enchentes. há seis semanas consecutivas.

«O Comprador de Horas», superprodução de Vasco Morgado, é a peça mais atrevida e discutida nos ultimos tempos e que, em todos os palcos do Mundo, tem levantado a mais viva polémica pelo tema arrojado que aborda.

Laura Alves, tem neste espectáculo uma interpretação notável, ao nível das que o publico já se habituou a ver e a aplaudir. A seu lado, há uma excelente companhia, em que se destacam dois dos melhores actores da nova geração: Paulo Renato, em «Padre Miguel Ibarra», e Rui Carvalho, em «Frei Venustiniano».

«O Comprador de Horas», encenação de Manuel Santos Carvalho, conta ainda com o desempenho de, por ordem de entrada em cena, Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Luís de Campos. Hoje, ás 21 e 45, o publico tem mais um espectáculo com «O Comprador de Horas».

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei» ou o crime «perfeito»

Continua em cena, no moderno Teatro Villaret, a comédia americana de Allec Coppel «Desculpe se o matei!», traduzida por Armando Cortês e Artur Ramos, da adaptação francesa de Claude Magnier.

Com um excelente conjunto de artistas, esta comédia reune todas as características, para agradar ao grande publico.

Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, reuniram-se nesta comédia para nos mostrarem como se pratica um crime «perfeito».

A direcção artística é de Artur Ramos e o cenário de Daciano Costa.

Hoje, ás 21 e ás 23 horas, haverá mais duas representações da discutida peça.

NO A B C

«Dá-lhe agora» — uma bela revista representada ao ar livre

O activo empresário José Miguel apresenta esta noite em sessões ás 21 e ás 23 horas, no seu elegante teatro «A B C» (ao ar livre), no aprazível recinto do antigo «Pavilhão Português», no Parque Mayer, a revista de grande êxito «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica admirável e inspiradíssima de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, e em que reaparece e de novo triunfa o grande actor cómico José Viana.

«Dá-lhe agora!», sem sombra de duvida, a mais alegre, dinamica, colorida e popular de todas as revistas da temporada, é um autêntico prodigio de graça e comicidade, com uma montagem de inexcedível bom gosto. É, também, o triunfo de um brilhante elenco, á frente do qual se encontra a insinuante vedeta popular Ivone Silva e de que fazem parte Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acurcio, Rodolfo Neves e Dora Leal; as estreantes Teresinha Garcia, Lila Paixão e Candida Viana, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e Maria Natalina e um elegante friso de «girls» portuguesas sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José, que também, toma parte num dos mais belos momentos de fantasia.

Na bilheteira do «A B C» (telefone 366745), estão á venda os bilhetes para todos os próximos espectáculos, com a grande revista popular «Dá-lhe agora!»

NO AVIS

«Aventuras de um espião» — um filme humorístico e, simultâneamente, dramático

O. W. Fischer, o «galã n.º 1» do cinema alemão e um dos artistas mais populares, entre nós, do cinema europeu, está novamente em Lisboa, desta vez na tela da acolhedora e fresca sala do Avis, no filme, apresentado pela Doperf, em rigoroso exclusivo, «Aventuras de um espião», que é um espectáculo impar no seu género.

Embrulhado em constantes aventuras, e rodeado — e bem! — pela sensual Eva Bartock e pela exuberante e provocante Senta Berger, O. W. Fischer dá, nesta película, mais uma magnífica lição de representar desempenhando um «tipo» unico na história da espionagem. De facto, não se pode confiar inteiramente nas mulheres: umas vezes a sério, outras vezes cheias de intenções reservadas, elas não se conjugam com a vida atribulada de um espião, que nem sabe ser espião.

Filme divertidíssimo, de grande interesse. «Aventuras de um espião» resulta num programa ao mesmo tempo humorístico e dramático. É um cartaz a recomendar pela ligeireza da sua intriga, e, como tal, merece as melhores atenções de todos os cinéfilos.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

A ENCANTADORA EMBAIXATRIZ DA CANÇÃO FRANCESA

CECILE DEVILE

Claudia e Milko
proezas sobre patins

António Mourão
emotiva voz portuguesa

BALLET POLA STOL

UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

MÚSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE
VÍTOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e 21 e 30 h.: «OS 7 INVENCÍVEIS»
(À tarde e à noite para maiores de 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», ás 17 horas, com o «show» habitual
Chá completo, 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam, também, todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

CONTINUA A CONSTITUIR UM EXTRAORDINÁRIO CASO DE POPULARIDADE

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

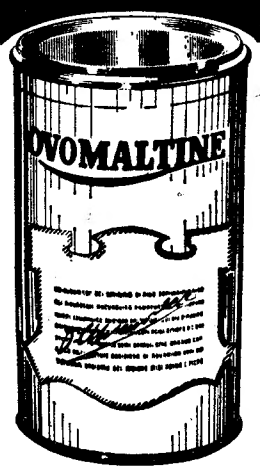
ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

PREPARADA PARA MAIS UM DIA DE TRABALHO

As exigências de trabalho de uma boa dactilógrafa, implicam uma alimentação correcta e equilibrada. Por esta razão, o pequeno almoço é uma refeição particularmente importante.

A OVOMALTINE é uma deliciosa bebida altamente nutritiva e de rápida preparação. De fácil digestão, a OVOMALTINE dá forças e assegura energias para um dia inteiro de trabalho.



OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

«Ela, Ele e os Complexos»

continua em cena no Teatro Vasco Santana

Rir é próprio do ser humano. Todos o sabemos. Mas é preciso que esse riso seja espontâneo, provocado por uma crítica inteligente a um erro, individual ou colectivo, de que possamos ser vítimas. Quando o ridículo é uma das armas que nos restam num mundo cheio de noções apressadamente criadas para disfarce de verdades inconvenientes, utilizemo-lo!

Vêm estas considerações a propósito da peça «Ela, Ele e os Complexos», de Jean-Bernard Luc. Nela, a sátira do autor é dirigida contra os maus seguidores das teorias científicas de Freud. As suas interpretações, mal digeridas, das teorias do mestre, cobriram de ridículo a psicanálise. Era necessário demolir, sobretudo rindo, esses falsos intérpretes de uma teoria válida. O riso provocado pela fina ironia que domina «Ela, Ele e os Complexos» é salutar, portanto. Trata-se de uma comédia divertidíssima, mas inteligente, sem concessões ao mau gosto — como acertadamente salientou um crítico. Um espectáculo de graça inimitável que torna compreensível o prestígio do autor, excelentemente interpretado pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa, de que salientamos Helena Félix, Joaquim Rosa e Jorge de Sousa Costa.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite, em 2.ª SEMANA, uma pura farsa que em português se intitula «UMA AMERICANA NUM HARÉM». É uma película que se impõe não só pelas situações, de facto imprevistas e engraçadíssimas, mas pela interpretação em que se destaca no papel principal uma vedeta de grande nome em Lisboa e no Mundo: SHIRLEY MACLAINE.

VIRIATO
ABRE BREVEMENTE

NO ABC
AO AR LIVRE
Telef. 36 57 45

JOSÉ VIANA

JOSÉ MIGUEL apresenta Em 2 sessões ás 21 e 23 h
EM PLENO ÊXITO!
O POPULAR E QUERIDO ACTOR CÓMICO
JOSÉ VIANA
NA POPULARÍSSIMA REVISTA
DÁ-LHE AGORA!
com a INSINUANTE VEDETA POPULAR
IVONE SILVA
À FRENTE DE UM NOVO E BRILHANTE ELENCO!!!
Ad. M/ 17 anos

TODAS AS NOITES ÀS 21 E 23 HORAS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
MAIORES DE 12 ANOS
O PÚBLICO ENCONTRA JUSTIFICAÇÃO PARA RIR E PROVOCA
LOTAÇÕES ESGOTADAS
Marque com antecedência o seu bilhete. Faça-o pelo telefone 538586

DESCULPE SE O MATEI
Coppel. Traduzida e adaptada da versão francesa Obra-prima, da comédia americana, original de Alec de Magnier por Cortez e Artur Ramos
Unanimidade de opinião entre público e crítica

Disse o crítico do «DIÁRIO POPULAR»

«Desculpe se o matei», uma farsa de humor negro, sátira ás peças policiais, êxito de Nova York, êxito de Paris, ajustado ao paladar lisboeta com discrição e cautelas pelos tradutores. Solnado pode dizer com convicção: «desculpe se o deliciei... apenas, mas este lindo teatro merece de mim exactamente aquilo que acabo de fazer: ser Actor, um actor cómico».

A peça nova, a terceira na vida do seu teatro, é, vai ser também, um êxito entre nós, pela representação — e não apenas pela presença de Solnado. Quando o publico ri, sabe porque está rindo... é um riso consciente, embora menos barulhento...

«Desculpe se o matei» é um espectáculo divertido e merecedor de simpatia.

Mas façamos ainda justiça á homogeneidade do desempenho e á movimentação dos artistas e boa direcção nas suas qualidades de forma a ter-se obtido a unidade do conjunto.

Cenário arejado e moderno de Daciano Costa, a quem, não esqueçamos, se deve a decoração do Teatro Villaret.

«Desculpe se o matei» é o cartaz alegre da capital no mais moderno e acolhedor teatro de Lisboa.

E basta isto para que na página domingueira que é «guia dos espectadores» se ponha em frente do Teatro Villaret as três estrelas dos espectáculos recomendáveis.

A. F.

Disse o crítico do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Ultrapassados os limites da angústria e de tudo que em Ionesco é obra profundamente interior e evasão da consciência humana, reconhecer-se-á na peça estreada no Villaret, qualquer sombra — ou luz — da pirotecnia de «Amédée, ou comment s'en debarrasser?». A Artur Ramos pertence em grande parte o êxito de Raul Solnado e Isabel Ruth, a que se juntaram a marcação de duas figuras magníficas a cargo de Barroso Lopes e Armando Cortez. E não nos esqueçamos de que Nicholson, ultrapassados os limites da lógica e entrando-se na área do impossível, como Clara Rocha, muito contribuiram para a ampla aceitação do espectáculo.

Mas é já de referir o gosto com que se vai assistindo, em Solnado, ao desabrochar de um actor completo de comédia e farsa, muito distante, por certo, das inibições de que ele próprio se julgaria vítima — o simples rabulista.

Bons efeitos de luz, som e chuva..., marcando o belo apetrechamento técnico do Teatro Villaret, onde todos terão dado boas razões para pensar que não precisam de pensah — tão cedo — em renovar o cartaz.

MANUELA DE AZEVEDO

Disse o crítico do «DIÁRIO DE LISBOA»

No teatro Villaret, onde uma grande vedeta chamada Solnado podia dar-se ao luxo de se exibir de qualquer maneira, na sua dupla qualidade ed empresário e actor, podendo, pelo menos inicialmente, assegurar rendimento garantido, está a nascer uma companhia e a fazer-se teatro.

«Desculpe se o matei» é uma hilariante prova da seriedade profissional — se assim nos podemos exprimir — ou de probidades e sentido das responsabilidades

É uma peça divertida que agarra o publico do princípio ao fim, provocando o riso de forma inteligente e hábil — o que é um caso raro e só por si digno de aplausos, neste vicioso hábito dos nossos palcos, de só fazer rir com palavrões, gestos grosseiros e frases dubias. Solnado, a vedeta, é o centro da peça: mas a peça é que constitui o espectáculo Um espectáculo que é um êxito de gargalhada, mas não faz corar o publico. E isto é uma lição.

M. DE A

Disse o crítico de «O SÉCULO»

«Desculpe se o matei» é um espectáculo leve, gracioso, civilizado, em que os efeitos aparentemente mais insignificantes são um fruto de um hábil e inteligente trabalho de encenação, que faz juz á maturidade de Artur Ramos. E há, sobretudo, o Raul Solnado, agora mais actor, com a sua fabulosa veia cómica, no limite do «non sense» e sempre tão singular, longa da grosseria revisteira, e institivamente senhor desse ser vivo que é o publico...

A seu lado uma equipa autenticamente coesa e sem amadorismos, em que brilham Isabe Ruth e Nicholson, que possui o dom preciosísimo de saber rir com naturalidade. Armando Cortez mostra-nos como é possível operar-se a metamorfose do actor em personagem. Caricatura magnífica de Georgina Cordeiro uma Adelina Caldas, Barroso Lopes num típico e inoportuno mestre de obras italianas, Clara Rocha que é um luxo de criatura, Luís Pinhão um bandido de veludo, Pedro Pinheiro o assassino casca-grossa.

Enfim, uma noite divertida, um bom espectáculo cómico, com certa finura e subtileza, susceptível de agradar a assembleias diversas. Agradável cenário, claro e simples de Daciano Costa. Talvez seja pecha nossa o riso amargo, ou o riso lucido, mas quando o riso franco, sem problemas, sem complicações, tem este timbre, tão arredio da boçalidade ou do lugar-comum que cá tanto se cultivam com foros de graça, VIVA o RISO-

URBANO TAVARES RODRIGUES

DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS
DESCULPE SE O MATEI!
com SOLNADO ● BARROSO ● ISABEL RUTH ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GEORGINA ● CLARA ● PINHÃO ● PINHEIRO

2.ª SEMANA no TIVOLI
DA EXTRAORDINÁRIA COMÉDIA QUE FAZ RIR ÀS GARGALHADAS
INTERPRETADA POR UMA GRANDE VEDETA AMADA PELO PÚBLICO!

20th CENTURY-FOX
SHIRLEY MacLAINE
PETER USTINOV
RICHARD CRENNA
AS AVENTURAS DIABÓLICAS DE UMA FALSA ODALISCA NO HARÉM DUM SULTÃO MALUCO!
UMA AMERICANA NUM HARÉM
John Goldfarb, Please Come Home
MAIORES DE 17 ANOS
com JIM BACKUS · SCOTT BRADY · FRED CLARK · WILFRID HYDE-WHITE · HARRY MORGAN
PRODUTOR STEVE PARKER REALIZADOR J. LEE THOMPSON · ARGUMEN WILLIAM PETER BLATTY COLOR DE LUXE CINEMASCOPE

FAZENDAS INGLESAS
Cortes de alpaca para a presente estação dos melhores fabricantes ingleses a preços verdadeiramente excepcionais por motivo de saldo.
AV. 5 DE OUTUBRO, n.º 54-C

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
6.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

DIÁRIO Escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Como reagir perante os malogros dos exames – 1

A aprendizagem
é um processo de valorização

Perante uma reprovação, pode, esquemàticamente, reagir-se de duas maneiras diferentes: verberarem-se os exames e concluir das suas dificiências, da sua total irresponsabilidade; ou, pelo contrário, procurar ver de que maneira a reprovação foi corolário natural da sua actuação e, a partir daí, poder erguer, de futuro, um caminho mais consentaneo com o êxito. Como é evidente, a segunda posição é não só mais verdadeira, mas a mais util.

Além de procurar saber de que forma se cumpriram as normas do trabalho persistente e assíduo, interessa saber se o estudo procurou ser inteligente. Todo o trabalho assente na pura memorização é, ao mesmo tempo, árduo e infrutífero: árduo, por a não percepção do elo lógico próprio do verdadeiro conhecimento, provocando uma associação de palavras e não de conceitos, o tornar desprovido do carácter aliciante do saber; infrutífero, porque conhecer é dominar ideias, é, necessàriamente, tarefa inteligente, logo crítica. Não se adquire saber sem errar; mas, há erros e erros. Os erros resultantes de uma reflexão atenta são a via que conduzem, pela reflexão, á verdade. O erro irresponsável de quem diz a primeira arbitrariedade que lhe vem ao espírito e de quem se furta a ultrapassá-lo é afirmação puramente negativa, em que o homem abdica do que mais o pode elevar: a inteligência.

Lembre-se de que não há disciplinas só de «empina»; em todas, sem excepção, o exercício criador da razão é fundamental. Em Geografia, por exemplo, decoram-se fastidiosamente as produções; se se procurar deduzí-las das condições climáticas e naturais e reciprocamente, e o seu trabalho é mais lucrativo e menos árido. Procure tornar todo o tempo de estudo em esforço inteligente de aprendizagem; renuncie, deliberadamente, a trabalhar sem procurar compreender. Só assim, hoje e futuramente, deixará de ser passivo membro de um rebanho, embora não o julgue, e passará a ser verdadeiramente homem.

*

No ensino oficial ou particular, abdique de ter explicadores. Na vida, mais tarde, nos momentos difíceis, ninguém lhe explicará o que deve fazer. Desenvolva o espírito de iniciativa e creia que o ser humano é cheio de virtualidades, muito mais ricas do que poderá julgar. Mas, só o exercício dessas virtualidades permite o seu pleno desenvolvimento. Confie em si e se trabalhar por merecer essa confiança, não deixará de colher os benefícios. Se tiver que ter explicador, não se esqueça de que um bom explicador deve procurar o seu desenvolvimento intelectual e não se pode limitar a dar-lhe a solução das dificuldades, sem o levar a si a vencê-las, a ultrapassá-las. Lembre-se de que você deve ser o fulcro do seu próprio estudo e que a aprendizagem é mais um processo de valorização do que a aceitação passiva de conhecimentos (?). Todo o explicador que resolve o trabalho que você devia fazer não é um professor, e está a contribuir para a sua inferiorização. Mais, trata-o como débil mental, considerando-o incapaz de aprender por si, e para mais, com o seu pleno consentimento. Vida fácil é vida errada e, além disso, é vida arredia dos prazeres mais belos e elevados.

Procure ordenar a sua vida, de forma a não prescindir das necessárias horas de diversão e ócio, mas sem se tornar escravo delas. Não se prive das horas do sono de que necessita e leve uma vida higiénica, em contacto sadio com a Natureza.

Pratique desporto, mas sem esquecer de que todo o desporto é um processo de valorização física e moral, com reflexo de natureza intelectual; não confunda o desporto com as práticas que podem pôr em jogo a sua saude, o sentimento de solidariedade e o respeito para consigo e para com os outros. Saberá que o desporto é alheio ás paixões exacerbadas provocadas pelos clubismos exagerados, e não caia na cegueira de confundir a valorização pátria com títulos europeus ou mundiais. Só o ginásio valerá mais, desportivamente, do que um campeoanto europeu de

(Continua na 8.ª página)

O Curso de Férias
da Faculdade de Letras de Lisboa

Depois de um domingo livre, prosseguiram hoje as lições do Curso de Férias da Faculdade de Lisboa, neste estabelecimento de ensino superior. Efectuaram-se os cursos de conversação (Português elementar e complementar), Literatura portuguesa e Filologia portuguesa, que estiveram a cargo dos drs. José Pina Martins, Joaquim Veríssimo Serrão, dr.ª D. Idalina Pereira e prof. Lindley Cintra.

A conferência de hoje está a cargo do dr. Mário de Albuquerte, que falará, ao fim da tarde, sobre «O país das pastorais».

TAUROMAQUIA

Em Setúbal

Com a lotação esgotada e a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose, efectuou-se ontem em Setúbal a primeira corrida da Feira de Santiago

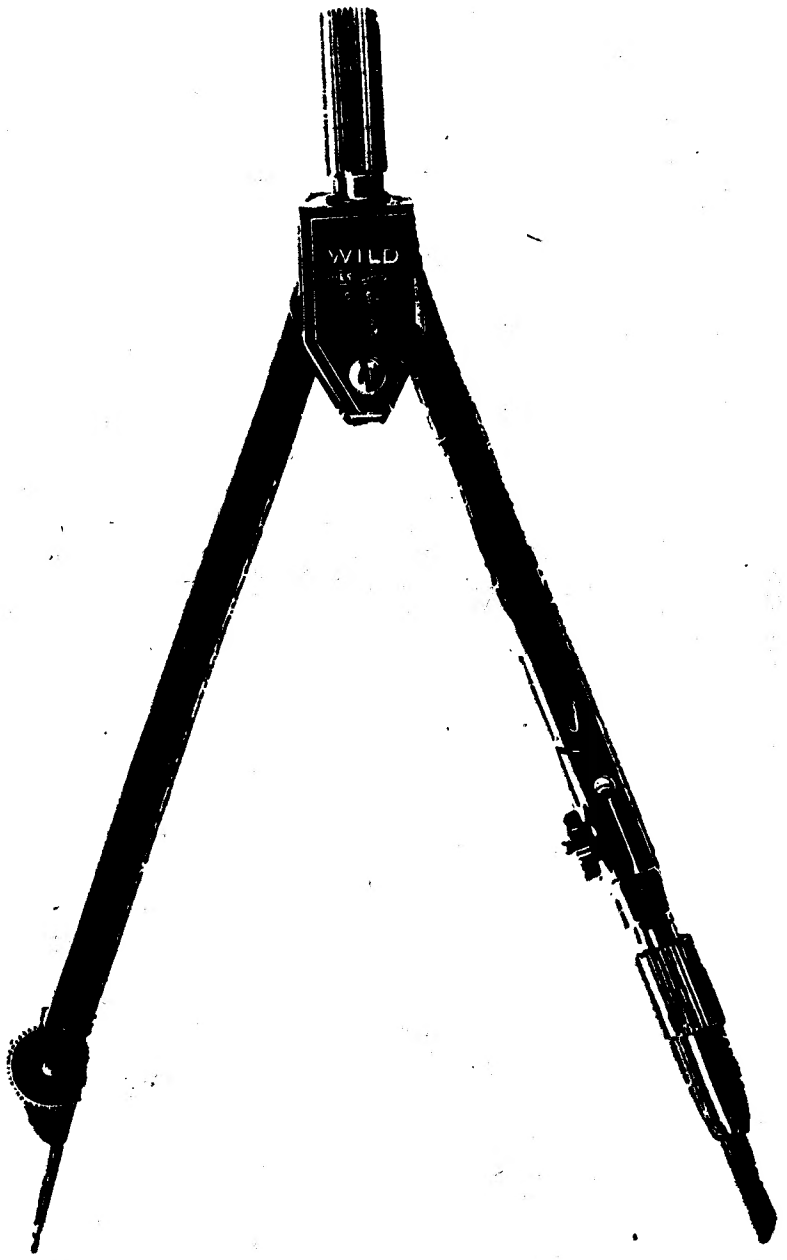
Lidaram touros do dr. Alberto de Aires Mateus, com bom tipo e muito nervo, os cavaleiros D. José de Ataíde, que teve êxito total nos seus dois, dando em ambos volta á arena e sendo chamado ao centro, e Pedro Louceiro, que triunfou no seu segundo, com voltas á arena, acompanhado por todo o Grupo de Forcados Amadores de Montemor, do qual pegaram, com valentia, Fialho, Comenda, Sousas e Ramalho.

António dos Santos foi aplaudido no seu 1.º, com musica que dispensou, e pelejou bem com o outro, o mais difícil da tarde, e Armando Soares, com o melhor lote, recebeu os seus dois de joelhos, bandarilhou bem e, entre ovações e ao som da musica, prodigalizou belos passes de «muleta», dando voltas á arena.

Os touros, de António dos Santos, foram bem bandarilhados por Agostinho e Manuel dos Santos, este esboçando com a capa o meritório uso de uma só mão, e um dos de Armando Soares por Francisco Costa e Mário Freire. Dirigiu bem o antigo cavaleiro Adolfo Machado. — «El T.P.»

Em Espinho

Em Espinho, com enchente, foi ontem inaugurada uma praça desmontável e armada no local da antiga, lidando touros de Vaz Monteiro e Delgado dos Santos, os cavaleiros Manuel Conde, David Ribeiro Teles, José Maldonado Cortes e Luís Miguel da Veiga, todos bem e este ultimo com o momento mais alto da tarde. Pegaram bem, e deram voltas á arena, com os cavaleiros, os forcados profissionais de Vila Franca.

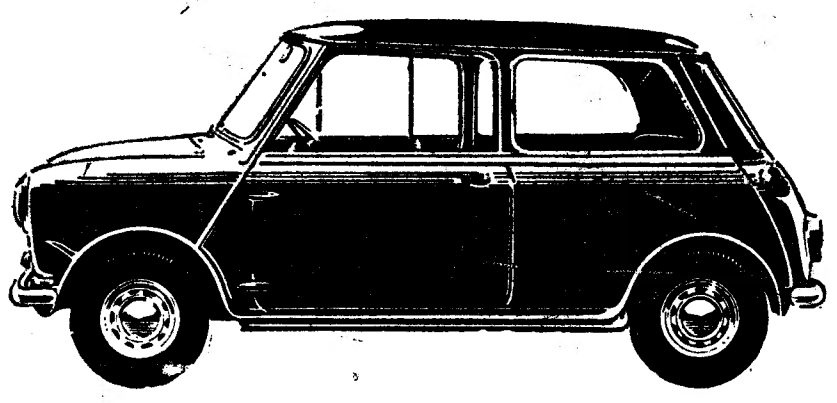


Ferros e acabamentos de 1.ª...

A tesoura de alfaiate
atinge bem o propósito
para aquilo a que se destina:
não ser usada por canhotos.
Mas como diria o alfaiate
"assentará como uma
luva a qualquer mão direita".
Instrumento de trabalho
no limite da perfeição,
é definitiva, imutável.
Daí a confiança que inspira
a sua forma tão familiar.

Como a tesoura,
o MORRIS 850 é,
mais do que um automóvel,
um instrumento de trabalho
de confiança definitiva.
No seu corte impecável,
com forros e acabamentos de 1.ª,
assentará como uma luva
a toda a gente — sem serem
precisas segundas provas.

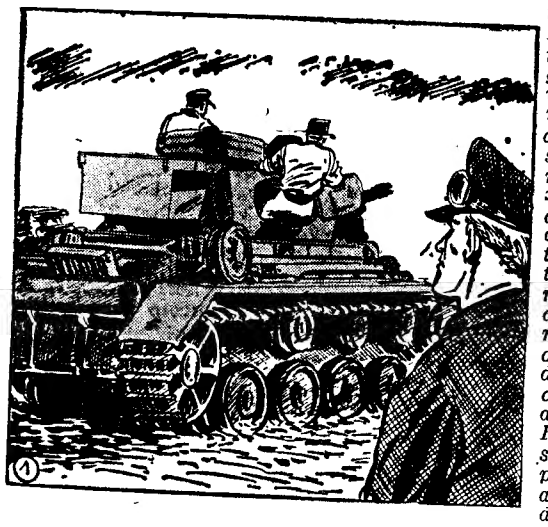
MORRIS 850



A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.
Av. da Liberdade, 11 - Lisboa
R. Sá da Bandeira, 501 - Porto
Agentes em todo o País.

Histórias breves de segunda-feira

A ÁGUA DE EL ALAMEIN



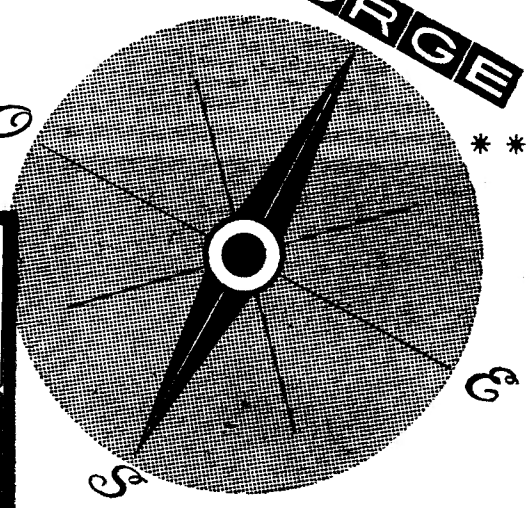
1 — Em 1942, as tropas do general Rommel tinham feito aluir as linhas inglesas e encontravam-se a 40 quilómetros de Alexandria. A situação apresentava-se crítica para os aliados. Se Alexandria caísse, toda a África ficaria perdida para eles... As tropas inglesas contavam então 5000 homens e dispunham de uns 50 tanques, mas nada podiam opor aos canhões 88 do Afrikakorps, esse corpo de escol sob as ordens do general Rommel que, pelos seus ataques de surpresa, se tinha feito apelidar de «raposa do deserto».

2 — Os soldados dos dois campos achavam-se esgotados por longos e demorados combates, na altura mesmo em que se travou uma feroz batalha sob um calor tórrido. Os ingleses combateram com a energia do desespero. No fim do dia, conseguiram suster o avanço alemão e o inimigo bateu em retirada. Mas tudo fazia prever, em definitivo, a vitória alemã, quando ocorreu um episódio — dramático para os alemães — que, contra toda a expectativa, fez pender a balança em favor dos aliados.

3 — Vendo subitamente vir para eles um milhar de homens, de braços ao alto, os britânicos julgaram sonhar. Os alemães simplesmente morriam de sede! Quando, na véspera, tinham tomado El Alamein, já se achavam privados de água há vinte e quatro horas... Uma canalização atravessava as linhas de defesa abandonadas pelos britânicos. Os alemães perfuraram essa conduta e atiraram-se ávidamente á água. Infelizmente para eles a água era salgada.

4 — Pouco antes da retirada, o comandante inglês encarregado do reabastecimento de água do 8.º Exército tinha feito instalar essa canalização. Como a água é rara e preciosa no deserto, tinha utilizado a água do mar para ensaio. Pois esse simples facto chegou para mudar o curso da História. Quando os alemães se viram forçados a bater em retirada após o assalto desesperado e compreenderam que não alcançariam Alexandria onde esperavam estancar enfim a sede, não puderam suportá-la por mais tempo e entregaram-se em massa.

EM FRIGORÍFICOS
O RUMO CERTO E' NORGE



Sim, há muitos frigoríficos à escolha, e justamente por isso é preciso tomar o rumo certo ao decidir a compra: exija NORGE.

Uma tradição mundialmente reconhecida de alta qualidade, garante que NORGE é o frigorífico para durar sempre — uma vida inteira.

NORGE

UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DA

TELVI

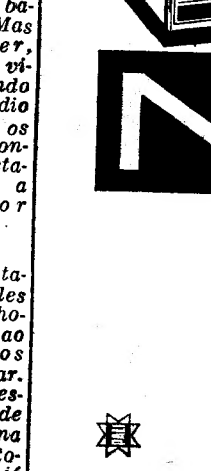
RUA SA' DA BANDEIRA, 458 ____ PORTO
AVENIDA INFANTE SANTO, 76-C ____ LISBOA

`A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

LIVROS NOVOS

«NO MEIO DO MAR SALGADO»

de Judith Rodrigues



Judith Rodrigues

Há poetas que o são por um irrecusável apelo temperamental, que os não deixa ficar quedos enquanto não transformam em catadupas de palavras as emoções ou sentimentos que lhe enchem o íntimo.

Há poetas, ainda, que o são pela forma de sentir mas ao quais a inteligência, o senso crítico e a corajosa decisão de afirmarem e encherem a existência dizem que com cada livro publicado assinalam um marco miliário na caminhada sempre incerta do destino.

Estas observações acodem-nos á ponta da pena a propósito do livro de poemas «No meio do mar salgado», de Judith Rodrigues, há pouco tempo editado.

Trata-se da segunda obra da autora, que já em 1961, publicara «Poemas de Judith», livro que foi saudado com simpatia e conquistou caloroso acolhimento.

É igualmente com um sentimento de simpatia pela autora e por aquilo que nos diz que terminamos a leitura deste livro de versos, que é sem dúvida um livro que reflecte, na sua aparente singeleza, uma solidão e uma nostalgia, que, sem dúvida, colocam a obra no grupo da poesia confessional, de profunda expressão intimista.

É ela própria, a autora, que nos afirma num dos seus poemas:

Enquanto o poeta sonha/o homem rebola no chão,/mastiga rochas/ e cospe fogo./Das estrelas escorre poesia/e a boca do homem/ /sabe a pólvora/e a sangue./Para quê ser poeta?/Se o homem sofre/ /para ele sonhar/e cantar baixinho/e o poeta grita estrelas,/tece luar/mas vive nele sózinho.../Para quê ser poeta?

Não é neste, aliás, mas em todos os poemas do livro que Judith Rodrigues se manifesta com um temperamento de estremado lirismo, percorrido por um sopro de dor, ou revolta, de tristeza ou amargura, pela sua sorte ou pela sorte do seu semelhante. Em «No meio do mar salgado», tão salgado como salgadas devem ser as lágrimas—pensamento da autora, sente-se, enfim, vibrar completo, um temperamento de mulher, que é ao mesmo tempo um temperamento de talentoso poeta, desabrochando, em cada minuto, para, inteiro, se entregar á sua arte e aos livros que com tanto carinho vai semeando no seu caminho, onde cada um vai ficando como uma pedra de luz sacramental.

«ACTAS DO V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS», vol. 1.º

A Comissão Organizadora do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros trouxe a público, ultimamente, o primeiro volume das «Actas» dessa reunião científica, que deixou perdurável eco, depois da sua realização em Setembro de 1963. O volume inclui, apenas, a introdução, relatos da sessão inaugural, discursos, mensagens e comunicações apresentadas á 1.ª secção do Colóquio, sobre o tema «A Terra e o Homem». A publicação será seguida de mais três ou quatro volumes com inclusão dos trabalhos das restantes secções.

Pela importancia e interesse cultural dos trabalhos apresentados neste primeiro volume, em que figuram os nomes de eminentes personalidades intelectuais de Portugal e do Brasil, pode ajuizar-se, desde já, do mérito da edição, que vai prolongar a esplêndida projecção do encontro luso-brasileiro de há dois anos, em Coimbra.

TERRENO

No Cacém a 700 metros da Est. C. Ferro. Vendem-se 20 000 m2, para indústria. Resposta ao D. L. ao N.º 94.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

PUBLICAÇÕES

«ACTIVIDADE ECONÓMICA DE ANGOLA»

O volume da revista de estudos económicos «Actividade económica de Angola», referente aos primeiros quatro meses do ano passado, inclui os seguintes trabalhos, além de vários documentos oficiais: «Angola — Breve síntese», por Tavares Gamboa; «Considerações sobre a possibilidade de incrementar as receitas públicas de Angola», por Walter Marques; «Progresso e perspectivas da África do Sul», tradução de Armando de Campos; e «Isenção dos direitos alfandegários e um parecer do director dos Ser-

«REVISTA DE ARTILHARIA»

O numero da «Revista de Artilharia» dos meses de Maio e Junho traz artigos dos srs.: capitão de Artilharia Luís Manuel Dias Antunes Corte Real, tenente-coronel do C. E. M. José Leite de Resende, tenente-coronel de Artilharia António dos Santos Gonçalves e coronel de Artilharia Marino da Cunha Sanches Ferreira.

Deliberações da Câmara Municipal de Leiria

LEIRIA, 26. — Entre outros assuntos de interesse para o concelho, a Camara Municipal de Leiria deliberou, na sua ultima reunião, autorizar diversos pagamentos na importancia de 181 479$00; assumir a responsabilidade pelo internamento de 57 doentes pobres domiciliados na área do concelho; conceder 83 licenças para a realização de diversas obras; emitir um louvor pelos bons serviços prestados na Camara pelo chefe da secretaria, sr. dr. Eduardo Machado Moniz de Macedo, em virtude de ter sido nomeado para ir exercer idênticas funções na Camara Municipal de Ponta Delgada; aprovar o local para a edificação de uma escola primária no lugar de Magagia; aprovar as novas tarifas do Imposto de Prestação de Trabalho cujo aumento foi de 50%; conceder uma comparticipação de 147 000$00 para a construção do C. M. 1235, da E. N. 242 (Sobreiras) a E. M. 534 (Barosa); e conceder uma comparticipação de 60 000$00 destinados a arruamentos em Monte Real.

Admissão ao exame da Escola do Magistério Primário

Decorre de 1 a 10 de Agosto o prazo da entrega da documentação, na secretaria da Escola do Magistério Primário, para requerer a admissão ao exame. As condições encontram-se afixadas naquele estabelecimento e podem ser pedidas directamente á respectiva secretaria.

Serão cultural e recreativo

No próximo dia 31, pelas 21 e 30, na antiga parada do Regimento de Infantaria n.º 7, nesta cidade, realiza-se um serão cultural e recreativo, promovido pela F. N. A. T., dedicado aos sócios e trabalhadores deste distrito.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Coelho, Praça Rodrigues Lobo (Tel. 22432).

Curso da N. A. T. O. sobre acostagem e amarração de navios

No Instituto Superior Técnico, efectuou-se esta manhã mais uma sessão do curso promovido pela Secção da N. A. T. O. para Assuntos Científicos, tendo em vista estudar os problemas relacionados com o tema «Tratamento analítico dos problemas suscitados pela acostagem e amarração de navios».

A comunicação de hoje foi apresentada pelo prof. F. Vasco Costa e J. Sommet, versando o tema «The mechanics of impact and evaluation of the hydronamic mass».

Ao fim da tarde, os técnicos estrangeiros e portugueses do curso visitam as obras da ponte de Lisboa sobre o Tejo.

DIÁRIO escolar

(Continuação da 6.ª página)

futebol, não baseado na valorização desportiva das grandes camadas. Não são os espampanantes estádios nem as vitórias o índice de valorização desportiva de um povo; são-no, sim, a percentagem de praticantes e o exercício racional dessa prática.

Não se esqueça de que a sobrevivência do homem só é possível por existir a sociedade; não veja, pois, nos seus colegas rivais a vencer, mas sim companheiros da luminosa conquista do saber. Colabore com os colegas, dentro da mais estrita lealdade. Repudie, acerbamente, toda a fraude, que vexa quem a pratica, além de o prejudicar. A cópia, nunca lucrativa numa perspectiva longa, e muito menos util, no aspecto imediato, do que se julga, diminui-o no que mais deve prezar a sua dignidade. Não tente reduzir um professor á mera condição de fiscal e não se esqueça de que toda a tentativa de fraude, se é uma grave falta de respeito para com o professor, é uma gravíssima falta de respeito por si próprio. E, você — tão jovem! — não abdique de seguir o caminho límpido e aberto próprio da juventude.

*

Procure manter bem viva a curiosidade cultural, o que não será difícil, se fizer um esforço sério de iniciação. Todos nós somos susceptíveis de sentir o sortilégio da Arte e da Cultura. É uma questão de interesse. Desde que consiga vencer a barreira da indiferença, a Arte e a Cultura passam a compartilhar, da sua vida e, felizmente, para si, não mais lhes serão alheios. Para mais, uma actividade cultural, viva, trar-lhe-á benefícios no campo propriamente escolar e despertará aquela insatisfação que tem sido fonte de todo o progresso.

Reflicta sobre as nossas palavras, que têm a intenção de o ajudar. Se discordar, transmita-nos as suas críticas. Creia em si. Não se esqueça que não somos puro joguete do mundo em que vivemos. Que também o podemos modelar. E, para o ano, esperamos um esforço sério de valorização. Se assim proceder, vencerá. eis o que, sem rebuço, lhe podemos garantir!

A SEGUIR: *A acção da família e o sentimento do dever*

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

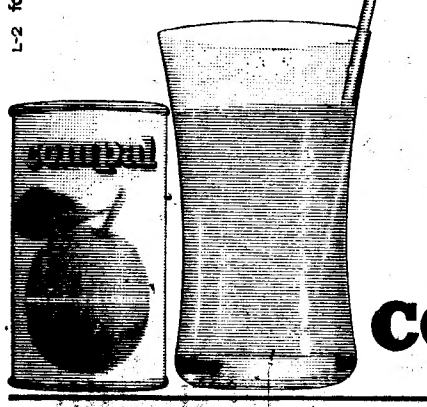
Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

POUPE TEMPO E POUPE PASSOS — APROVEITE ESTA OFERTA. TEMOS O MAIOR PRAZER EM O SERVIR

A 1ª FRUTA LÍQUIDA **compal**

100 mg de vitamina C
A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diàriamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá lhe 100 mg de Vitamina C.

L-2 forma



O sumo das latinhas **compal** é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porquê? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.
Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda á hora, o autêntico sumo de laranja: **compal de laranja**

compal é mesmo natural

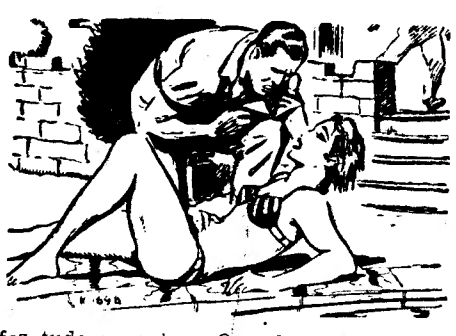
SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

FLOR—A MULHER DIFÍCIL

por CATHERINE ROY

1 — Era um domingo de Agosto, um desses domingos de preguiça, cheios de sol, em que não apetece fazer nada, a não ser dar um passeio até uma sombra... Estava instalado num terraço, diante da minha cidade, com Flor e Ernest Meller, o meu sócio. Meller e eu falávamos dos nossos negócios enquanto Flor fixava a água de uma pequena piscina, cintilante aos raios do Sol. De repente, pisou-me os pés dizendo: «Decididamente faz muito calor. Vou dar um mergulho». Correu para casa e eu fui atrás dela: «Tu és maluca, Flor Vem comer. Sabes que o dr. Lecourbe disse para te alimentares bem, atendendo ao estado em que te encontras e para não nadares». Ela lançou-me um dos seus grandes e profundos olhares de desafio e desdém Já os conhecia. «Não é por estar grávida que devo privar-me de nadar». — respondeu Flor. Não insisti. Era inutil. Flor voltou vestida com um *biquini* minusculo. Subiu alegremente a escada da prancha de saltos. Gritei: «Não subas até acima, Flor! Bem sabes que a água não tem profundidade suficiente». Eu tinha instalado na piscina água corrente, um capricho de Flor mas não havia ainda mandado regular a altura da prancha e sabia que era perigoso saltar da prancha mais alta... Mas Flor não me ouviu, sempre segura de si própria...



2 — Flor fez um salto perigoso e depois mais outro. Subiu, gritando-me: «Vês? Não há perigo nenhum». Fuzilava-me com os olhos brilhantes. Era preciso conhecê-la para ver como ela gosta de brincar com o perigo. Eu seguia-a com os olhos, inquieto... Há muito tempo que sonho com um filho e Flor teve já um acidente, provocado, estou bem certo disso. Costumava montar a cavalo quando o médico a proibiu de o fazer. Ela não queria ter o filho e fez tudo para isso. Quando soube que esperava bebé, há dois meses, disse-me injurias, insultou-me, furiosa. Mas diante dos outros, faz papel de rapariga submissa. Mas eu quero um filho. Tenho a certeza de que ela mudará de feitio quando tiver um bebé. Foi por isso que a chamei: «Anda, vem, querida .. Basta por hoje». Mas ela voltou a subir para a prancha, gritando lá do alto: «É a ultima vez, querido Paul... Lá vou eu». Estava no ultimo trampolim e estendeu os braços para se lançar, mas não o conseguiu. Deslizou ao longo da prancha, caiu inanimada e bateu de barriga na água. Lancei-me mesmo vestido para a piscina. Ela estava desmaiada. Dei-lhe palmadas nas faces, nos braços e nas pernas, murmurando-lhe, ansioso: «Flor... Flor...» Finalmente, abriu os olhos e levou a mão ao ventre dizendo com voz baixa: «Meu Deus! Sinto-me mal».

3 — Meller ajudou-me a transportar Flor para a clínica. Era preciso operá-la. Ela já não teria o bebé. «Porque a deixou tomar banho e saltar?» — disse-me o cirurgião. — «Você sabia que ela estava grávida e devia ter cuidado. Ela deve ter tido uma câibra». Olhou-me com reprovação e eu baixei a cabeça. Há dez anos que me tornam o responsável pelas loucuras de Flor. Já estou habituado. Há dez anos que me acusam de não a compreender, de a martirizar, a ela, uma pessoa tão delicada!... Desta vez não posso mais... Sei que ela fez aquilo de propósito. Flor não queria ter o filho que viria alienar-lhe a sua liberdade. Flor é capaz de tudo, mesmo de cometer um crime. Entrámos no quarto, o médico e eu. Ela estendeu-me os braços chorando: «Querido, o nosso bebé... Foi terrível». Tinha o rosto de uma ingénua rapariga e uma expressão de aflita candura. «Tenha paciência, minha senhora» — disse o médico, visivelmente comovido. — «Terá outros... Não vale a pena desesperar-se». O médico saiu, deixando-nos sós. Então, Flor lançou-me um olhar brilhante: «Pobre Paul, espero que não estejas desiludido...» Saí da clínica. Gostaria de gritar a todo o mundo: «Ela engana-vos a todos, mas é um monstro...» Eu sabia que ninguém me acreditaria.

4 — Na manhã seguinte, fui para o meu escritório, como habitualmente. Flor devia ficar algumas semanas na clínica. Pensava como me pude conter sem lhe atirar em cara todo o meu rancor e asco pelo acto que cometera. Estava desgostoso e não consegui passar sem confiar os meus desgostos a Jane, a minha nova secretária, que havia já trabalhado para Meller. Veio substituir a minha antiga secretária que deixara o lugar devido a ter casado. Jane era uma rapariga muito simples, limpa, com os seus cabelos cuidadosamente penteados. É muito diferente de Flor. Jane é sã e tudo á volta dela respira esse ambiente... Contei-lhe o acidente de minha mulher, e ela não disse, como os outros, que era por culpa minha. Ao contrário, Jane disse-me: «Pobre Flor! Como deve sofrer e vós também». O calor do seu olhar reconfortou-me. Deixei de me sentir um indivíduo sem sentimentos como os outros acreditavam que eu era. De repente, tive vontade de ficar na companhia de Jane e convidei-a para almoçar...

(Continua)

ANO SANTO COMPOSTELANO

A fim de facilitar a viagem de peregrinos a Santiago de Compostela, a C. P., em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), estabelece um serviço especial de automotoras entre Campanhã e aquela cidade espanhola, que se manterá, diàriamente, entre o dia 18 e 31 do corrente, com o seguinte horário:

Viagem de ida

Campanhã	partida	8-43
Nine	»	9-21
Barcelos	»	9-31
Viana do Castelo	»	10-00
Valença	chegada	10-54
Valença	partida	11-00
Santiago de Compostela	chegada	14-00

Esta automotora que tem paragem para serviço de passageiros nas estações de Pontevedra e Villagarcia de Arosa recebe, em Campanhã, ligação do comboio-correio (semidirecto n.º 13) que parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23-25 e chega a Campanhã ás 7-15.

Viagem de regresso

Santiago de Compostela	partida	18-11
Valença	chegada	20-50
Valença	partida	21-10
Viana do Castelo	chegada	22-04
Barcelos	»	22-37
Nine	»	22-50
Campanhã	»	23-35

Esta automotora dá ligação em Campanhã ao comboio-correio (semidirecto n.º 14) que parte desta estação ás 0-01 e chega a Lisboa (Santa Apolónia) ás 7-35.

*

Nesta automotora, quer na sua viagem de ida, quer na de regresso, admitem-se além dos passageiros portadores de bilhetes internacionais das Tarifas normais os utentes dos bilhetes de serviço especial a preços reduzidos estabelecidos para Santiago de Compostela

Venda judicial de excelente quinta, em Belas

Amanhã, dia 27 do corrente, terça-feira, ás 11 horas, será posta em praça, á porta do Tribunal de Sintra, por virtude de inventário obrigatório, para ser arrematada ao maior lanço oferecido acima do valor de duzentos e cinquenta mil escudos, uma excelente propriedade composta de casas de altos e baixos com seu cerrado, denominada «Quinta da Palmeira», sita no Pego Longo, freguesia de Belas, concelho de Sintra, inscrita na matriz predial sob os arts. 184 urbano, e 30 rustico, com a seguinte identificação: «Quinta das Palmeiras», com a área de 2.520 m2., com parte urbana, 640 m2., e rustica 1.880 m2., com horta, citrinos e oliveiras.

Inventário a correr na 3.ª secção daquele Tribunal de Sintra. Aprovável urbanização de todo o terreno. Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o n.º 1.203, a fls. 148 do livro B-8.º

MÓVEIS METÁLICOS
AGE
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Hacalhoeiros, 24-D
Telef 86 90 53

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS
Montagem rápida
Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores
VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA» Rua Capitão Leitão, 63-C.

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA
Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.
Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.
São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês

NOVA VIDA EM SUA VIDA
J. PIMENTA, L.DA
criou os novos modelos de
APARTAMENTOS MOBILADOS
para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção
ANDARES
qualquer numero de divisões, concluidas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento
RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %
Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquissimos acabamentos e bom gosto.
LINHAS DE CASCAIS E SINTRA
GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4. ESQ — LISBOA — TELEF.: 4 58 43
SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22
ESCRITORIO DE ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● La fin de la crise politique belge

La plus longue crise politique jamais traversée par la Belgique depuis la dernière guerre vient d'être résolue, M. Pierre Harmel, le Président du Conseil désigné ayant déjà entamé les démarches en vue de la formation du nouveau gouvernement. La crise a pris fin à la suite de l'accord donné par le Parti Socialiste à une alliance avec le Parti Social-Chrétien pour la formation d'un gouvernement de coalition. On croit que M. Paul Henri Spaak restera Ministre des Affaires Etrangères.

● 23 vietcongs tués

Aux proximités de l'importante base aérienne de Da Nang 23 partisans du Vietcong ont été tués au cours d'une des plus grandes opérations conjointes déclenchées par les forces américaines et sud-vietnamiennes. Ces forces n'ont subi aucune perte.

● M. Heath est favori pour la direction des «tories»

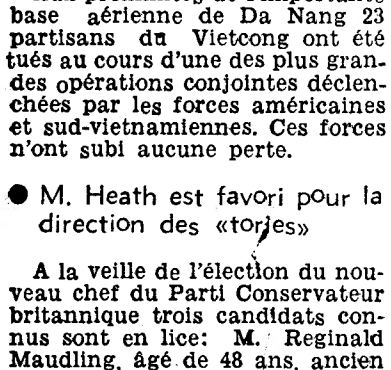
A la veille de l'élection du nouveau chef du Parti Conservateur britannique trois candidats connus sont en lice: M. Reginald Maudling, âgé de 48 ans, ancien Chancelier du Trésor, M. Edward Heath, qui est le favori, âgé de 49 ans, ancien Secrétaire à l'Industrie et M. Enoch Powell, 53 ans, ancien Ministre de la Sante.

Le journal indépendant «Times» donne ouvertement son appui à la candidature de M Heath.

● Épreuve de force imminente en Grèce

Le nouveau Gouvernement de la Grèce, confronte une semaine de lutte le mettant aux prises avec les partisans de l'ex-Premier démis M. George Papandréou. L'épreuve la plus importante que le Gouvernement devra subir est prévue pour demain, jour pour lequel une grève générale a été convoquée.

EXTRAPLANO
Com calendário



CAUNY

"SUIÇO"

Um dos melhores relógios suiços a preço popular.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

Os transportes colectivos em Lisboa

Do adjunto do administrador da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, sr. E. P. Stokes, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos, e que responde a uma interrogação feita há dias por nós acerca da urgência de aumentar os transportes colectivos de Lisboa de acordo com as necessidades da população:

Sr. director: — Na «Nota do dia» publicada no vosso jornal de 16 do corrente faz-se uma referência a esta Companhia, logo seguida de uma interrogativa, em resposta á qual desejaríamos prestar o nosso comentário. Pergunta o autor desta nota: «Estará essa empresa (a Carris) a cumprir rigorosamente as cláusulas do contrato a que se obrigou, ou essas cláusulas terão de ser alteradas em face das novas condições que se criaram?».

No que respeita á primeira parte da pergunta e da dúvida que na mesma se expressa, podemos afirmar a V. que, no complexo das actividades que desempenha, esta Companhia não só cumpre, como excede em muito, o cumprimento das cláusulas do contrato a que se obrigou; quanto á conveniência da alteração dessas cláusulas, «em face das novas condições que se criaram», aguardamos que a entidade competente se pronuncie relativamente a uma anunciada e projectada revisão dos contratos em vigor.

UM MORTO e um ferido grave em desastre de viação próximo de S Pedro de Muel

LEIRIA, 26 — Ao princípio da noite de ontem, e no sítio denominado Couto do Ribeiro, na estrada de S. Pedro de Muel, uma furgoneta, que seguia em direcção áquela praia, e que era conduzida pelo sr. João dos Santos, de 38 anos, casado, residente em Parreiras, empregado da firma Electrolis, Lda., devido, ao que parece, a excesso de velocidade, voltou-se numa curva.

No veículo seguiam, ainda, a esposa do condutor, D. Bárbara Ribeiro Serrano, de 36 anos, e a filha do casal, Noémia Ribeiro Santos, de 13. O condutor teve morte quase imediata, por ter sofrido esmagamento da cabeça. O corpo recolheu á casa mortuária da Marinha Grande. Sua esposa, depois de receber os primeiros socorros na clínica D. Dinis, daquela vila, transitou para o Hospital de Leiria, onde ficou internada com ferimentos de certa gravidade; a filha do casal saiu ilesa, recolhendo a sua casa.

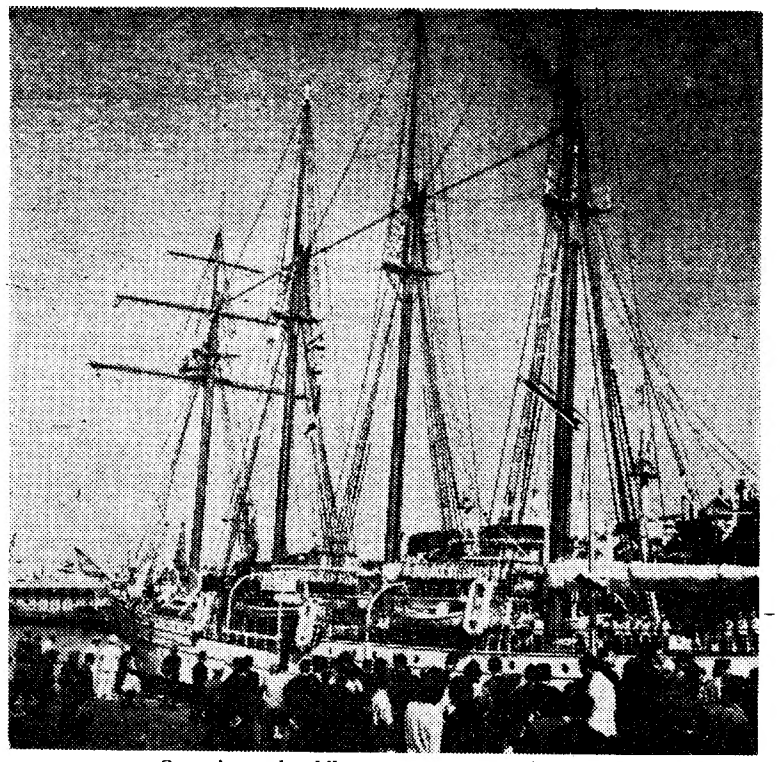
O motorista era irmão do comerciante sr. Sebastião Pio, desta cidade, onde a notícia da sua morte causou grande impressão.

ENCERRAMENTO do VI Curso de Estudos Ultramarinos

Ao fim da tarde de hoje, junto ao monumento aos Descobridores, em Belém, realiza-se a cerimónia do encerramento do VI Curso de Estudos Ultramarinos.

Será feita a apresentação e despedida dos grupos de estudantes da metrópole que, sob a orientação da Procuradoria dos Estudantes do Ultramar, partem em visita de estudo a todas as províncias ultramarinas.

Assiste á cerimónia o sr. ministro do Ultramar.



O navio-escola chileno ao atracar em Alcântara

O navio-escola «Esmeralda» da Marinha de Guerra do Chile permanece no Tejo até quinta-feira

Entrou hoje no Tejo, em visita de rotina, o navio-escola «Esmeralda», da Armada do Chile, do comando do capitão-de-fragata Bruno Klane. O navio, que desloca 3500 toneladas, tem uma guarnição de 18 oficiais e 218 sargentos e praças, dos quais 50 sargentos-alunos, além de 73 aspirantes que andam em viagem de instrução.

O «Esmeralda» meteu piloto em Cascais e, ás 8 e 45, salvou á terra ao passar em frente de Belém. Pelas 9 e 30, atracou á eclusa da Rocha Conde de Óbidos, após o que deu entrada a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente.

Seguidamente, o comandante do navio-escola recebeu o oficial de ligação segundo-tenente sr. L. J. S. C. Silva, e o representante da Embaixada do Chile em Lisboa.

Pelas 10 e 15, o comandante Bruno Klane, acompanhado do secretário da Embaixada e do oficial de ligação, desembarcou e dirigiu-se para a Embaixada do seu país, onde apresentou cumprimentos ao encarregado dos Negócios. Depois esteve no comando da Força Naval do Continente em igual missão, após o que regressou a bordo, onde recebeu a retribuição dos cumprimentos por um representante da Força Naval do Continente e do encarregado de Negócios da Embaixada do Chile.

De tarde, a convite do Ministério da Marinha, um grupo constituído por 40 oficiais e cadetes chilenos, acompanhado por um oficial e oito cadetes portugueses, deu um passeio pelos arredores de Lisboa.

Amanhã, pelas 10 horas, junto ao monumento a Fernão de Magalhães, na Praça do Chile, a tripulação do navio-escola «Esmeralda» presta homenagem áquele navegador. Ao fim da tarde, efectua-se uma recepção a bordo, para a qual foram distribuídos duzentos convites.

O «Esmeralda» deixa o Tejo na quinta-feira e, no dia anterior, haverá um jogo de futebol no Alfeite e uma visita ao Museu de Marinha.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPTÊNCIA

A GUIA

FUNDADA EM 1875

EM QUASE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO.

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

AS GRANDES BARRA

Relevantes est executados po para as barragens do C

Tendo em vista a construção das barragens dos aproveitamentos hidráulicos portugueses, os técnicos nacionais, como se verifica da descrição feita pelo eng.º J. Laginha Serafim, realizaram importantes estudos, ensaios e sondagens, em que se alicerça o renome internacional que adquiriram neste domínio. E foram particularmente relevantes os estudos efectuados para as barragens do Cávado-Rabagão e do Douro.

Recorda o eng.º Laginha Serafim que o aproveitamento do rio Cávado e do seu afluente Rabagão foi, por volta de 1920, objecto dos primeiros estudos, tendo então sido apresentados os respectivos projectos e chegando até a ser outorgada a concessão relativa ao aproveitamento do Rabagão. O concessionário não executou quaisquer obras dentro dos prazos concedidos, tendo os estudos sido mais tarde retomados pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, que mandou realizar sondagens e estudos geológicos, tendo em vista a construção de barragens nos rios Rabagão e Cávado. Finalmente, com a criação em 1945 da Hidro-Eléctrica do Cávado, deu-se início ao aproveitamento hidroeléctrico daqueles rios, iniciando-se as obras pelo escalão de Vila N barragem bagão.

Trata-se po arco-gr paramento m, 240 m coroament máxima n

Esta bar ria do en submetida tal no L. N delos que selhar alg perfície d bém dime evacuador

Prosegui hidroeléctr ciou aque 1951 os tr ção da ba qual foi i 1953. A mento foi terranea Com um t extensão, aproveitad de 120 m.

Demonstr tância da nuição d

No estud ragens, pr Coyne, int N. E. C., cessivas ac iam sendo e por ens várias solu ção precon uma junta face dos re bre modelo por ser c por satisfa das, quer de compr não existir ção.

O estudo cedido de fundo das das funda tem recon sua deform deslocamen turas. Fora bre amost prismas d local, em galerias, a rochoso fo de uma p uma área de macacos e almofad óleo, quer pressão co das. Foram os resulta mostraram das injecçõ formabilida

O aprov do rio Cáv com a con Caniçada c do pelos e Técnicos d vado. Trat com caract de Salamon

A vila de Mafra vai ter finalmente um parque de turismo

MAFRA, 26. — O sr. Adriano da Silva Figueiredo, presidente da Camara Municipal deste concelho, reuniu-se, nos Paços do Concelho, com os presidentes das juntas de freguesia do concelho, para examinar as principais aspirações locais e elaborar o plano de execução dos melhoramentos mais instantes.

O presidente da edilidade aproveitou a oportunidade para dar conhecimento aos representantes das juntas das numerosas obras concluídas ultimamente ou em curso, em todo o concelho, no qual se está a processar um grande surto de progresso, no que respeita ao abastecimento de água, á electrificação, a melhoramentos rodoviários, a urbanização, a construção de casas para pobres, etc.

A Camara, correspondendo a um desejo da população, decidiu que se promova uma vistoria ao terreno onde deverá ser construído o novo cemitério de Venda do Pinheiro; autorizou o levantamento topográfico da Malveira, para efeitos de urbanização da localidade; aprovou o estudo arquitectónico do largo do Hotel de Turismo da Ericeira; solicitou á Junta Distrital projectos de beneficiação das fontes de mergulho ainda existentes no concelho; e deliberou melhorar o abastecimento de água ao lugar de Bracial (Santo Isidoro).

Vão construir-se edifícios escolares em Fonte Boa dos Nabos (Ericeira) e Cachoeira (Milharado), e projectam-se fazer acessos da povoação de Rolia á estrada entre a Póvoa da Galega aos Calvos e do lugar de Passos a Vila Franca do Rosário. Reparar-se-ão, também, as estradas entre Venda do Pinheiro e Milharado e Asseiceira Grande e Rossada, estando ainda previsto o prolongamento do caminho de Cambaia á Encarnação.

Aguarda-se para breve o abastecimento de água ao Livramento e nos lugares de Junqueiros, Barreiralva, Murgeira e Sobreiro vão iniciar-se as obras de construção de lavadouros, enquanto que em Venda do Pinheiro se demoliu o lavadouro publico e se edifica outro em local mais favorável. Também em Sobral de Abelheira terminaram as obras de saneamento e do abastecimento de água.

O Município de Mafra pensa construir na sede do concelho uma escola para o ensino do ciclo preparatório unificado (1.º ciclo dos liceus e ciclo preparatório das escolas técnicas). Entretanto, em Venda do Pinheiro, está a ampliar-se o edifício da escola primária, construído há dois anos, tendo-se decidido que o antigo edifício escolar seja destinado á sede da Junta de Freguesia.

Por outro lado, a Camara Municipal está interessada na construção de um parque de turismo na vila de Mafra, procedendo de momento á escolha do terreno. Encara, ainda, a possibilidade de valorizar económica e turísticamente a região de Cheleiros e Carvalhal, iniciando-se essa valorização com a construção de caminhos de fácil e rápido acesso.

A NOVO

BAR
BOITE

INAUGURAÇÃ

NA 6.ª-FEIR

DIA 30

R. DE MONDARIZ, N.º 1, À AV. SABOIA — M. ES

ES BARRAGENS PORTUGUESAS — 4

...tes estudos e ensaios ...ados por técnicos nacionais

...ragens do Cávado-Rabagão e do Douro

...trução das ...mentos hi... ...s técnicos ...ca da des... ...I. Laginha ...mportantes ...agens, em ...e interna... ...este domí... ...mente rele... ...uados para ...Rabagão e ... ...na Serafim ... rio Cáva... ...abagão foi, ...to dos pri... ...então sido ...vos projec... outorgada aproveita... ...oncessioná... ...quer obras ...didos, ten... tarde re... ...Geral dos ...e mandou ...tudos geo... ...a constru... ...s Rabagão ...om a cria... ...léctrica do aproveita... ...ueles rios, ...lo escalão

...ente

...alvos e do ...Franca do ...ambém, as ...o Pinheiro ...ra Grande ...a previsto ...minho de

...e o abaste... ...ramento e ...os, Barrei... ...ro vão ini... ...strução de ...e em Ven... ...liu o lava... ...fica outro ... Também ...erminaram ...e do abas...

...pensa cons... ...ho uma es... ...iclo prepa... ...clo dos ri... ...io das es... ...o, em Ven... ampliar-se ...ária, cons... ...do-se deci... ...cio escolar ...a Junta de

...hara Muni... ...a constru... ...urismo na ...do de mo... ...eno. Enca... ...le de valo... ...icamente a ...Carvalhal, ...ação com a ... de fácil e

de Vila Nova do qual faz parte a barragem de Venda Nova no rio Rabagão.

Trata-se de uma barragem do tipo arco-gravidade com um raio do paramento de montante de 145,5 m, 240 m de desenvolvimento no coroamento e 32 m de espessura máxima na base da secção central.

Esta barragem, também da autoria do engenheiro A. Coyne, foi submetida a um estudo experimental no L. N. E. C., sobre vários modelos que permitiram, não só aconselhar algumas alterações na superfície das fundações, mas também dimensionar as armaduras do evacuador de cheias.

Proseguindo no aproveitamento hidroeléctrico do rio Cávado, iniciou aquela mesma empresa em 1951 os trabalhos para a construção da barragem de Salamonde, a qual foi inaugurada em Junho de 1953. A central deste aproveitamento foi a primeira central subterranea construída em Portugal. Com um tunel de cerca de 2 km de extensão, a jusante da central, é aproveitada uma queda de cerca de 120 m.

Demonstrada a elevada importância das injecções na diminuição da deformabilidade da rocha

No estudo das formas destas barragens, projecto do engenheiro A. Coyne, interveio activamente o L. N. E. C., que propôs alterações sucessivas ao projecto, á medida que iam sendo analisadas pelo cálculo e por ensaios sobre modelos as várias soluções. A primeira solução preconizada e ensaiada incluia uma junta parcial a montante. Em face dos resultados desse estudo sobre modelos, a solução IV acabou por ser considerada a definitiva, por satisfazer ás condições exigidas, quer no respeitante a tensões de compressão máximas quer á não existência de tensões de tracção.

O estudo desta barragem foi precedido de um estudo bastante profundo das propriedades mecanicas das fundações, uma vez que se tem reconhecido a importancia da sua deformabilidade nas tensões e deslocamentos deste tipo de estruturas. Foram efectuados ensaios sobre amostras de sondagens, sobre prismas da rocha e ensaios, no local, em galerias. Nos ensaios de galerias, a carga sobre o maciço rochoso foi obtida, quer por meio de uma pressão uniforme, sobre uma área circular, obtida por meio de macacos (para forças até 300 t) e almofadas metálicas cheias de óleo, quer por meio de água sob pressão com as galerias tamponadas. Foram particularmente férteis os resultados destes ensaios, que mostraram a elevada importancia das injecções na diminuição da deformabilidade da rocha.

O aproveitamento hidroeléctrico do rio Cávado prosseguiu em 1953 com a construção da barragem da Caniçada cujo projecto foi elaborado pelos engenheiros dos Serviços Técnicos da Hidro-Eléctrica do Cávado. Trata-se de uma barragem com características semelhantes ás de Salamonde, isto é, com cerca de 70 m de altura e 240 m de desenvolvimento no coroamento. Tambem neste caso a central é subterranea sendo a respectiva caverna bastante maior que a de Salamonde. O tunel de restituição é tambem bastante mais longo (7,5 km de extensão). Tal como nos casos anteriores, foram efectuados pelo L. N. E. C. estudos em modelos sobre o comportamento da barragem. Tais estudos, ainda que a obra ivesse beneficiado dos ensinamentos de Salamonde, recomendaram o aumento de espessura da barragem nos encontros dos arcos inferiores. Foram também realizados ensaios mecanicos, em algumas galerias do local, para determinação das propriedades elásticas da rocha de fundação, tendo sido objecto de análise pormenorizada uma região da parte superior da margem direita.

As barragens de Venda Nova, Salamonde e Caniçada estão sendo permanentemente observadas, como as anteriores, pelo L. N. E. C. em colaboração com a empresa.

Como obra principal do quarto escalão das obras do aproveitamento do sistema Cávado-Rabagão, foi construída a barragem de Paradela, uma obra de enrocamento a granel, das mais altas do Mundo no seu tipo (112 m), com um volume de cerca de três milhões de metros cubicos e um desenvolvi-

(Continua na 19.ª página)

UM AUTOMÓVEL chocou com um talude em Alcacer do Sal

Esta madrugada, quando regressava de S. Luís a Lisboa, o sr. José Carlos António Emídio, de 20 anos, torneiro, residente na Avenida Madrid, 24, acompanhado do seu tio Alfredo da Conceição Coelho, conduzia um automóvel que, próximo de Alcácer do Sal, se despistou e foi embater num talude. Do choque resultou ficar ferido o passageiro do automóvel, que foi internado no Hospital de S. José.

Reforma agrária no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26. — (F. P.) — Cinco mil parcelas de terra vão ser atribuídas a famílias rurais dos Estados de Pernambuco e Paraíba (Nordeste), em conformidade com o decreto assinado ontem pelo presidente Castelo Branco, e que fixa em 22 milhões de cruzeiros os créditos destinados á execução da reforma agrária.

Os principais ministérios cooperarão na aplicação do plano naquele sector do país, onde as «Ligas agrárias» desenvolveram actividade intensa no regime de João Goulart.

OUTRO POLÍTICO QUE PODERÁ SER IMPEDIDO DE SE APRESENTAR NAS ELEIÇÕES

BELO HORIZONTE, 26 — (F. P.) — O Partido Trabalhista brasileiro não apoiará o candidato do Partido Social-Democrático, Pais de Almeida, para governador do Estado de Minas Gerais, nas eleições de Outubro, como sucessor de Magalhães Pinto.

Sobre Pais de Almeida paira uma ameaça de veto, de acordo com a lei das inelegibilidades, aprovada recentemente pelo Congresso. Aquele político seria abrangido pelo artigo que se refere ao abuso do poder económico, com fins eleitorais.

Aguardando a chamada...

Os exames de admissão ao ensino superior começaram esta manhã no Continente e no Ultramar

Começaram esta manhã, conforme ontem anunciámos, nas quatro Universidades do Continente e nas duas do Ultramar, os exames de admissão ao ensino superior.

Como se sabe, estes exames são uma transição entre o ensino liceal (7.º ano) e o ensino superior.

Das seis disciplinas ministradas no 7.º ano três são consideradas nucleares para o curso superior que o aluno escolha e é sobre estas que se fazem os exames de admissão, que hoje se iniciaram.

Este ano apresentam-se a exame 2235 rapazes e raparigas, 2107 no Continente e 128 no Ultramar.

Em Lisboa, onde, como se sabe, existe a Universidade Clássica e a Universidade Técnica, fizeram esta manhã exames 815 alunos, na primeira, e 410 na segunda.

Foi por isso grande a azáfama nas Faculdades de Letras, Direito, Medicina, Ciências, Escola Superior de Belas-Artes, Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Agronomia, Escola Superior de Medicina Veterinária e Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

No Porto estão em exames 442 alunos e em Coimbra 449. Nos Estudos Gerais Universitários de Angola estão a prestar provas 42 alunos e nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique 86.

Os exames terminam amanhã, á excepção das provas práticas de Desenho Artístico, das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto, que terminam no sábado.

Além destes 2235 alunos que tentam a sua admissão através do exame há já um certo numero de novos alunos universitários, cuja admissão foi feita automáticamente, através da média igual ou superior a 14 valores, nas disciplinas do 7.º ano.

Foi de encontro à montra de um estabelecimento um carro que se despistou em Alcântara

O guarda da Administração-Geral do Porto de Lisboa, sr. Alfredo Perpétuo, de 30 anos, residente na Travessa de Giestal, 18, 5.º, conduzia, esta manhã, um automóvel em Alcantara. O veículo, a determinada altura, ficou com uma das rodas presa num dos carris dos eléctricos e, depois, despistou-se, indo embater na montra de um estabelecimento. O condutor do carro ficou ferido na cara, recolhendo a casa depois de receber tratamento no Hospital de São José.

CHEGOU A LISBOA a mãe de Jaqueline Kennedy

De avião, vinda de Nova York, chegou esta manhã a Lisboa a sr.ª Janet Lee Auchincloss, mãe de Jacqueline Kennedy, viuva do presidente Kennedy. Aquela senhora permanecerá entre nós até ao próximo dia 3 de Agosto, junto de sua outra filha, a princesa Radzwill, que, conforme noticiámos, está a passar férias em Portugal.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

Exames de admissão

2.ª chamada

Ditado — 9 horas (15 linhas)

Redacção — 10.30 horas (45 minutos)

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● The political crisis in Belgium is over

The longest political crisis in Belgium since the last war has ended. Pierre Marmel, the Prime Minister designate, is about to form a new government. The crisis was over when the Socialist Party agreed to join the Christain Socialists in a coalition last night. Paul Henri Spaak will almost certainly continue as Minister of Foreign Affairs.

● 23 Vietcongs killed near Da Nang

American and South Vietnamese troops killed 23 Vietcong guerillas and captured 33 near the important air base of Da Nang during one of the biggest combined operations by U. S. A. and South Vietnamese forces, carried out yesterday. The combined force suffered no casualties.

● Heath favourite to lead the Tories

On the eve of the choise of a new British Conservative Party leader there are three known candidates: Reginald Maudling, 48 years old, former Chancellor of the Exchequer, Edward Heath (the favourite), 49 years old, ex-Secretary of Industry, and Enoch Powell, 53 years old, ex-Minister of Health. The Times (independent), in a leading article, openly supports the candidature of Edward Heath.

● Trial of strength imminent in Greece

The new Greek Government is preparing for a week of struggle with the supporters of the deposed Prime Minister, George Papandreou. The greatest test for the regime could be tomorrow, the day for which a general strike is announced.

Não foi assassinado o ex-campeão encontrado morto

LONDRES, 26. — (F. P.). — Freddie Mills não foi assassinado — é a conclusão da Polícia, depois de ter interrogado os membros da família do antigo campeão mundial dos pesados e os amigos e clientes da «boite» que lhe pertencia e junto da qual foi encontrado morto, com uma bala na cabeça.

A carabina que se via junto do corpo foi ontem examinada pelos especialistas de balística dos laboratórios da Polícia.

...DOA

BAR

BOITE

...UGURAÇÃO

6.ª-FEIRA

30

SABOIA — M. ESTORIL

Couto

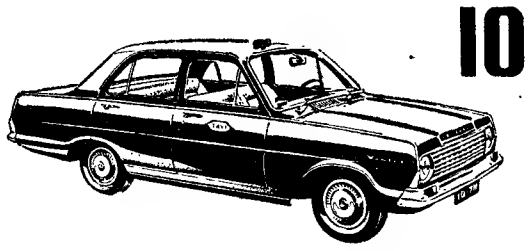
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

sensacional!

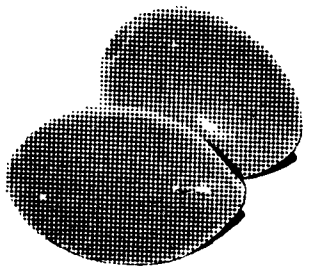
VAUXHALL 101 S



com motor diesel PERKINS

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA LEIRIA

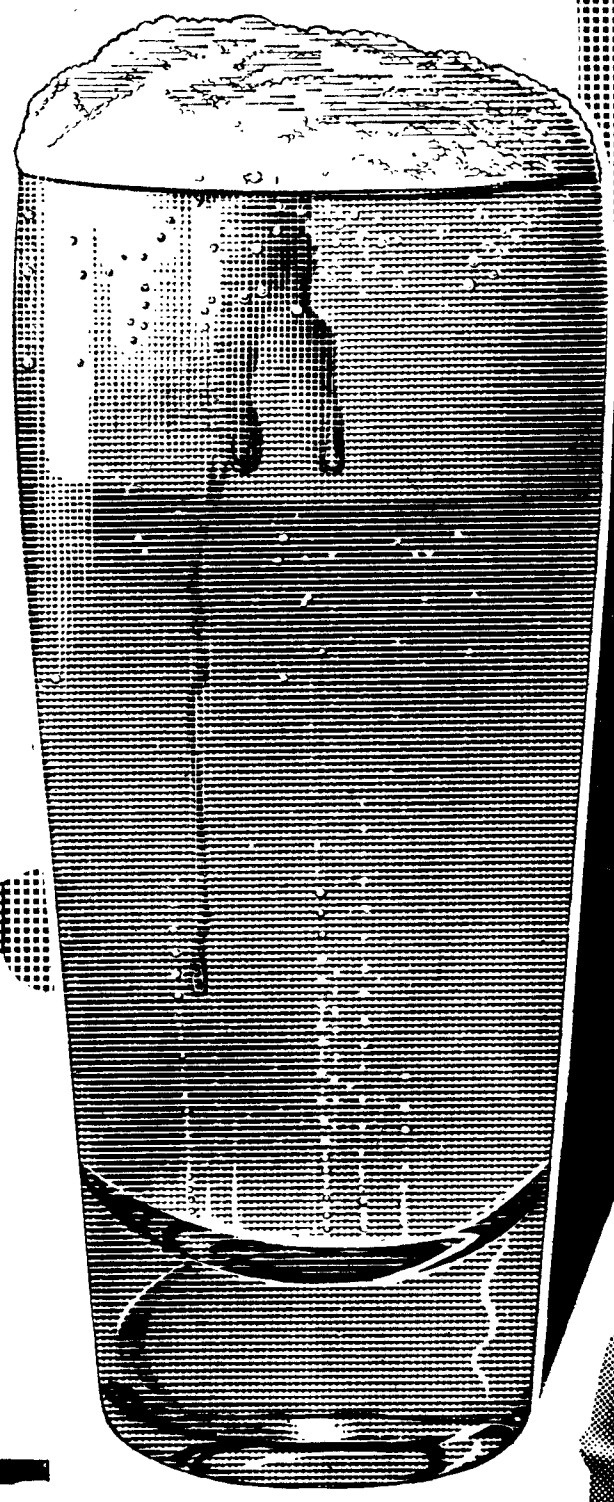


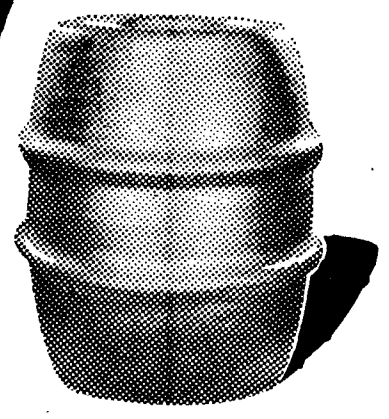
A AZEITONA...

é um produto secundário da oliveira, árvore que tem por objecto fornecer ao homem raminhos de oliveira que, por sua vez, simbolizam a paz. Ainda que ninguém saiba ao certo o que é a paz, raras são as pessoas que nunca viram uma oliveira.

Do ponto de vista científico-botânico, a azeitona distingue-se por ter caroço. Os mal intencionados afirmam que isso a não distingue do pêssego, que também tem caroço.

A verdade, porém, é que não é preciso saber nada de botânica para distinguir entre um pêssego e uma azeitona. Há quem se utilize de azeitonas para fazer azeite, mas há quem as coma acompanhadas de cerveja, revelando assim apreciáveis qualidades de inteligência e bom gosto.





IMPERIAL

cerveja a copo

JOHNSON: «Os comunistas pensam que nós perdemos»

NOVA YORK, 26 — (ANI, F. P. e R.) — Apenas o poderio militar dos Estados Unidos pode convencer os comunistas de que não conseguirão ganhar a guerra do Vietnam — afirmou o presidente Johnson, no decorrer de uma entrevista publicada no numero desta semana da revista «Newsweek».

Nessa entrevista, o presidente fez uma revisão geral da crise do Sueste da Ásia, dizendo que ela pode tornar necessário um substancial aumento das forças norte-americanas no Vietnam

«Os comunistas pensam que nós perdemos — prosseguiu Johnson. — E estão convencidos de que nos podem expulsar. Já tentei treze ofensivas de paz para entrar em negociações com eles, sem nada ter conseguido. Só temos dois caminhos a seguir: continuar ou retirar. Vamos, pois, fazer o que é necessário. Vamos tentar diminuir as nossas baixas, tomando o máximo cuidado, mas não nos podemos retirar.»

«IKE» FOI UM DOS NOSSOS MELHORES CONSELHEIROS NA QUESTÃO DO VIETNAM»

Noutra passagem das suas declarações, o presidente dos Estados Unidos acentuou:

«Eisenhower disse que auxiliaríamos o Vietnam do Sul, o presidente Kennedy enviou para ali 33 000 militares, e eu enviei mais. Eles aumentam o seu poderio, aumentam o numero das suas tropas todas as semanas. E nós temos de tomar disposições para lhes fazer frente, sem ir ás ultimas extremidades.»

Perguntando-lhe o entrevistador se pensava que a posição militar dos Estados Unidos viria a melhorar após ter passado a estação das chuvas, Johnson respondeu:

«Não penso que as coisas melhorem enquanto eles não se convencerem de que não podem vencer. Força, força na terra, no mar e no ar é a unica coisa que os poderá convencer de que não podem ganhar a guerra.»

O presidente Johnson afirmou, nesta entrevista, que tinha submetido todos os planos de guerra para o Vietnam ao general Eisenhower. «Ike» foi um dos nossos melhores conselheiros» — disse.

O chefe do Executivo confessou, a seguir, que consagrou 10 das 14 horas de trabalho diário aos problemas da América Latina, da Europa, do Vietnam e da União Soviética.

«Vou falar com todos os embaixadores, e talvez os leve ao meu rancho para darmos um passeio de barco» — acrescentou.

Passando aos problemas da sua administração, Johnson declarou: «A maior herança que Kennedy me deixou foi o seu gabinete. Todo o êxito que temos conseguido a ele o devo.

«Como no caso de Dean Rusk (secretário de Estado), há quem diga que quero ver-me livre dele. Quando fui eleito presidente, disse-lhe que podia ficar enquanto eu fosse presidente. Agora, não vão escrever o contrário.

«Olhe — continuou Johnson — dizem que Bobby Kennedy (o irmão do antigo presidente) é meu inimigo, mas ele veio pedir-me para conservar Katzenbach como ministro da Justiça e eu fiz-lhe a vontade. Nomeei Katzenbach porque é o homem mais qualificado que encontrei.»

Por fim, a uma pergunta acerca da Republica Dominicana, Johnson respondeu que a intervenção americana tinha sido um êxito. «Não queremos uma outra Cuba. Preveni todos os outros países e não vamos ficar cómodamente sentados para deixar aos comunistas as rédeas do poder. Vamos chegar a um acordo e ter eleições. Isto não o conseguiriam com qualquer Governo comunista.»

«MISS UNIVERSO» DIZ DEVER A ELEIÇÃO AOS CONSELHOS DA RAINHA SIRIKIT

MIAMI BEACH, 26 — (R.) — A nova «Miss Universo», Apasra Hongsakula, da Tailândia, foi, a noite passada, ao seu baile de coroação, que se realizou nesta cidade, acompanhada por um esbelto tenente dos fuzileiros navais dos Estados Unidos.

Apasra, cujo nome significa «fada», estudante de 18 anos, de Bangkok, e o tenente Robert Wade não tiveram problemas de idioma, porque a beldade fala bem francês.

«Miss Universo», que afirmou dever a sua vitória a ensinamentos que lhe foram ministrados, antes de partir da pátria, pela finda rainha Sirikit da Tailândia, levantou-se cedo ontem de manhã, após só cinco horas de sono, para principiar o seu reinado de um ano metendo os pés nas águas do Atlântico, a fim de ser fotografada.

Referindo-se á sua soberana, «Miss Universo» disse: «Nunca podia ser tão linda como a rainha, mas sua majestade disse-me para me comportar como um dama tailandesa. Tentei fazê-lo, e espero que a minha rainha esteja contente.

Utilizando matracas e gás lacrimogéneo a Polícia interveio numa missa por alma de Eva Peron

BUENOS AIRES, 26 — (F. P.) — Uma missa por alma de Eva Perón transformou-se, ontem, com a intervenção da Polícia, numa batalha

Utilizando matracas e gás lacrimogéneo, a Polícia maltratou a assistência, molestando, nomeadamente, muitos deputados.

Os polícias irromperam no momento em que aderentes e simpatizantes da secção feminina do Partido Justicialista se preparavam para assistir á missa.

A aviação americana

poderá tentar em breve eliminar o perigo representado pelos mísseis soviéticos instalados no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — E' de prever uma reacção decisiva da Aeronáutica americana, no Vietnam do Norte, a fim de eliminar o perigo criado pelos mísseis soviéticos solo-ar — indica-se esta manhã, de fonte competente americana.

Supõe-se que a Aviação dos Estados Unidos está decidida a suprimir, usando todos os meios de que dispõe, os obstáculos que venham a impedi-la de continuar a ofensiva metódica contra os objectivos norte-vietnamianos. Continuará a apertar-se o torno em volta do delta. A Noroeste, como a Sul, os bombardeiros estão a 65 quilómetros de Hanoi. O aparecimento dos mísseis soviéticos apenas contribuirá para modificar as tácticas de bombardeamento e dar prioridade a objectivos, como os pontos de lançamento de foguetões, poupados até agora, por instruções de Washington.

Nalguns círculos da Aeronáutica, onde não se esconde que os pilotos não deviam ter qualquer iniciativa que pudesse ser interpretada como provocação directa ás bases de lançamento de mísseis que os técnicos soviéticos estavam a construir, afirma-se: «Vamos deixar de ter os movimentos presos».

Na mesma ordem de ideias, as missões dos aparelhos sul-vietnamianos eram limitadas entre os paralelos 17 e 19.

OS AMERICANOS CONTAVAM COM A RELUTÂNCIA DE MOSCOVO EM SE DEIXAR ENVOLVER NO CONFLITO

Próximos colaboradores da Embaixada americana pensam que os Estados Unidos tiveram em atenção, até agora, a rivalidade que opõe Moscovo e Pequim, na zona de influência do Vietnam do Norte. Partia-se do princípio de que tudo parecia indicar, contrariamente ao que se verificou em Cuba, que os russos se mostravam relutantes em dotarem Hanoi, Haiphong e o Delta de meios defensivos antiaéreos tão eficazes que pusessem a União Soviética directamente em causa.

É opinião dos círculos americanos de Saigão que os ataques aéreos ao Vietnam do Norte vão entrar em nova fase. Não se dissimula, naqueles círculos, que a destruição do «Phantom» que pairava entre oito mil e dez mil metros de altitude, foi uma surpresa, principalmente porque se verificou a 65 quilómetros da capital norte-vietnamiana. Isto parece indicar que os centros mais importantes do país, como Hanoi e Haiphong, já dispõem de mísseis.

Os «Sam» (nome pelo qual são conhecidos os mísseis russos do tipo enviado para o Vietnam) aparecem na altura em que, como se anunciou recentemente, apenas 20 por cento dos depósitos de munições e menos de 20 por cento das instalações e aquartelamentos militares do Vietnam do Norte foram atacados até agora.

É provável que a reacção não se faça esperar.

Ainda não se conhece a nacionalidade dos serventes dos mísseis. Mas não se esconde, nos círculos americanos, que a guerra no Vietnam do Norte entrou numa fase que o conflito em Cuba nunca chegou a atingir. Doravante, outro parceiro entra no jogo.

MAIS AVIÕES ABATIDOS?

HANOI, 26 — (F. P.) — A agência norte-vietnamiana anuncia que seis aviões americanos foram derrubados, anteontem, no Vietnam do Norte. Um piloto americano foi capturado. Segundo a mesma agência, somam 404 os aparelhos americanos abatidos, no Vietnam do Norte, até á data.

Nova fase da guerra

Manifestação antiamericana em Djakarta

DJAKARTA, 26 — (A. N. I.) — Cantando «slogans», cerca de 3000 jovens indonésios fizeram hoje uma manifestação contra os Estados Unidos, no momento em que o novo embaixador daquele país, Marshall Green, apresentava as suas credenciais ao presidente Soekarno.

Segundo foi informado mais tarde, Soekarno, enquanto brindava com champanhe pela saude do presidente Johnson, disse ao embaixador que a acção norte-americana no Vietnam e o apoio dado á Malásia haviam causado a «deterioração das relações entre a Indonésia e os Estados Unidos».

EDWARD HEATH, o favorito entre os três candidatos á chefia do Partido Conservador britânico (na oposição)

O «Times» apoia Heath para a chefia do Partido Conservador

LONDRES, 26 — (R.) — Uma luta entre três candidatos pela chefia do Partido Conservador, da oposição, entrou hoje numa fase decisiva.

Na véspera da votação, os 303 deputados conservadores do Parlamento regressaram a Westminster, vindos de círculos eleitorais de todo o país, para ouvirem, pela primeira vez, os nomes dos candidatos que procuram suceder a «sir» Alec Douglas-Home.

Até agora, há três candidatos oficialmente conhecidos: Reginald Maudling, de 48 anos, antigo ministro das Finanças; o actual favorito, Edward Heath, de 49 anos, antigo secretário da Industria e o principal rival de Maudling; e Enoch Powell, de 53 anos, antigo ministro da Saude e proeminente conservador.

A nomeação de Powell, pela primeira vez revelada ontem, atrairá, segundo se espera, sómente alguns votos, que podem, porém, ser decisivos para os candidatos principais. Se, como é aguardado, Powell fôr buscar a maior parte do seu apoio aos partidários de Heath, Maudling poderia ganhar no primeiro escrutínio, que se realiza amanhã.

Entretanto, registou-se hoje um acontecimento importante: o jornal independente «Times» apoia abertamente, num artigo de fundo, a candidatura de Edward Heath.

ANSIEDADE EM TÓQUIO

TÓQUIO, 26 — (F. P.) — Não se dissimula em Tóquio a ansiedade com que é esperada a reacção dos Estados Unidos á entrada em acção dos mísseis soviéticos na guerra do Vietnam. O Governo japonês, que apoia lealmente a política americana no Vietnam, não o faz sem reresva. Não esconde em particular que não poderia aprovar o bombardeamento dos centros populosos de Hanoi e de Haiphong.

Foi roubada uma praia

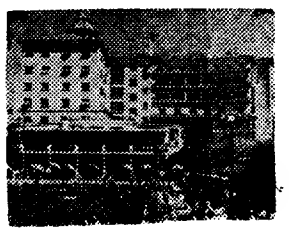
LÉRIDA, 26. — (A. N. I.) — Verificou-se na província de Lérida um roubo inédito: o roubo de uma praia fluvial.

Os habitantes de Estimariu, localidade situada nas margens do Urgel, costumam fugir dos rigores do Verão para uma pequena praia natural, com cerca de 50 metros de comprimento e de areia muito fina.

Ora, no sábado, os primeiros banhistas a chegar ao local verificaram surpreendidos que a areia da praia tinha desaparecido. Soube-se depois que esta tinha sido carregada por um camião com matrícula de Andorra e levada com destino que procura descobrir-se.

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



Hotel Central
Conforto moderno
Esmerado serviço de restaurante
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22078

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

A MESMA ALTA QUALIDADE

SCHICK

NUM NOVO MÉTODO DE BARBEAR*

REGULADOR DE CORTE
COM 8 POSIÇÕES
AJUSTÁVEL A TODOS
OS TIPOS DE BARBA

AO EXPERIMENTAR O NOVO MÉTODO DE BARBEAR **SCHICK injector,** FICARÁ MARAVILHADO COM O CONFORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, QUE SÓ A SUPERIORIDADE DA TÉCNICA **SCHICK** LHE PODE PROPORCIONAR.

À venda:

☆ 3 modelos de máquinas **SCHICK injector**

AJUSTÁVEL	:	75$00
HM 159	:	60$00
Y 100	:	50$00

☆ 1 modelo de injector (carregador) com lâminas **SCHICK** de AÇO INOXIDÁVEL

O injector permite num só movimento, colocar a lâmina nova e retirar a usada sem ser necessário tocar-lhe com os dedos.

Assim, terá a garantia de que o fio rigorosamente tratado das lâminas SCHICK de aço inoxidável ficará intacto.

DISTRIBUIDORES
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA – PORTO

* CONFORTÁVEL * SEGURO * RÁPIDO

A ESTREIA DE UM TRANSATLÂNTICO

(Continuação da 1.ª página)

e de restaurantes e povoadas de alguns belos iates de cruzeiro — que são, todavia, privilégio de poucos. Ao longe, descortina-se o casario esbranquiçado de Atenas (quase dois milhões de habitantes) cidade que cresceu muito desde que, há trinta e dois anos: aqui aportei pela primeira vez a bordo do «Oceania», esse excelente «liner» italiano que repousa no fundo do Mediterrâneo para onde o mandaram as bombas da aviação inglesa durante a última guerra.

Um semimetropolitano (porque nem sempre vai por debaixo do solo), comboio rápido e cómodo, embora modesto, leva o visitante a Atenas em cerca de vinte minutos, deixando-o no subsolo da Praça Omonias — o Rossio da capital grega — até cuja superfície as escadas rolantes depois o conduzem. Em trinta anos, Atenas cresceu muito, de facto, alargou-se, construiu novas e belas artérias, ergueu novos hotéis, fez muito pelo turismo, não só na cidade como nos seus arredores.

Que diferença daquela Atenas de 1933 com tantas ruas que não sabiam o que era o asfalto, mas apenas a densa poeirada...

Hoje, está uma capital agradável, com um comércio de nível. Na Rua Stadium, por exemplo — uma das artérias centrais — o visitante admira montras que ficariam bem em qualquer «boulevard» parisiense. As casas de modas ocupam lugar de relevo, com profusão e elegância, ao lado dos melhores restaurantes ou dos mais animados cafés. Servida por magníficos táxis (com taxas talvez tão baixas como as dos nossos) e por uma rede densa de «trolley-bus» e de autocarros de construção recente. Atenas alindou-se, cuidou da sua nova «maquilage», envergou uma «toilette» que lhe deu uma fisionomia diferente. E assim se transformou, sem favor, numa linda e acolhedora capital.

★

Se adicionarmos a estes requisitos a presença de uma população atenciosa e deferente, direi mesmo particularmente educada e acolhedora, encontramos um ambiente no meio do qual todo o estrangeiro se sente bem. O ateniense tem o culto da amabilidade. Para ele, auxiliar o turista em dificuldades, indicar-lhe o autocarro que lhe pode interessar, dizer-lhe como chega mais depressa a esta ou àquela rua ou apontar-lhe a estação em que se deve apear, é positivamente um prazer. Depois, um sorriso fraterno remata sempre uma amabilidade, uma deferência. Ainda dá gosto encontrar gente bem-educada por este Mundo...

As mulheres das cidades vestem sem luxo, mas com certo requinte. A percentagem de caras bonitas, de feições correctas, a manter uma secular tradição de beleza humana, é grande, mesmo nos campos, onde elas usam lenços parecidos com os de Portugal e até trajos folclóricos semelhantes a muitos dos nossos. Uma linda rapariga da Delfos, por exemplo, lembra as nossas beldades (que o são, efectivamente) de Santa Marta de Portuzelo. De uma maneira geral, os gregos assemelham-se muito, fisicamente, aos portugueses. E até se parecem com eles na atenção que dispensam ao visitante. Simpáticos, estes gregos, não há duvida.

E, para em tudo haver certa semelhança connosco, até encontrei os típicos moinhos portugueses e, á sua sombra, de olhos semicerrados, os pequenos burricos de carga, a aguardar, pachorrentos, que os bagos de trigo se transformassem em farinha quando o vento quisesse...

★

Atenas tem uma vida nocturna de apreciável intensidade. A estrada marginal (dez quilómetros de boa pista) que debroa a orla marítima da cidade é, toda ela, uma longa e luminosa fila de restaurantes, dancings e cabarets, em amplas esplanadas (que sentam, cada uma, muitas centenas de pessoas) e onde se assiste, ao ar livre, a espectáculos de tipo internacional ou de carácter típicamente nacional, vivendo — estes ultimos — do colorido e do pitoresco dos garridos e originais trajos gregos e da sua vasta e harmoniosa gama musical.

Nas proximidades — ou longe de Atenas—praias agradáveis com modernas infra-estruturas turísticas, sem preços de «escaldar», atraem o visitante e proporcionam-lhe estadias ás quais pode aspirar uma família da classe média oriunda de muitos países do Mundo, o que não quer dizer, todavia, que o mesmo se dê com a classe média deste simpático e acolhedor país.

Os salários na Grécia não são elevados. Isso reflecte-se no aspecto extremamente modesto de muitas casas, nos suburbios das cidades e seus arredores mais próximos ou mais distantes. Entre Atenas e o Pireu, observei casas semi-arruinadas que são habitações de seres humanos. Do centro para a periferia a escala desce por forma notória e um tanto desequilibrada. Na média geral, o grego não vive com desafogo. Nas cidades não se ostenta miséria, não se pede esmola, mas sente-se que não há abundância — pelo menos para muitos, direi mesmo, para quase todos.

O turismo pareceu-me explorado com inteligência: os encantos evocadores da Acrópole, a visão dos precipícios de Corinto ou do cabo Sounion, as belezas de Delfos, de Eleusis ou de Dafni permitem estabelecer, programas agradáveis e admirar cenários que o visitante não esquece.

Mas a Grécia desenvolve, sob multiplos aspectos, um grande esforço no caminho de uma vida melhor. É povoada por oito milhões de homens e de mulheres de rara tenacidade. A ultima guerra, na qual os gregos se bateram com uma bravura que honrou as melhores tradições atenienses, foi uma salutar chicotada que sacudiu o país e acordou energias talvez adormecidas. Hoje, o homem da rua, apenas aspira a trabalhar e a viver melhor. O caso de Creta, por exemplo, não lhe interessa «lo mas minimo», como dizem os espanhóis. Interessa-lhe, sim, um nível de vida mais alto, um salário mais compensador, uma compreensão maior para o esforço de cada dia, uma noção mais clara, mais objectiva, mais justa da condição humana...

Estes simpáticos gregos, tinham, realmente, direito a melhor sorte...

M. DE O.

ATENAS, Julho.

Linha de SINTRA

Arruamentos da Damaia

Em reunião do Município de Oeiras foi, pelos vereadores srs. Manuel Leitão e Santos Mattos, referida a necessidade urgente do alargamento da Rua Carvalho Araujo, na Damaia, no local em que, devido ao seu estrangulamento, tem havido repetidos acidentes de viação.

A Camara deliberou entrar em contacto com os proprietários dos terrenos afectados, de modo a procurar-se obter uma solução urgente do problema.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O perfeito sedutor» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Meio* — Praça D João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACÉM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2910034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

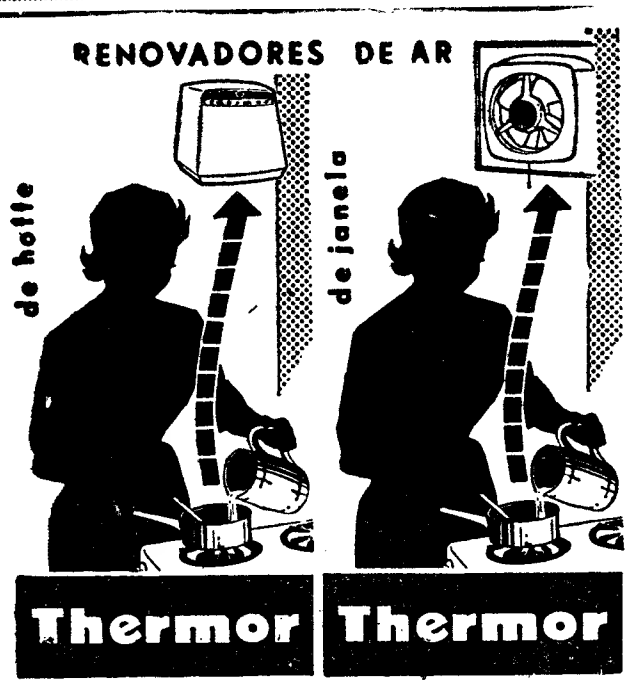
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Tel 980832)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

RENOVADORES DE AR



Thermor Thermor

MONTOYA & AMORIM, LDA.
SEDE: R. ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

Diario de Lisbôa

COIMBRA

É deplorável o estado de limpeza dos veículos dos transportes colectivos

O estado em que se encontram os veículos dos transportes colectivos é simplesmente detestável. A maioria tem os estores estragados, ou não os tem, os vidros, com defeitos, deformam as pessoas e as coisas, o chão, tem as chapas metálicas arrancadas (nos *trolleys*) e as réguas de madeira partidas (nos carros eléctricos), o que provoca quedas e outros acidentes aos passageiros.

O estado de limpeza deixa, também, muito a desejar, pois por todo o lado só há pó negro que nos suja as mãos e o fato; e especialmente a barra de onde pendem as argolas ás quais os que vão de pé se seguram estão pretas de porcaria e se um passageiro, para não cair, se segura a essa barra, fica com as mãos negras.

Pela parte exterior, também as coisas não são melhores, pois na sua maioria, os veículos precisam de ser pintados, e a diferença nota-se mais agora que foram postos em circulação os novos autocarros, bons e bem carroçados. Nota-se ainda que os carros quando recolhem não são vistoriados, como deviam ser, e por isso dão-se durante o dia umas tantas avarias que não se davam se tivessem tido a tal vistoria, como sucede, supomos, nas outras cidades.

Por tudo isto, o publico protesta e tem razão, e por muito boa vontade que haja, não é possivel esconder isto que revela apenas negligência do pessoal, visto que estas coisas não podem ser da responsabilidade da Camara Municipal ou do conselho de administração dos Serviços Municipalizados. O pessoal encarregado destes serviços é que poderá ser o responsável de tudo isso.

Além dos prejuizos que este estado dos veículos traz ao publico, também é de atender ao desgaste de material, pois não sendo conservados como devem, os veículos não podem ter a duração que lhes é, naturalmente atribuída pelas fábricas.

Os trabalhos do Curso de Férias da Faculdade de Letras

O XLI Curso de Férias da Faculdade de Letras entrou na sua terceira semana de trabalhos, que decorrem com invulgar interesse. Hoje houve aulas de Língua Portuguesa I e Conversação, para o curso elementar; de Língua Portuguesa II, Sintaxe e Composição, para o curso complementar; de Leituras Comentadas e «O Romantismo no Brasil», para o curso superior. Comuns aos cursos complementar e superior, houve lições de Curso Geral de Literatura Portuguesa; e durante a tarde, também para estes dois cursos, lições de Etnografia Portuguesa, Música Portuguesa e Introdução á Poesia de Fernando Pessoa.

Deram as lições os srs. drs. Louro da Fonseca e Ambal de Castro, prof. dr. Américo da Costa Ramalho, dr. Walter Medeiros, dr.ª D. Ofélia Milheiro Caldas, dr. Vítor Aguiar da Silva, prof. dr. Pacheco de Amorim e prof. dr. Mário Simões Dias.

Rotary Clube de Coimbra

Na concorrida reunião semanal do Clube dos Rotários de Coimbra, estiveram como visitantes os srs. dr. Maurício de Almeida Gomes, director da Alfandega de Luanda e o rotário do clube daquela cidade: Fred Carpenter rotário norte-americano do clube de Dumas-Texas, e Guilherme Alves Martins, proprietário nesta cidade.

Presidiu o sr. José Teixeira Lopes que pediu aos visitantes americano e angolano para fazerem a saudação ás bandeiras portuguesa e norte-americana. O sr. Candido de Carvalho, que dirigiu o protocolo, cumprimentou os rotários e saudou em especial os clubes de Luanda e de Dumas e o sr. dr. J. Bernardino da Conceição apresentou o caso de um estudante distinto para candidato a uma bolsa da Fundação Rotária Portuguesa.

O rotário luandense sr. dr. Maurício de Almeida Gomes saudou o clube de Coimbra em nome do de Luanda e o sr. dr. António Joaquim Arruda referiu-se ás comemorações do 10.º aniversário da morte de Calouste Gulbenkian.

O sr. dr. J. Bernardino da Conceição fez a palestra habitual e falou da ginástica e dos seus imensos benefícios para a cultura física e para a obtenção de uma boa saúde. Lamentou que, em Coimbra, terra onde vivem tantos jovens, nem eles nem os adultos possam praticar a necessária ginástica por falta de ginásios devidamente instalados e apetrechados. Depois, o sr. dr. Lafayette dos Santos improvisou os comentários á reunião.

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

Sobreveio o drama ao acidente

Em Quinhendros (Montemor-o-Velho) uma carrinha, conduzida pelo sr. Pompeu Benigno Martins Carrança, de Paço de Arcos, embateu, há dias, numa camioneta, do que resultou ficarem feridas seis pessoas, entre as quais o sr. Fernando José Plácido Salgueiro, de 32 anos, empregado de seguros, e sua esposa, sr.ª D. Maria Carolina Guimarães Salgueiro, da mesma idade, ambos residentes em Oeiras. Ontem á tarde, quando o sr. Plácido Salgueiro foi conduzido para uma ambulancia que o levaria para a terra, juntamente com a esposa, ao ver esta já dentro do veículo, teve tal comoção, que, transportado imediatamente para o banco dos Hospitais da Universidade, chegou ali já morto.

Espectáculos para hoje

Avenida — A's 21 e 30: «Mundo cão n.º 2» (17 anos).

Esplanada dos Bomb. Volunt. — A's 21 e 45: «Duelo na sombra» (12 anos).

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738).

Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747).

Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende nas estações de Braga, Coimbra, Entroncamento, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lisboa (Santa Apolónia), Monção, Pampilhosa, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Santiago de Compostela por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965. A viagem de volta pode ter lugar no próprio dia da chegada a Santiago de Compostela.

NO CAMPO OU NA PRAIA

as novidades do **ADÃO JUVENIL**

Estão sempre em primeiro plano

e são admiradas pelas raparigas que preferem a companhia dos rapazes que sabem vestir.

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240, 1.º, ESQ.º

A resposta a estas interrogações pode ser dada pela nossa equipa de especialistas em racionalização de trabalho, com longa experiência.

COMO VAI A MINHA EMPRESA? QUAIS SÃO OS MEUS PROBLEMAS? DE QUE SOLUÇÕES NECESSITO?

Organização e simplificação de empresas — Reorganização de serviços — Organização e actualização da contabilidade — Mecanização geral ou sectorial — Organograma e esquematização funcional das empresas — Gestão de stocks — Planificação e previsão financeira — Consulta fiscal e comercial.

MILHARES DE INTERVENÇÕES COM EXITOS COMPROVADOS

Fundada em 1947

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

AV. JOÃO XXI, 4 A-TELEFS. 727028-725074-LISBOA • R. PASSOS MANUEL, 228-2.º DTO.-TELEF. 30698-PORTO

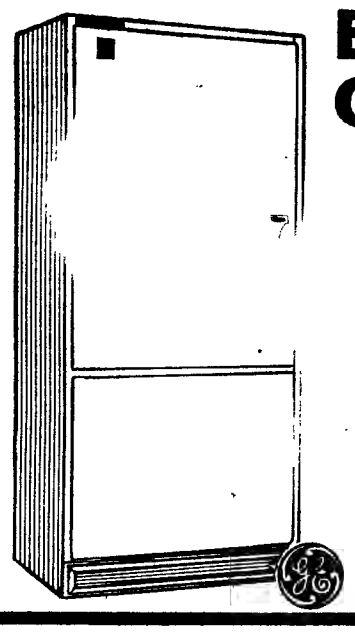
BRINDE sensacional!

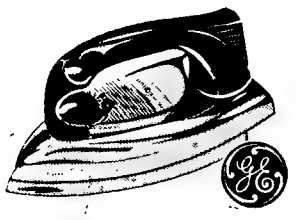
UM FERRO ELÉCTRICO GE na compra de um frigorífico General Electric

PRESTAÇÕES DESDE 100$00

SEM FIADOR

SEM ENTRADA INICIAL





morrison

A. OLIVEIRA Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa — Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

A novidade sensacional de fama mundial

CONTEX-30

Ganhe dinheiro no trabalho de cálculo do seu escritório

Faça um ensaio com a CONTEX-30, a nova máquina calculadora eléctrica universal.

Ficará maravilhado porque:

CONTEX-30

é a somadora mais rápida do mundo e ao mesmo tempo uma calculadora super-rápida que divide e multiplica automàticamente.

Está munida de deslocador de algarismos automático e dispositivo para multiplicação com factor fixo.

O teclado de 10 teclas permite ser operado segundo o sistema «às cegas», e pode ser manejado com igual facilidade tanto com a mão direita como com a esquerda.

CONTEX-30 — A nova calculadora eléctrica que se vende a um preço tão baixo que permite que todos os seus empregados, que se ocupam de problemas de cálculo, tenham a sua própria máquina.

Peça hoje mesmo uma demonstração de CONTEX-30 no seu próprio escritório e amanhã começará a ganhar dinheiro!

Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

RUA DA PRATA, 68 — TELEF. 36 15 45 (4 linhas) — LISBOA

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 — TELEF. 2 55 82 (3 linhas) — PORTO

ALFAMA À NOITE

Recomeçou este circuito; realizando-se às 3.as e 6.as-feiras.

Partidas dos Restauradores às 22 horas.

Inscrições e informações em Claras Turismo ou na sua Agência de Viagens.

DOMINGO, 1 DE AGOSTO

EXCURSÃO DA C. P.

DE LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ (SERRA DA BOA VIAGEM, CABO MONDEGO)

— e volta —

Preço — 1.ª classe: 265$00

Compreendendo transporte em comboio automotor «Fiat» (ar condicionado), entre Lisboa (Santa Apolónia) e a Figueira da Foz, autocarro no restante percurso por estrada, almoçando de conta da organização no restaurante da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-10 horas, com regresso á mesma estação ás 23 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º e nas Agências de Viagens autorizadas. — LOTAÇÃO LIMITADA.

S. R.

Ministério da Marinha

Hospital da Marinha

AVISO

Faz-se saber que está aberto concurso para indivíduos de ambos os sexos, pelo espaço de 15 dias, a contar da data da publicação do presente aviso no «Diário do Governo» (D. G. n.º 172- Série, de 23-7-65) para preenchimento do lugar de agente técnico fisioterapeuta do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha (categoria integrada pelo art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 42 929, de 18-4-960, no grupo R do mapa II de vencimentos anexo ao Decreto-Lei n.º 41 518, de 4-2-958).

As condições de admissão são as que constam no citado «Diário do Governo» e estão patentes na Secretaria do Hospital da Marinha todos os dias uteis das 11.00 ás 17.00 horas.

Secretaria do Hospital da Marinha, 23 de Julho de 1965.

O DIRECTOR,

H. Ferreira da Fonseca

Cap. m. g. médico naval

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

PEQUENO MAGAZINE

RIQUEZA DE URÂNIO em Espanha

A confirmarem-se as previsões dos técnicos, as reservas absolutas das jazidas de urânio em Espanha ultrapassarão o total das reservas dos restantes países europeus.

Até agora, apenas se fizeram pesquisas em busca desse minério em quarenta por cento do território espanhol que se julga favorável, geológicamente favorável á existência de minerais radioactivos. Tudo faz supor, entretanto, que a Espanha poderá incluir-se entre os países do Mundo com os mais importantes jazigos de urânio.

A MAIS ANTIGA das cidades norte-americanas

St. Augustine, no Estado de Florida, é a mais antiga cidade dos Estados Unidos da América do Norte.

Fundada, no ano de 1565, pelo explorador espanhol, almirante Pedro Menéndez de Avilés, a velha cidade é hoje uma popular estancia de veraneio.

EFEMÉRIDES

Julho

- 1833 — Dia 26 — *D. Pedro IV sai do Porto para a capital a bordo do vapor «Guilherme IV».*
- 1894 — *O dr. Jersin revela a sua vacina contra a peste.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Julho de 1935 publicava:

«Vale-Inclan, o poeta das «Sonatas», vai receber dos seus compatriotas espanhóis uma homenagem util: uma casa, um «pazo» na sua Galiza, como Perez Galdós teve na sua montanha.

«A ideia da utilidade da homenagem surgiu em Espanha quando de certo banquete em honra de um escritor que declarou sinceramente preferir um sobretudo para o Inverno.

«Os concorrentes ao banquete resignaram-se, não comeram e, com o produto das inscrições, comprou-se o sobretudo.

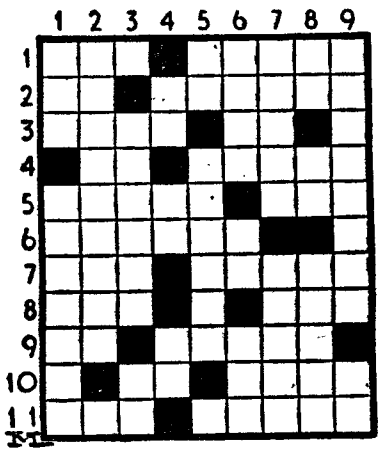
«Foi assim que em Espanha se iniciaram as homenagens uteis. E seria de desejar que a ideia fizesse escola em Portugal.»

A MELHOR protecção dos dentes

Em recente reunião na Suécia, médicos-odontólogos e peritos de nutrição europeus e norte-americanos demonstraram a necessidade de se acrescentar uma dose moderada de fluor á água corrente, como protecção dental. Embora a fluorização da água potável não seja o unico método aplicável, é, todavia, o melhor que se descobriu até agora — na opinião dos trinta cientistas que tomaram parte na conferência. Dado que muitas pessoas utilizam água que não a fornecida pelas redes de abastecimento publico, a adição de fluor á pasta de dentes deverá ser mantida — segundo aconselham os especialistas.

— Mas que raio de banco é este que não tem capital disponivel para empréstimos?

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3816

HORIZONTAIS: 1 — Bordo. Jamais. 2 — Seguia. Saracotear. 3 — Levanta a âncora. Idem (abrev.). 4 — Símbolo químico do ouro. Em alto grau. 5 — Converge. Preposição e artigo (pl.). 6 — Foi penoso. 7 — Sufixo qualificativo. Sova. 8 — Pau-ferro. Partido. 9 — A ti. Encontro-me. 10 — Carta de jogar. Porco. 11 — Grande porção. Regressamos.

VERTICAIS: 1 — Cuvilheira. Abrigar. 2 — Proteste. 3 — Latejou. Aspecto. 4 — Maligna. Antigo nome da nota «dó». Pertences. 5 — Símbolo químico do néon. Milhafres. 6 — Juntou. Antiga cidade da Caldeia. Prefixo que designa três. 7 — Gorda. Retumbem. 8 — Aqui. Porco. Insuficiente. 9 — Afrontar. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

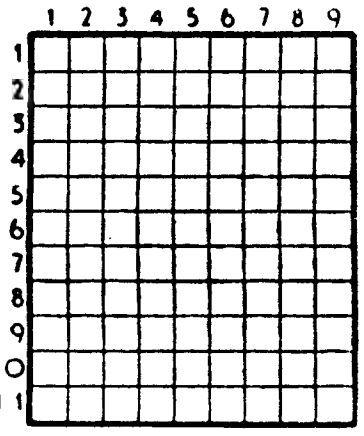
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3815

HORIZONTAIS: 1 — Minguar. 2 — Aia. 3 — Mó. Frasco. 4 — Altair. Ar. 5 — Soer. RISO. 6 — Arranca. 7 — Atrais. 8 — Ró. PRONTO. 9 — Indo. Bar. 10 — Atasca. Se. 11 — Os. Ais.

VERTICAIS: 1 — Amassaria. 2 — MIOLO. TONTO. 3 — Ia. Tear. Dás. 4 — Farrapos. 5 — Geri. Rir. Cá. 6 — Arraso. Aí. 7 — Aos. In. Nb. 8 — Cascatas. 9 — Coroa. Orem.

Provérbio: RISO PRONTO, MIOLO TONTO.



NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7661

HORIZONTAIS: 1 — Vazias. Tritures. 2 — Larva das feridas dos animais. Traço. 3 — Lê. Município. 4 — Tiras de fígado, temperadas e fritas. Símbolo químico do érbio. 5 — Chamara em socorro. 6 — Fileira. Sufixo que designa pequenez. 7 — Guarnecida de arames. 8 — Antes de Cristo. Veste grosseira antigamente usada e própria para homem e mulher. 9 — Cosi de novo. Símbolo químico do gálio. 10 — Fúria. Botequim. 11 — De cobre. Nome de uma flor.

VERTICAIS: 1 — Escutava. Rio da França e da Alemanha. 2 — Eriçada. Comer á ceia. 3 — Em partes iguais. Alcova. Reme para trás. 4 — Guardar segredo. Princípio. 5 — Rasoura. Tosta. 6 — Pronome pessoal. Versejai. 7 — Sufixo que designa abundância. Prendei. Língua africana falada nas margens do Niger. 8 — Azedo. Arma curta, um pouco maior do que o punhal (pl.). 9 — Ecoara. Içara.

Solução do problema n.º 7660

HORIZONTAIS: 1 — Deia. Mera. 2 — Ina. Vagos. 3 — At. Pelada. 4 — Natal. Ar. 5 — Alapara. 6 — Ala. Ura. 7 — Armeiro. 8 — Rã. Elara. 9 — Uganda. As. 10 — Tirai. III. 11 — Ares. Sras.

VERTICAIS: 1 — Diana. Gruta. 2 — Entala. Agir. 3 — Ia. Tala. Are. 4 — Papar. Nas. 5 — Vela. Medi. 6 — Mal Ruela. 7 — Ega. Aria. Ir. 8 — Roda. Arraia. 9 — Ásaro. Oásis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

FACTOS REAIS — A MORTE DO DUQUE DE ENGHIEN

I

«Os Bourbons julgavam que se podia verter o meu sangue como o do mais vil animal. O meu sangue vale bem o deles. Quero dar-lhes o terror que eles me pretendiam inspirar. Ensinar-lhes-ei com que homem eles têm que se haver!»

BONAPARTE

1 — *Noite alta, no dia 20 de Março de 1804, há mais de cento e cinquenta anos, uma pesada carruagem puxada por seis cavalos, entrou no pátio do castelo de Vincennes. Distinguem-se, na noite, as espessas muralhas e as torres daquela antiga residência dos reis de França. O local é sombrio e sinistro.*

O governador do castelo, o comandante Harel, está no pátio. Não houve preparativos para receber o recém-chegado cuja vinda se soube á ultima hora e de quem ninguém sabia o nome.

2 — *Precedido por um tenente da Polícia, um jovem magro envergando um trajo de caça, elegante apesar da peliça que o cobre, desce da carruagem. A fadiga vincou-lhe os traços do rosto que se distingue mal á luz parcimoniosa das tochas. A sua expressão é triste.*

3 — *Aborrecido por não poder receber melhor este prisioneiro, que adivinha ser importante, Harel convida-o a segui-lo, para os seus próprios aposentos, até que o seu quarto esteja preparado. Os dois homens sobem uma escada de pedra, talhada nos muros, que os conduz ao primeiro andar da torre do bosque. É ali, que no modesto aposento do comandante Harel, a senhora Harel, reconhece, sobressaltada, o seu irmão de leite, Luís António, duque de Enghien. Perante o drama que pressente, a senhora Harel não consegue reprimir as lágrimas.*

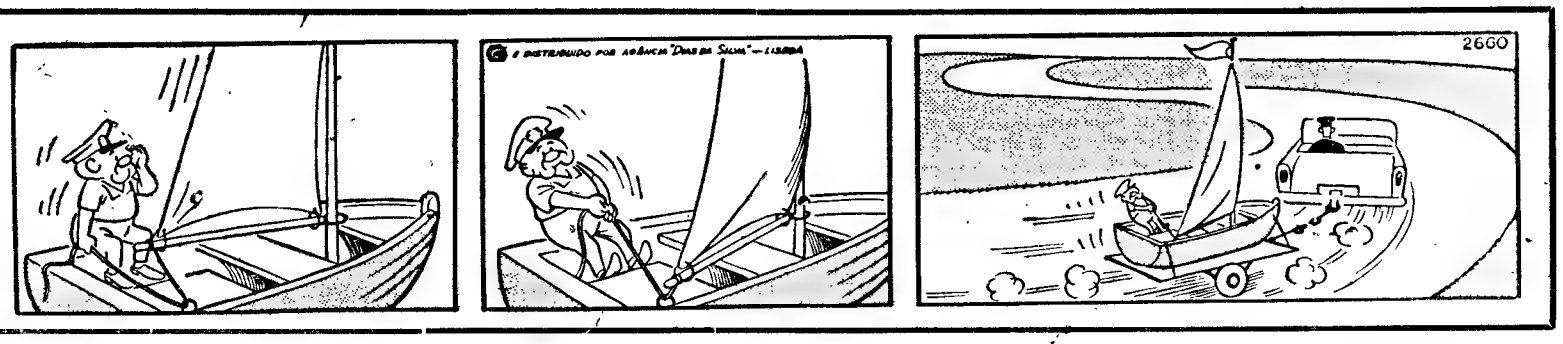
4 — *Reconfortado e recomposto da viagem, o príncipe encara agora o futuro sob um ângulo menos sombrio. Caçador apaixonado, passeia pelo bosque do castelo e faz projectos de poder vir a caçar lebres.*

Consciente da sua posição, espera uma semiliberdade. Um repasto frugal, confeccionado no albergue vizinho, é-lhe levado. Luís António reparte a refeição com o unico amigo que lhe resta — o seu cão Mohilof, que, obstinadamente, o seguiu até Vincennes. Mohilof distrai o dono dos tristes pensamentos e da saudade, que o domina, pela sua bem-amada Charlotte de Rohan-Rochefort, que lhe fez promessa de fiel e eterno amor.

O coração do jovem duque palpita na recordação dos seus dias felizes. Escreve á princesa Charlotte, depois atira-se para cima do leito e deixa-se dormir, exausto pelas atribulações.

(A seguir: «OS DIAS FELIZES»)

AVENTURAS DO TIO CÁRLOS



Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos; 20: O coro feminino da Emissora Nacional; 20 e 15: Melodias pelo conjunto de Louis Ferrari; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 9.° episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Raul Neri e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2. programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de Chopin; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Ópera: «Le Devin du Village» (Jean-Jacques Rousseau); 19: «Concerto n.° 2, em sol menor» (Prokofieff); 19 e 30: Discos raros, de Beethoven, de Mendelsshon, de Paderewsky e de Chopin; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: Haendel, o compositor do mês: «O Ferreiro Harmonioso» e «Fogos de Artifício Reais»; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araujo; 22 e 1: Canções de Beethoven, pelo barítono Eberhard Waechter; 22 e 17: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° programa metropolitano nacional — Às 23: Trechos da ópera «Der Betrogene Kadi» (Gluck); 23 e 45: «Divertimento em si bemol maior» (Mozart); 0 e 25: Antologia Sonora: «Motetes a 5 vozes» (Palestrina); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos de baile; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Estrelas da América; 23 e 30: Conjuntos de ritmo; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um solista; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia, 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: O fado na voz de...: 22 e 40: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de sempre; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional — Boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de sempre; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Panorama; 17 e 25: Programa dum ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Fim de Semana»; 20, «Guerra no Mar»; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, «TV Motor»; 22, «Museu do Cinema»; 22 e 30, «Os Aldrabões» (filme policial); 23 e 30, «Fados», por Estela Alves; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Vida Sã em Corpo São; 20, «Poly» — série juvenil; 20 e 15, «Juventude no Mundo» (Magazine Internacional de Actualidades para Jovens); 20 e 30, Culinária; 21, Telejornal; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Os Grandes Musicos: «Chopin»; 22, 7.ª Arte: «O Inspector Geral», com Danny Kaya; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 1. 10	670$00	670$00	673$00
Cons. 3 % T. 10	739$00	738$00	740$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	845$00	850$00
Centenários 4 % 1940	1.986$00	1.986$00	1.988$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	1.210$00	1.200$00	1.220$00
Externo 1.ª série car.	—	1.230$00	1.280$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	1.290$00	1.340$00
Externo 3.ª série car.	—	1.300$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$00	—
Gás. Elect 3 3/4 %	—	—	880$00
Gás, Elect 4 %	870$00	870$00	875$00
Gás Elect. 4 1/2 %	870$00	865$00	875$00
Gás Elect. 5 %	980$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945	87$00	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	91$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	928$00	930$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Metropolitano	—	1.005$00	—
Acções — *Bancos*			
Alentejo	700$00	695$00	720$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10.500$00	11.000$00
Lisboa & Açores	—	2.800$00	2.950$00
Portugal	—	1.850$00	1.900$00
Ultramarino	875$00	870$00	880$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.030$00	1.030$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	315$00	320$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	685$00	682$00	690$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	852$00	850$00	855$00
Boror	—	143$00	148$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.970$00	1.950$00	2.000$00
Col. do Búzi	70$00	69$50	70$50
Ilha do Príncipe	—	—	300$00
Incomati	—	900$00	—
Moçambique	—	65$00	66$00
Zambézia	—	41$00	41$50
Diamantes	830$00	830$00	835$00
Lobito	556$00	555$00	557$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	1.100$00	1.090$00	—
Cimentos Leiria	840$00	820$00	—
Industrial Aliança	—	—	600$00
Portugal e Colónias	—	1.010$00	1.030$00
Nac. de Navegação	935$00	930$00	940$00
Col. de Navegação	—	490$00	—
Port. de Celulose	—	4.800$00	4.850$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	236$00	236$00	237$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.580$00	—
Petroquímica	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	515$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	500$00
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	401$50	401$00	402$00
H Alto Alentejo	204$50	204$00	204$50
H E. Cávado	1.198$00	1.197$00	1.199$00
H E. Zêzere	1.375$00	1.372$00	1.380$00
Nac. de Electricidade	1.515$00	1.510$00	1.515$00
União Eléctrica Port.	190$00	189$50	190$00
H Douro	1.267$00	1.266$00	1.270$00
H E S.	—	—	—
Sacor	5.850$00	5.830$00	5.850$00
F Ivest. Atlântico	3.900$00	3.850$00	3.900$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01,8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$35	4$85
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	35380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A volta de Callaghan» e «As minas de Salomão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (T. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Telef. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç da Ajuda 222 (638256) * **Tapada, Ld.ª** Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — **Nogueira**, R de Alcântara 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — **Antolin, Ld.ª**, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) * **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — **Pais**, R Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja, 4-B-C (711681) * **Marbel**, Av de Roma 131-A (776335).

ESTEFÂNIA — **Délio**, R Açores, 23.

AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr das Aguas Livres, 8-D (681515)

AREEIRO — **Lusitana**, Av de Roma, 18-A (725443) * **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R. D Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * **Sa da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966) * **Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n. 41 (389216).

BAIXA — **Formosinho**, Pr dos Restauradores, 18 (30927) * **Normal**, R. da Prata, 220 (321342)

BENFICA — **Benfiluz**, Est. de Benfica, 444-A (782606) * **Alegria**, Est. de Benfica 180-A-B (780511) * **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — **Macedo**, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R D Maria Pia, 514 (687949) * **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * **Zenet**, Rua A 182 Bairro da Liberdade

CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

ESTEFÂNIA — **Délio**, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).

LUMIAR — **Patuleia**, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332) * **Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque R. S V. (843571).

PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Berne**, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira 38-40 (638132).

S. BENTO — **Micael**, R. de S Bento, 380-382 (662162) * **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)

ST.ª MARTA — **Morais Sarmento**, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) * **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B

SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade (869831).

(382470) * **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) * **Zema**, R. General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros—Oxigénio—Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 24, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13 e 40 e o regresso no domingo, dia 25, terá lugar ás 19 e 35 do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite
M/ 17 anos
Shirley Mac Laine
na farsa de gargalhada
UMA AMERICANA NUM HARÉM

SÃO LUIZ
Telef 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

EDEN
Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
O filme inesquecível
O GRANDE ÍDOLO
com **Kirk Douglas — Marilyn Maxwel**
Um drama de enorme virilidade e excitação.

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com **Dirk Bogard — Susan Strasberg e George Chakiris**

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um maravilhoso brinde de férias, um espectáculo de sedução e magia em Technirama e Technicolor
A FLECHA DOURADA
com **Rossana Podestá e Tab Hunter**
(AR CONDICIONADO)

AVIS
Telef 47163
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
O. W. Fischer, Eva Bartok e Senta Berger
numa comédia da mais alta sensação!
AVENTURAS DE UM ESPIÃO
Não devemos confiar nas mulheres... e muito menos se formos espiões!

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL
6.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com **Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros**
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
EU SOU MAU!...
com **Eddie Constantine — Maria Cracia Spina**

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme terrível e apaixonante...
OS BÁRBAROS DO SEC. XX
(LADY IN A CAGE)
com Olivia de Havilland

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan António Bardem

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
8.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA
Telef 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ENCHENTES
Um grande êxito em 2.ª etapa de exibição
O MONTE DO DESESPERO
com Natalie Wood e Tab Hunter
A história de uma paixão que arrastou dois jovens a vingar o ultraje de que foram vítimas.
Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um extraordinário filme onde se contam os alegres princípios do mundo e as suas consequências...
ROGOPAG
3 episódios com **Alexandra Stewart — Rossana Schiaffino — Ugo Tognazzi — Lisa Gastoni — Jean Marc Bory**
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO
Tel. 327493
TERRAÇO
A's 21.15
(M. 12 anos)
Plateia a 6$00
OS FILHOS DOS TRÊS MOSQUETEIROS
A ÚLTIMA ESPERANÇA
Amanhã: O. S. S. 117 EM BANGKOK A MIÚDA

LIZ
Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
ULTRAJE
CORAÇÕES NA PENUMBRA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O PRÍNCIPE E O POBRE
A LEI DAS SEIS BALAS

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 12 anos)
O ULTIMO DUELO
A RAINHA DO TABARIN

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
OS 7 INVENCÍVEIS
com **Tony Russel — Helga Liné — Massimo Serato**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela, Ele e os Complexos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e ás 23: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora».

CINEMAS

OLIMPIA — As 14 e ás 19: «A sangue e fogo» (12 anos).
ARCO-IRIS — As 15 e ás 21: «O Gavião Negro» (12 anos).
JARDIM — As 15 e ás 21: «A pele para o diabo» (12 anos).
PARIS — As 15 e ás 21: «A mulher de duas caras» (Adultos).
SALÃO LISBOA — As 14: «Cinco homens condenados» (17 anos).
CINEARTE — As 15 e ás 21: «A beira da vergonha» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e ás 21: «Ou vai ou racha» (12 anos).
PALATINO — As 15 e 21: «O ladrão e o bom Deus» (12 anos).

As grandes barragens portuguesas

(Continuação da página central)

mento no coroamento de 550 m, aproximadamente.

Desenvolvidos estudos das fundações e de modelos

A estanquidade da barragem é dada por uma cortina de betão armado colocada sobre enrocamento arrumado e provido das necessárias juntas, para permitir os assentamentos da obra. O volume de betão aplicado nessa cortina foi de 60 000 m³. A obra comporta ainda um evacuador de cheias, em poço, com 100 m de queda, destinado a passar um caudal de 1000 m³/s.

A fim de completar o aproveitamento do sistema, tem a Hidro-Eléctrica do Cávado, em execução, mais duas barragens, a do Alto Cávado e a do Alto Rabagão. Esta ultima constituirá uma obra verdadeiramente excepcional, pois que, se por um lado, criará uma albufeira de 800 milhões de metros cubicos de capacidade, á cota 880, por outro lado, a barragem terá cerca de 2 km de comprimento. Foram realizados desenvolvidíssimos estudos das fundações e de modelos tanto da parte em abóbada como da parte em contrafortes a cargo do L. N. E. C. que, desde início, previu um programa muito extenso, dada a delicadeza dos problemas desta obra.

As obras do Douro

Em 1954 dava-se início, em Portugal, á obra do aproveitamento hidroeléctrico do rio de maior poder energético do País — o rio Douro.

Começaram essas obras pelo escalão de Picote, o segundo do troço internacional do rio atribuído a Portugal por convénio com a nação vizinha.

As obras deste escalão, situado numa zona excepcionalmente apertada do rio, têm uma disposição que resulta desse factor, do elevado caudal de cheia que se tem de deixar passar (11 000 m³/s) e, finalmente, das dimensões que se quis prever para a Central. Depois de vários estudos, acabou por se concluir ser a solução de central em caverna a mais indicada, para este caso. Por outro lado, em qualquer hipótese, a barragem teria de servir de descarregador, alojando além disso grandes órgãos de «controle» de cheias.

Tendo em vista as vantagens da solução em abóbada, a barragem foi projectada como tal, dispondo-se, a jusante, uma estrutura em contrafortes, formando superiormente a soleira do descarregador com uma saída em dentes de molde a dispersar a enorme quantidade de energia lançada a jusante. Tal solução apresenta a grande vantagem de não vir a ser necessário localizar a central muito a jusante, não exigindo, portanto, chaminés de equilíbrio.

O estudo das fundações da barragem, realizado por ensaios no local, não apresentou qualquer novidade em relação aos estudos anteriores que já referimos. Por seu turno, a existência de tensões internas, na caverna da central, constituiu um problema do máximo interesse de estudo.

A barragem foi objecto de pormenorizados estudos de modelos pelos quais se determinaram não só as distribuições de tensões para vários níveis da albufeira, mas também as tensões nos pilares de suporte das comportas, os deslocamentos radiais, tangenciais e verticais sofridos pela barragem, etc.. Este estudo em modelo permitiu procurar as soluções construtivas mais adequadas para resolver certos problemas relacionados com as tensões de tracção que se concluiu poderem vir a aparecer na crista da barragem.

Estudos idênticos aos anteriores — observa, finalmente, o eng.º J. Laginha Serafim — foram realizados no Laboratório relativamente ás barragens de Miranda e de Bemposta, também no troço internacional do rio Douro, e á de Vilar, no rio Távora, concessionado á Hidro-Eléctrica Portuguesa.

INCENDIÁRIOS À SOLTA na região de Figueiró dos Vinhos onde continua a faltar a água

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26 — Estão a decorrer, no parque e jardim municipal, as festas a favor dos Bombeiros Voluntários desta vila, nas quais toda a gente colabora, sem distinção de classes, dada a finalidade dos festejos.

Infelizmente, seres abjectos vão entretendo-se nas redondezas a dar largas aos seus miseráveis instintos, lançando o fogo a tudo que seja combustível, o que aliás se vem verificando todos os anos, sempre que se realizam festejos em benefício da corporação.

Agora, foi em Almofala, na freguesia de Águda, onde compareceram, com a corporação de Ansião e cujo sinistro se manifestou junto de uma casa, que salvaram, e donde regressaram para voltarem a sair passadas três horas, para a barragem do Cabril, no concelho de Pedrógão Grande, onde, com os bombeiros locais, extinguiram o incêndio.

Também surgiu outro foco, na mesma região, mas noutro local, e os bombeiros de Figueiró dos Vinhos lá estiveram, durante quase doze horas, a extinguir as chamas com as corporações de Ansião, Alvaiazere, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

Tiveram de lutar contra dois flagelos que estão a consumir energias e riquezas: a falta de água e os incendiários. Se um é castigo da Providência, o outro é com as autoridades.

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: documentais para provimento de lugares de preparadora do Sanatório de Viseu e de auxiliar de enfermagem do Centro de Cirurgia Torácica da Zona Norte do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; para a categoria de técnico economista de 2.ª classe do quadro especial do Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos; e para provimento de lugares de administrador adjunto dos Hospitais Civis de Lisboa; e também para provimento de diversos lugares em tribunais de várias comarcas.

——Está novamente aberto concurso de habilitação para lugares de aspirante do quadro privativo da secretaria do Governo Civil do distrito de Santarém.

O «Diario de Lisboa» encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Avs de Roma e E. U. A.)

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL **Chicote**
P. do Areeiro, 3-B - Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S.N.I.
PRAV ST ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
QUARTA-FEIRA
Lulas recheadas á portuguesa
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Apresenta diàriamente pratos diferentes e à altura dos apreciadores de «boa cozinha»
SERVEM-SE BANQUETES E
Encontra-se encerrado aos Domingos
LANCHES PARA CASAMENTOS

澳門酒家
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas . . . 30$00
Chao Min . . . 25$00
Restaurante MACAU
RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26
TEL. 5 88 88

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Ocorreu há um ano o desastre de Custoias

Um ano se passou sobre a maior catástrofe ferroviária portuguesa — o desastre de Custoias, no qual perderam a vida 91 pessoas.

No negrume da noite de um domingo que fora de sol radioso, dentro de uma carruagem, onde viajavam como sardinha enlatada, corpos retalhados de homens, mulheres e crianças, que o destino imolou no mesmo cruel signo, soltavam gemidos de dor e de agonia, oferecendo a quantos assistiram á tragédia um espectáculo tétrico, dantesco.

Um ano se passou sobre o acontecimento, mas essas horas de angustia não foram esquecidas. Ficarão na memória de todos como um dia negro, um trágico apelo ao respeito pela vida humana — tantas vezes posta em perigo pela rotina inconsciente e irresponsável.

Acidente de viação na Via Norte

Cerca das 8 horas, na Via Norte, próximo de Moreira da Maia, seguia uma motocicleta tripulada pelo agente da P. S. P. sr. Joaquim Gomes Pinto, de 44 anos, casado, levando como passageiro seu filho António da Rocha Pinto, de 17 anos, solteiro, empregado de escritório, ambos residentes na Rua Luís de Camões, 217, em Gaia. Por motivos que ainda se ignoram, a moto foi apanhada violentamente por um automóvel conduzido pelo sr. António Gomes Baião Ferreira, morador na Rua Raimundo de Macedo, 20, nesta cidade.

Dada a violência da colisão, pai e filho foram cuspidos do veículo. Conduzidos ao Hospital de Santo António pelos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia, o sr. Joaquim Pinto ficou ali internado, com fractura de uma perna e de um cotovelo e várias escoriações pelo corpo. Mais feliz, o filho, depois de tratado, pôde seguir para sua casa.

A caça das rolas na área da Comissão Venatória Regional do Norte

Nos termos das disposições legais em vigor, a caça das rolas e de outras espécies não indígenas, á espera, sem rede e sem cão, é autorizada este ano na área da Comissão Venatória Regional do Norte, a partir de 15 de Agosto, inclusive, e até á abertura geral da caça, se outra determinação não fôr tomada, no litoral atlântico, numa faixa de 2000 metros da orla marítima e na margem esquerda do rio Minho, até 50 metros dessa margem, á excepção do concelho de Monção, onde fica interdita a caça a essas espécies. As contravenções serão punidas com a multa de 300$, acrescida dos respectivos adicio-

Caiu de uma prancha

Recolheu ao Hospital de Santo António, David Madureira Martins, de 13 anos, aprendiz de trolha, residente em Pedroso, Gaia, o qual, quando trabalhava numa obra da Rua de Sá da Bandeira, caiu de uma prancha de grande altura, sofrendo graves ferimentos na cabeça e feridas na perna esquerda e no pescoço.

Falecimento

Dr. Henrique António das Neves Bravo

Na sua residência, Rua da Quinta Amarela, 173, faleceu o sr. dr. Henrique António das Neves Bravo, de 77 anos, solteiro.

O funeral efectuou-se esta tarde, da igreja da Lapa para o cemitério da mesma irmandade.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h

Colheu uma mulher sobre uma «passadeira» um automobilista que se pôs em fuga

No cruzamento das Ruas da Constituição e de Faria Guimarães, foi colhida numa «passadeira» a sr.ª Teresa Alice de Carvalho, de 43 anos, solteira, mulher-a-dias, residente na Rua de Antero de Quental, 572, 2.º, que recolheu ao Hospital de Santo António em estado de choque, com uma ferida extensa na perna esquerda.

O causador do acidente pôs-se em fuga.

Espectáculos Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: Espectáculo vicentino, pelo T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Uma americana em Paris» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Aventuras de D. Juan» e «A Scotland Yard aceita o desafio» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Fogo no sangue» e «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Rebecca» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Duelo de fogo» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos)
S. JOÃO — Às 15 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Por detrás de uns olhos fechados» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Pagas ou morres» e «Dois homens e uma mulher» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 — «Fogo no sangue e «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).

O americano Kimball confessou ser o assassino de Ryan e da vietnamiana

SAIGÃO, 26. — (A. N. I.) — O americano Robert Kimball, que ontem foi preso na sua residência de Saigão, confessou ter sido o assassino de Jack Ryan, chefe da divisão de segurança publica dos Estados Unidos no Vietnam do Sul — segundo revelou hoje um informador do Governo sul-vietnamiano.

Kimball — segundo o mesmo informador — confessou ter sido o assassino não só de Ryan, que contava 44 anos, como da jovem sul-vietnamiana que o acompanhava.

MOVIMENTO NO PORTO DE LISBOA

Chegou o «Santa Maria»

De regresso da América Central, chegou hoje o paquete «Santa Maria», com 653 passageiros, a maioria portugueses residentes na Venezuela, que vêm passar férias, americanos que vêm em visita de turismo a Portugal, e holandeses que regressam á sua pátria.

Navios estrangeiros

Fundearam também hoje no Tejo, devendo seguir amanhã aos seus destinos, o paquete inglês «Reina del mar», com 874 turistas procedentes do Funchal, para o Norte da Europa; o grego «Groote Beer», com 327 excursionistas do Norte da Europa para o Mediterraneo; e, em viagem normal, e procedente do Brasil, o paqute italiano «Frederico C», que desembarcou 282 passageiros, na sua maioria portugueses residentes naquele país, o qual seguiu para os portos de Itália com 928 passageiros.

Um passeio estreito e limitado pelos automóveis estacionados. Mesmo assim, e num verdadeiro desprezo pelos transeuntes, quanto a espaço reservado aos peões, «estacionam» as caixas e bacias com peixe, e ainda as donas de casa que ali procuram abastecer-se ou simplesmente estabelecer um diálogo de «intriga de bairro»... Aludimos ontem a este pormenor da vida citadina portuense. Aqui fica a gravura a documentar a afirmação

PRETENDIAM ATIRAR AS FILHAS PELAS JANELAS

NOVA YORK, 26 — (A. N. I.) — Com menos de cinco horas de intervalo, a Polícia de Nova York salvou ontem da morte duas crianças, que os pais pretendiam atirar das janelas das suas residências.

O primeiro dos incidentes verificou-se em Harlem, onde o capitão da Polícia Daniel O'Brien prendeu James de Loatch, um negro de 28 anos, arrancando-lhe dos braços uma filha de 1 ano.

Do cimo do prédio em que residia, e perante os olhares angustiados da multidão que se juntara na rua, o negro ameaçava deixar cair a criança, alegando que preferia ver a filha morta a deixá-la viver na miséria que reina em Harlem, o bairro negro da cidade.

O segundo incidente deu-se, cerca de cinco horas depois, noutro bairro da cidade, cujos habitantes são, na sua maior parte, naturais de Porto Rico e onde Ângelo Morales, de 25 anos, pretendia atirar de uma janela uma filha de 6 meses, ameaçando atirar-se também, em seguida.

Um polícia e alguns vizinhos do tresloucado conseguiram, no entanto, agarrar Morales e arrebatar-lhe a criança.

COMENTÁRIO ESPANHOL À REELEIÇÃO DO CHEFE DO ESTADO

MADRID, 26. — (F. P.). — «A eleição do almirante Américo Thomaz como Chefe do Estado Português por segundo período de sete anos recorda-nos que, dentro em breve, o actual regime português completará 40 anos de existência» — escreve o «Hoja del Lunes».

Dois «discos voadores» sobrevoaram Alicante

ALICANTE, 26 (F. P.) — Dois «discos voadores» atravessaram, esta manhã, o céu de Alicante» — afirmam diversos habitantes desta cidade.

Os engenhos, muito brilhantes, pareciam envoltos num anel, e deslocavam-se a grande velocidade.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O aumento de preços de consultas e tratamentos nos Hospitais Civis

Tudo sobe, acentuando-se, em especial, o aumento de preços dos géneros de primeira necessidade, por entre clamores e protestos das donas de casa. E agora repercutem-se diáriamente essas cenas de protestos, angustiosos, mas vãos, por parte de tanta gente que vive em dificuldade e necessita de assistência médica e tratamentos urgentes nos Hospitais Civis de Lisboa. Até há pouco, quem não tinha meios para recorrer aos médicos nos consultórios ia aos hospitais e tinha consulta mediante o pagamento de 5$00. E, mesmo assim, quantas e quantos pessoas não tinham de fazer um sacrifício para arranjar aquela pequena importancia, havendo para alguns o recurso ao atestado de pobreza. Pois agora o preço dessas consultas hospitalares passou de 5$00 para 50$00 e o dos tratamentos no banco subiu, também, de 5$00 para 60$00. E ainda: um aparelho de gesso, que importava em 50$00, custa agora mais de 200$00.

Quem tem de suportar todos os protestos da gente pobre são os empregados hospitalares. Eles aconselham as pessoas de fracos recursos a apresentarem atestados, cuja obtenção se torna morosa, complicada, difícil, sendo necessário ainda conseguir o testemunho abonatório de dois comerciantes.

Tão importante problema, com seus cruciantes aspectos humanos e sociais, merecerá, certamente, o ponderado e compreensivo interesse das entidades competentes para a solução mais justa e mais equânime para com os pobres e desamparados que vão acolher-se á protecção dos hospitais.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 30°; mínima: Montalegre, 4°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 20°,4.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 33* *Ocaso ás 20 e 53*

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 4 — Dia 12 — Dia 20

MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 2 e 11 (3,6 m); 14 e 41 (3,9 m). **Dia 27** — Às 3 e 11 (3,8 m); 15 e 31 (4,1 m). **Dia 28** — Às 4 e 05 (4 m); 16 e 24 (4,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — Às 8 e 01 (1,1 m); 20 e 35 (1 m). **Dia 27** — Às 8 e 52 (1 m); 20 e 27 (0,8 m). **Dia 28** — Às 9 e 42 (0,9 m); 22 e 12 (0,7 m).

LATINA

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

29 DE JULHO ÀS 22 HORAS

5ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 5ª

APRESENTAÇÃO DE
MESTRE JOÃO NUNCIO
NA ÉPOCA DE 1965

CAVALEIROS
JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
MANUEL CANO
(EL PIREO)

FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO
COMANDADOS POR
JOAQUIM CAPOULAS

ESTREIA DA GANADARIA DE
JOSÉ ASSIS PALHA

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Telef. 30769, 321712 e 771819)

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS

O INGLÊS ROD BANTING EM «COOPER 76»

VENCEDOR INESPERADO NA PROVA «FÓRMULA 3» DO CIRCUITO DE CASCAIS

Rod Banting, o vencedor em «Fórmula 3»

A apresentação dos carros Fórmula 3, em Portugal, constituiu um êxito desportivo e financeiro só manchado por uma decisão do juri que, embora justa, deixou um travo amargo não só no directamente prejudicado, o corredor inglês John Fenning, como no publico que não aceitou á boa cara que o melhor condutor em prova e que já nos treinos e eliminatórias provara, amplamente, ser superior a todos os outros. De qualquer modo a lei é dura, mas é lei.

Na primeira eliminatória, Fenning tomou o comando, logo no arranque inicial, e durante as 15 voltas foi-se distanciando dos competidores, fazendo a média de 152,3 km/hora. Os segundo e terceiro classificados nesta eliminatória fizeram, respectivamente, 150 e 149 km/h. Além disso já nos treinos John Fenning ganhara o primeiro lugar ao fazer uma volta em 1 m. 20,60 s. á média de 154,09 km/h.

Por tudo isso a decisão do juri em o fazer parar no «box» teve um cunho de antipatia que não caiu bem na assistência. Como o director da corrida já tivera, na prova de «turismo», uma decisão semelhante prejudicando o vencedor, Jeff Uren, e beneficiando Manuel Lopes Gião, a medida foi, repetimos, muito mal recebida.

Na verdade o publico interessa-lhe ver a competição ganha pelo melhor, pelo mais capaz e, seja qual for o desporto, não se preocupa com regulamentos nem lhe interessam faltas que não veja e não possa catalogar. Sendo o automobilismo um desporto que exige coragem fria, decisão e sentido de oportunidade, há que aproveitar todos os ensejos para ganharem avanço, mesmo arriscando a vida. O espírito do jogo é que faz os volantes, dignos desse nome, atirarem-se sem hesitação. A ultrapassagem foi, segundo testemunhas oculares e o próprio condutor prejudicado, feita pouco antes da entrada na malfadada ponte. Será que a proibição se estende até antes da ponte? Como poderá um condutor decidido aproveitar-se dos temores de um adversário que tem medo de uma passagem estreita? Não nos parecem muito desportivas tais decisões até porque elas poderiam levar a pensar em favoritismos, suspeição que é um mal para qualquer desporto...

Na segunda eliminatória a vitória coube a Charles Stuart que não teve qualquer problema, tanto mais que António Peixinho foi forçado a abandonar a prova por avaria mecanica.

A final reuniu, portanto, a nata dos condutores presentes, num total de 19 entre 23. Os corredores n.º 3 (Philippe Boullot) e n.º 28 (António Peixinho) não participaram na prova.

Logo á saída, Rod Banting (n.º 22) e John Fenning isolaram-se dos restantes ganhando claro avanço. Em breve a corrida se limitou aos carros 23 e 22, pois os outros eram nitidamente inferiores. Durante quarenta voltas o avanço dos dois primeiros foi aumentando chegando a somar duas voltas sobre os concorrentes até ao quinto lugar e uma sobre os restantes até ao terceiro. Foi, exactamente, na 40.ª volta, ao fazer uma ultrapassagem sobre Filipe Nogueira (n.º 26), que o n.º 23 se tornou merecedor da advertência atrás citada. Como fal

(Continua na página central deste suplemento)

JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA — O MELHOR PORTUGUÊS

Vencedor desclassificado

Jeff Uven ostenta a coroa de vencedor de turismo, mas depois seria desclassificado cabendo o triunfo a Manuel Gião

O Sporting conquistou o «Regional» de juniores de Atletismo

O Sporting é campeão regional de juniores de 1965, título que conquistou, ao Benfica que o detinha desde 1962, aliás com mérito próprio.

Os «leões», depois de uma derrota nítida na época passada, encheram-se de brios e levaram de vencida os rivais, que tornavam sempre difícil o triunfo «leonino».

Os «leões» lutaram com boas armas, apresentando um lote onde figuravam algumas «estrelas», não só desta categoria, mas também da outra que lhe dá acesso regulamentarmente.

Os encarnados, com lances de qualidade firmada e muito bem divididos pelas diversas disciplinas, nunca voltaram a cara ao rival, não lhe dando, mesmo, tréguas.

O triunfo do Sporting não fica mal, mas pode ser discutível, o que quer dizer que os «encarnados» também eram capazes de ganhar.

No cômputo geral das «marcas» e dos «tempos», os atletas em despique revelaram-se mais aptos, isto é, conseguiram uma melhoria técnica que apraz registar.

Por outro lado, tivemos ocasião de vislumbrar entre os elementos em acção nas duas principais equipas (Sporting e Benfica) atletas de boa fibra, capazes de atingirem plano de relevo. Digamos, mesmo, que neste enquadramento se situam rapazes que são na sua essência «principiantes» e não «juniores».

Para além da vitória dos «leões», é grato assinalar o desportivismo com que se lutou, aceitando este ou aquele o desaire sem o menor rebuço. Foi um campeonato excelentemente disputado e cheio de dignidade.

Antero José Trigo
secretário permanente do Benfica
é homenageado no dia 28

É já depois de amanhã que, no Espelho de Água, ás 20 e 30 horas, se celebra a homenagem de amizade a Antero José Trigo, que há largos anos vem a desempenhar com a maior competência e dedicação o cargo de secretário permanente do Benfica.

A inscrição para o banquete poderá ser feita nos seguintes locais: Comissão Central do S. L. Benfica, na Rua Jardim do Regedor; Rua Augusta, 27, 2.º Esq.º, Tel. 362681; R. do Ouro, 85, Tel. 324755; Rua do Ouro, 66, 2.º Esq.º, Tel. 366283; Calçada do Sacramento, 141, Tel. 326644 e R. do Ouro, 109-113, Tel. 30506.

DES POR TOS

O C.N.S.P. de Paris

foi o vencedor do 10.º Concurso Internacional de Pesca, de Torres Novas

TORRES NOVAS, 26 — Com o mesmo entusiasmo da jornada anterior, prosseguiram ontem as importantes competições de pesca desportiva disputadas nesta vila.

O torneio, com a designação de 10.º Concurso Internacional, forneceu as seguintes classificações:

1.º, C. S. N. (Paris); 2.º, Amadores de Pesca de Tomar; 3.º, F. C. Porto; 4.º, Clube Desportos de Torres Novas; 5.º, Amadores de Pesca de Abrantes; 6.º, Sporting Club de Tomar; 7.º, Anvers (Bélgica); 8.º, Clube de Amadores de Pesca de Portugal; 9.º, Sport Lisboa e Benfica; 10.º, Clube de Pescadores de Leiria; 11.º, Sporting Club de Portugal; 12.º, União Sintrense; 13.º, Espanha.

Concorreram 270 pescadores, que pescaram 3120 peixes com o peso de 208 quilos.

A distribuição de prémios presidiu o presidente da C. M. de Torres Novas.

O 2.º Grande Concurso (de rio) do G. C. e D. TAP reuniu cerca de 500 pescadores e foi ganho por João H. Silva e pelo Lisgás

Disputou-se o 2.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio, organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo dos TAP, que redundou no maior êxito, bem traduzido pelos seguintes numeros:

Concorrentes inscritos, 531; desistências, 43; participantes, 488; concorrentes que entregaram peixe, 234; total de peixe entrado: 813 exemplares; peso total do pescado 153,495 quilos; classificados; 234, individualmente e 39, colectivamente.

Classificação individual (até ao 20.º): 1.º — João Hipólito da Silva (Lisgás) 6460 pontos; 2.º — Francisco Saraiva Oliveira (Lisgás) 6290; 3.º — Orlando Matos Baptista (Indiv.) 5850; 4.º — Armando Garcia (Matrena) 5450; 5.º — Antero Maris Monteiro (Diogo d'Ávila) 4760; 6.º — José Francisco Pinheiro (Indiv.) 4700; 7.º — José Esteves (Cimento Tejo) 4370; 8.º — Vítor Manuel F. Barros (Claras) 3940; 9.º — José Lopes Navalho (Fund. R. de Abrantes) 3940; 10.º — António Marçalo (Telefones) 3590; 11.º — Manuel Inácio Aleixo (Indiv.) 3190; 12.º — Joaquim Martins Dias (Lisgás) 3170; 13.º — João da Silva André (RARET) 3070; 14.º — José Tomé Ferreira (Lisgás) 2980; 15.º — Guilherme Augusto F. da Silva (Conservas de Peixe) 2905; 16.º — Jaime da Silva Feijão (Lisgás) 2895; 17.º — Amândio Barbosa da Fonseca (Conservas de Peixe) 2890; 18.º — Fernando Vianna Rodrigues (Shell) 2870; 19.º — José Manuel Avelino (B. P.) 2860; 20.º — Fernando H. de Oliveira (Mobil) 2830.

Por equipas:

1.º, G. D. Lisgás (J. H. Silva, F. S. Oliveira, J. M. Dias e J. I. Ferreira), com 18 900 pontos; 2.º Fundições do Rossio de Abrantes, 11 500 p.; 3.º, G. D. P. da Companhia dos Telefones, 10 755 p.; 4.º, G. D. da Comp. Carris de Ferro de Lisboa, 9005 p.; 5.º, G. D. da Fab. Diogo d'Avila, 8135 p.

O 11.º Concurso do G. D. de Azambuja disputa-se no dia 8 de Agosto

É já no próximo dia 8 de Agosto que, com organização do Grupo Desportivo de Azambuja, se realiza, na Vala Real, o 11.º Concurso de Pesca Desportiva «Rio Tejo», sem dúvida a maior prova no género que se disputa nos rios portugueses.

O certame será disputado individualmente e por clubes ou agremiações desportivas (equipas de 10 pescadores).

As inscrições, a fazer pelos clubes, recebem-se até ás 24 horas do dia 6 de Agosto. O sorteio para a saida é feito ás 22 horas de 7 de Agosto. O concurso começa ás 9 horas do dia 8 e terá a duração de 7 horas. Os prémios são valiosos e numerosos: cinco taças para os clubes e 20 para os indivíduais, além de outros.

A Espanha

e a União Sul-Africana são finalistas da Zona Europeia da «Taça Davis»

BARCELONA (Espanha), 26 — (ANI) — A final da zona europeia da «Taça Davis» é disputada entre a Espanha e a União Sul-Africana, nos dias 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto.

N. da R. — *Para os menos avisados em assuntos do ténis, pode parecer estranho que, tratando-se da Zona Europeia, figure a União Sul-Africana. Por isso este esclarecimento: no regulamento da mais importante competição do ténis mundial é permitido o que para muitos será uma anomalia.*

CONSELHOS AOS JUDOCAS

Eis aqui 13 recomendações acerca da maneira como os praticantes do cada vez mais divulgado judo devem comportar-se no «dojo»:

— Deve saudar quando chega e quando parte;

— deve respeitar os cinturões mais elevados e ajudar os de menor graduação;

— quando não estiver a treinar, deve tomar uma atitude correcta, mesmo estando fatigado;

— deve conservar-se em silêncio e quando necessitar dizer alguma coisa, fá-lo-á em tom baixo;

— deve ter um cuidado constante com a limpeza corporal, bem como da do quimono;

— deve manter o quimono sempre vestido correctamente;

— não deve trazer qualquer peça de vestuário por baixo do quimono;

— deve corbar rentes as unhas dos pés e das mãos;

— deve tirar pulseiras e anéis antes de começar a treinar;

— deve respeitar os horários das classes;

— não deve abandonar a classe sem acabar a lição e quando o fizer só com conhecimento do professor;

— Antes e depois de treinar os dois judocas devem saudar-se, para o que cada um deve ter o quimono em ordem;

— deve ter sempre presente a divisa: NÃO FALES, TREINA.

A I gincana «Ford» em Vila Franca de Xira

Organizada pelo Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana, realiza-se no próximo dia 1 de Agosto em Vila Franca de Xira, no terreno contíguo á praça de touros, gentilmente cedido pela respectiva Câmara Municipal, uma gincana de automóveis em que participa exclusivamente o pessoal desta empresa, conduzindo automóveis da marca «Ford».

Atendendo ao elevado numero de inscrições, é de prever que esta prova venha a despertar o maior interesse entre os concorrentes e que marque o princípio de uma série de competições que o Grupo Desportivo tenciona levar a efeito.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Valorização no desporto quelimanense

QUELIMANE, 26 — (via Marconi) — Um membro directivo do Sport Quelimane e Benfica informou os órgãos de informação que o seu clube tem o propósito de levar a efeito uma campanha para angariação de fundos, destinados á cobertura do rinque de patinagem do clube, obra que virá de sobremodo a valorizar o desporto local.

FESTIVAL BENFIQUISTA NO JARDIM ZOOLÓGICO

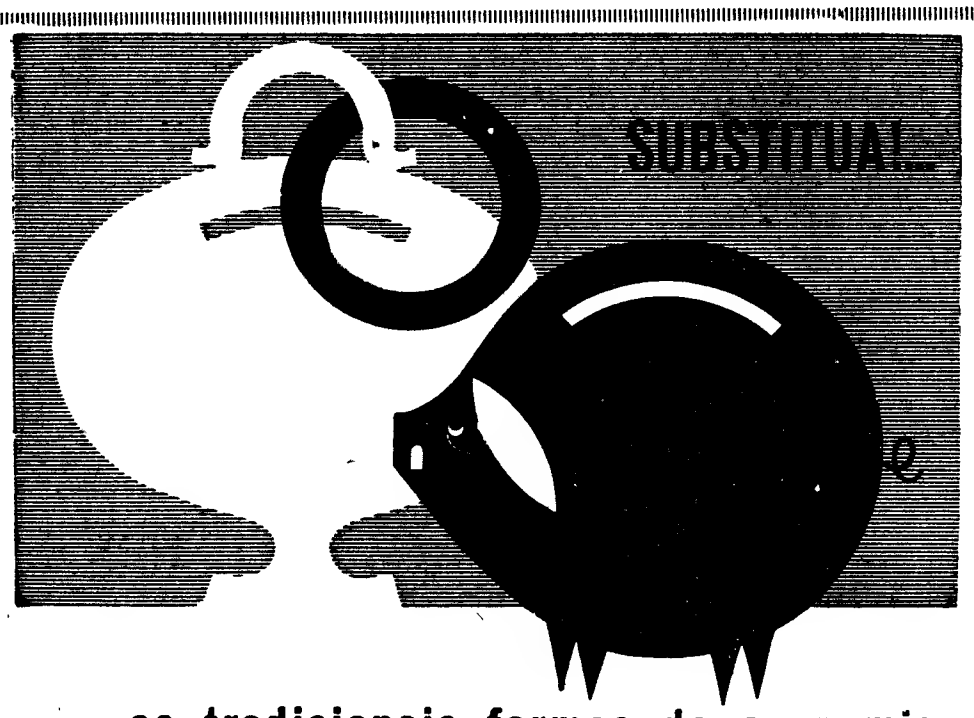
Ganhou já foros de tradição o festival que a secção cicloturismo do Sport Lisboa e Benfica promove anualmente no Jardim Zoológico.

A edição de 1965 tem já data marcada — no próximo domingo — e o programa, como a seguir se verá, está cheio de atractivos. Ei-lo:

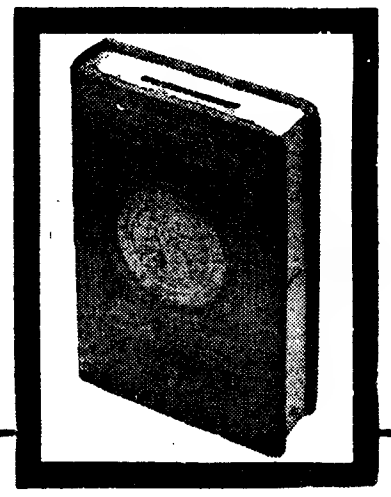
10 horas — Campeonato do Condutor Infantil.

15 horas — Hóquei em patins, entre os veteranos do H. C. Sintra e do S. L. Benfica, do qual fazem parte alguns campeões do Mundo, para disputa de uma taça; demonstração do atletismo feminino do S. L. Benfica em saltos em altura e barreiras; parelha de palhaços Dudy e Lisboa, privativos do Jardim Zoológico; cançonetistas: Anabela e Zé Manel, que tanto êxito têm alcançado nas suas exibições, e os quais serão acompanhados pelo categorizado Conjunto Lusitano; patinagem artística por gentis patinadoras do S. L. B., as quais exibirão alguns numeros de sensação.

Haverá, ainda, exibição do Rancho Folclórico de Vila Franca de Xira (adultos e infantis).



....as tradicionais formas de economia



Utilize os cofres-mealheiro do CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS para neles guardar as suas economias e com elas constituir um depósito em condições especiais.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
S. A. R. L.
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA CENTENARIA
LISBOA • PORTO • COIMBRA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» a sair em 30 de Julho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 3 de Agosto ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 28 de Julho a 1 de Agosto.
« U I G E » a sair em 30 de Agosto ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 20 a 24 de Agosto.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 12 de Agosto ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ENTRE DUAS ÉPOCAS DE FUTEBOL

O Casa Pia nos Estados Unidos
—Recepções, festas... e futebol

Vitória por 5-1 no terceiro jogo

A equipa de futebol do Casa Pia Atlético Clube encontra-se neste momento nos Estados Unidos, num contacto com a colónia ali existente cuja feição sentimental é desnecessário encarecer. A maneira como os casapianos têm sido recebidos, as festas que constantemente se promovem em sua honra, a alegria sentida por todos aqueles que os puderam abraçar como quem abraça um pedaço do torrão natal — isso não há preço que o pague, porque se inscreve numa linha humana dos mais importantes reflexos.

Simultaneamente, o Casa Pia tem divulgado o futebol, o seu futebol, aquele que fez da turma uma das vedetas da época em Portugal e a colocou na 2.ª Divisão. A par de uma presença de especial significado social, temos também as excelentes exibições até agora realizadas pelos «gansos» e que lhes permitiram alcançar três vitórias, por 2-0, 3-0 e 5-1 (este, o jogo efectuado ontem em Ludlow). A sua magnífica equipa, que nos Campeonatos internos fez furor, continuou a marcar excelente presença nestes «amigáveis» nos Estados Unidos, contribuindo para o prestígio do futebol casapiano e do nacional.

O Lusitano no Ultramar e as visitas já previstas da Académica e do Braga

Enquanto o Casa Pia joga nos Estados Unidos, o Lusitano actua no Ultramar português, levando a mensagem do mais evoluido futebol da Metrópole. A equipa dos eborenses ainda não perdeu um jogo nesta série de partidas com os nossos compatriotas de além-mar, ganhando até alguns desafios por larga margem. Entretanto é fácil supor que os jogadores ultramarinos vão colhendo ensinamentos nestes despiques com o «team» do Lusitano, sendo portanto de aplaudir a digressão alentejana pelas sementes que pode deixar no futebol ultramarino.

E é ainda nesta linha que se inserem as projectadas visitas da Académica e do Sporting de Braga, que vão ampliar a acção do Lusitano, tornando mais evidente o contacto entre duas expressões de futebol. A visita amiude de conjuntos metropolitanos — e conjuntos de primeira linha, como é o caso do Lusitano, da Académica e do Braga — ajudarão o futebol do Ultramar a aperfeiçoar-se, porque é através do contacto directo que a valorização se pode exprimir. Por outro lado, cumprem-se jornadas de confraternização que não é de mais realçar. O menos que as equipas da Metrópole devem ás ultramarinas são estas digressões compensadoras para o futebol local, que tantos jogadores de craveira excepcional têm fornecido aos melhores clubes metropolitanos. Acaba por tornar-se, pois, importante para ambas as partes esta tendência dos clubes metropolitanos para visitarem o Ultramar e contribuirem para o melhor nível de futebol dessas zonas.

A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE SETÚBAL
ORGANIZA 11 PROVAS NA ÉPOCA DE 1965-66

Não demos conta, ainda, de que qualquer Associação de Futebol do País, que não seja a do distrito de Setubal, tivesse já revelado o programa da sua actividade para a temporada que se avizinha — a de 1965-66.

Ora, na verdade, o facto merece ser revelado e divulgado, pois denuncia, sem duvida, uma orientação criteriosa, uma organização criadora, um bom método de trabalho.

Com a antecedência conveniente, todos os interessados — e são muitos os clubes filiados na A. F. de Setubal — ficaram a saber com o que podem contar e, dessa maneira, aptos a estabelecerem os seus planos.

Além dos jogos de passagem de Divisão, que a A. F. S. não deixará de fazer disputar antes de encerrar a época, o programa inclui onze competições — sete campeonatos («distritais») e quatro provas complementares. A actividade dos clubes do distrito de Setubal está, consequentemente, assegurada até ao declinar da temporada que se aproxima.

Uma novidade: a I Divisão da A. F. de Setubal é alargada de 12 para 14 clubes. E, agora, vejamos o plano de actividade nas suas linhas gerais:

Sete campeonatos distritais

Do programa de provas para 1965-66 constam nada menos de sete campeonatos distritais. São eles:

I — *I Divisão* (1.as categorias), início em 19 de Setembro de 1965, com entradas pagas.

II — *II Divisão* (1.as categorias), início em 13 de Fevereiro de 1966, com entradas pagas.

III — «*Reservas*», início em 19 de Setembro de 1965, com entradas pagas.

IV — *Juniores — I Divisão*, início em 10 de Outubro de 1965, com entradas gratuitas.

V — *Juniores — II Divisão*, início em 21 de Novembro de 1965, com entradas gratuitas.

VI — *Principiantes*, início em 31 de Outubro de 1965, com entradas gratuitas.

VII — *Amadores*, início em 20 de Março de 1966, com entradas gratuitas.

Quatro provas complementares

A A. F. de Setubal prevê a realização de provas a que deu a designação de complementares.

São elas:

Torneio de 1.as categorias, com início em 20 de Março de 1966 e entradas pagas.

Torneio de 1.as categorias, com início em 17 de Abril de 1966 e entradas pagas.

Torneio de Juniores, com início em 20 de Fevereiro de 1966 e entradas gratuitas.

Torneio de Principiantes, com início em 20 de Março de 1966 e entradas gratuitas.

Os sorteios dos «nacionais» realizam-se hoje

Começaram já a tornar-se desejados os sorteios das principais competições da Federação Portuguesa de Futebol — os campeonatos nacionais da I e II Divisões e a Taça de Portugal.

Para os dirigentes dos clubes interessados nas competições europeias tais sorteios são bem uma necessidade, pois têm retardado a fixação de datas e indispensáveis acordos com os clubes adversários. Para os adeptos dos clubes ficará satisfeita a possibilidade de estudarem as suas deslocações a acompanharem os seus grupos.

Pois tudo ficará esclarecido dentro de poucas horas. Hoje, á noite, ás 21 e 30, nas instalações da F. P. F., na Rua da Emenda, 30-1.º proceder-se-á ao sorteio dos dois «Nacionais» e da 1.ª eliminatória da Taça.

Entretanto e porque nos parece oportuno, relembramos a constituição das duas Divisões na próxima temporada de 1965-66.

I DIVISÃO

1. BENFICA
2. F. C. PORTO
3. C. U. F.
4. ACADÉMICA
5. SPORTING
6. V. DE SETÚBAL
7. V. DE GUIMARÃES
8. BELENENSES
9. LEIXÕES
10. SP. DE BRAGA
11. VARZIM
12. LUSITANO
13. BEIRA-MAR
14. BARREIRENSE

II DIVISÃO

Zona Norte

1. SALGUEIROS
2. SANJOANENSE
3. PENICHE
4. MARINHENSE
5. LEÇA
6. SP. DA COVILHÃ
7. OLIVEIRENSE
8. UNIÃO DE LAMAS
9. BOAVISTA
10. SP. DE ESPINHO
11. FAMALICÃO
12. PENAFIEL
13. UNIÃO DE TOMAR
14. OVARENSE

Zona Sul

1. TORRIENSE
2. SEIXAL
3. OLHANENSE
4. ALHANDRA
5. PORTIMONENSE
6. SINTRENSE
7. ATLÉTICO
8. ORIENTAL
9. DESP. DE BEJA
10. LUSO
11. «OS LEÕES»
12. ALMADA
13. COVA DA PIEDADE
14. CASA PIA

Em Espanha
a próxima época abre em 5 de Setembro

MADRID, 26 — ANI — A Espanha, juntamente com a Alemanha, é candidata á realização do campeonato mundial de futebol de 1970.

Para o próximo campeonato mundial, que se realiza em Londres, no próximo ano, a federação espanhola, para que a sua selecção, campeã da Europa, tenha uma presença condigna, decidiu antecipar a abertura da época para 5 de Setembro.

Entretanto, e para as eliminatórias do mesmo torneio, a Espanha defrontará, em Madrid, no dia 27 de Outubro, a Irlanda, depois do que defrontará, em jogo particular, a Inglaterra, no dia 8 de Dezembro.

O Tottenham e o Vasas em Málaga

MÁLAGA, 26 — ANI — O torneio «Costa do Sol», em futebol, que se disputa anualmente em Málaga, terá este ano, além das equipas espanholas do Málaga e do Valência, a presença do Tottenham, da Inglaterra, e do Vasas, da Hungria.

O torneio terá lugar nos dias 14 e 15 de Agosto.

O Maiorca prepara-se para a nova época

PALMA DE MAIORCA, 26 — ANI — Entre as transferências realizadas, destaca-se a do jogador uruguaio Hector Nunez, que assinou contrato pelo Maiorca, depois de alinhar durante cinco anos pelo Valência.

Cesar Rodriguez, treinador do Maiorca, afirmou que, com a assinatura deste contrato, ficou completa a equipa do Maiorca, afirmando, entretanto, que o clube maiorquino poderá, ainda, «importar» algum jogador da Península, caso as condições de transferência sejam vantajosas.

REMO

Os «Regionais» do Norte

CAMINHA, 26 — No rio Minho disputaram-se ontem, perante muitas centenas de pessoas, os campeonatos regionais do Norte de remo, seniores.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Shell de 2 — 1.º, Clube Náutico de Viana; 2.º, a 15 comprimentos, Clube Fluvial Portuense.

Os portuenses apresentaram protesto em virtude do seu barco ter sido abalroado.

Double-Scoull — 1., Clube Náutico de Viana.

Shell de 4 — 1.º, Clube Caminhense; 2.º, a 3 comprimentos, Galitos de Aveiro.

«*Yolles*» *de 8* — 1.º, Sport Clube do Porto; 2.º, a 3 comprimentos, Clube Náutico de Viana.

«*Yolles*» *de 4* — 1.º, Sporting Caminhense; 2.º, a 5 comprimentos, Centro Desportivo Universitário do Porto.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Estão disputadas três provas do «Nacional» de Motonáutica

Estão disputadas já três competições das seis que contam para o campeonato nacional de motonáutica: sucesivamente na barragem do Maranhão, em Avis, em Salvaterra de Magos e na Torreira.

A meio do certame as classificações são, pois, as seguintes:

CLASSE E. U. — 1.º, Manuel Barbosa, Sporting de Aveiro, 1500 pontos; 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro, Clube Naval de Cascais, 1150; 3.º, eng.º João Carlos Aleluia, Sporting de Aveiro, 952; 4.º, Luís Manuel Ramalho, Escuderia de Magos, 394; 5.º, António Feu, Infante de Sagres de Portimão, 338; 6.º, dr. José Castelo Branco, Escuderia de Magos, 198; 7.º, Nuno Alberto Mendes, Infante de Sagres de Portimão, 190.

Dois concorrentes ainda não pontuaram.

CLASSE B. U. — 1.º, eng.º Firmino Moura, Infante de Sagres de Portimão, 1500 pontos; 2.º, eng.º José Miguel, idem, 1225; 3.º, José António Ramos, idem, 525.

Três outros concorrentes ainda não obtiveram qualquer ponto.

CLASSE E. T. — 1.º, João António Ramalho, Escuderia de Magos, 1600 pontos; 2.º, Manuel João Raposo, idem, 600; 3.º, José Maria Casimiro, Infante de Sagres de Portimão, 525; 4.º, Manuel Santos Silva, Sporting de Aveiro, 394.

Existem cinco outros concorrentes que ainda não pontuaram.

CLASSE D. S. — 1.º, Manuel Barbosa, Sporting de Aveiro, 700 pontos; 2.º, João António Ramalho, Escuderia de Magos, 700.

Há um outro concorrente que ainda não pontuou.

As competições por disputar são as seguintes, todas no próximo mês de Agosto: em 15, em Portimão; em 22, em Mira; em 29, em S. Martinho.

O «III Grande Prémio» em Cascais

Continuam os preparativos de organização do III Grande Prémio de Motonáutica, que o Clube Naval de Cascais promove na respectiva baía, nos próximos dias 31 de Julho e 1 de Agosto.

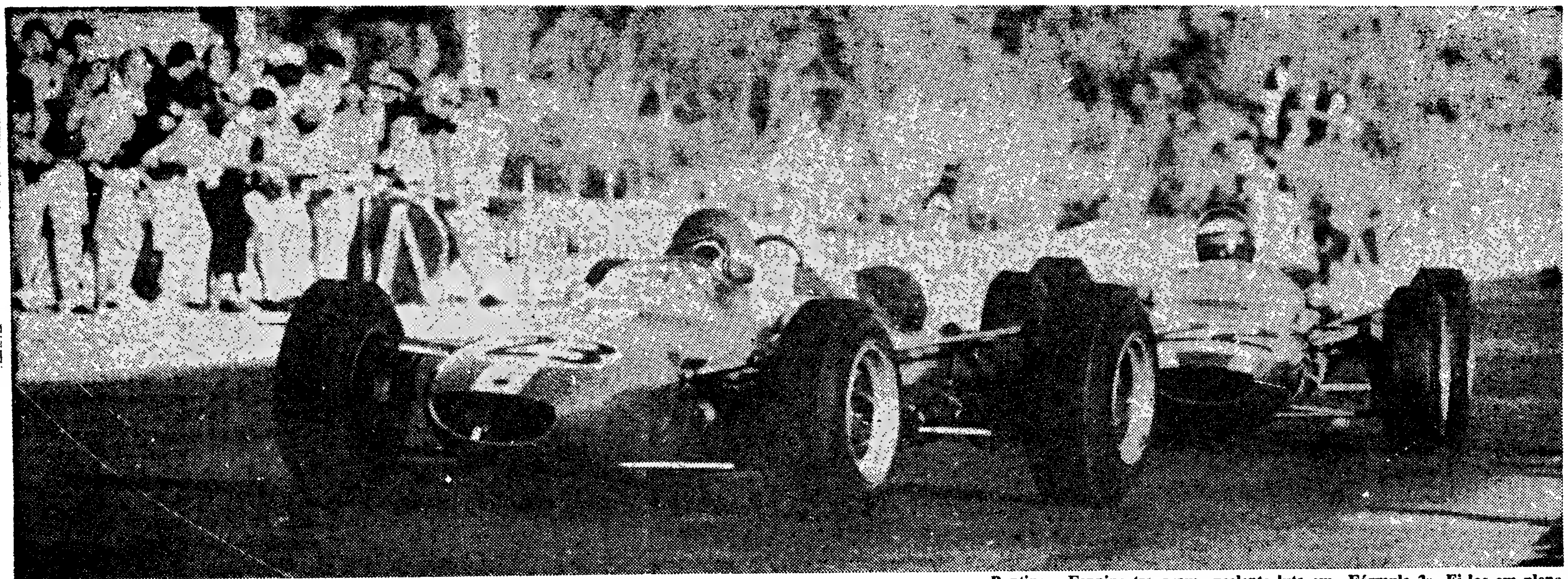
A prova, que pelas características específicas desta modalidade está a atrair a atenção de todos os que gostam de desportos de emoção e de grande espectáculo, regista já a inscrição de famosos motonautas portugueses e estrangeiros. Os portugueses estarão presentes nas provas de todas as classes admitidas. Os estrangeiros disputarão sómente provas de classes internacionais.

A presença de uma forte equipa franco-marroquina já está assegurada, asim como as de: D. Bernardo Perez Redondo, campeão espanhol; Saveur Siacca, campeão marroquino; Felician Perez, antigo campeão da Europa; Max Pannetier; os campeões de Espanha Carlos Gades de los Rios, Óscar Caprotti de la Torre, Diogo Pérez Romero, Angel Sanz Piñal, Ricardo Serrano Albillo, Pedro Guajardo Equiluz e Alberto Lopez Zaballa; os portugueses eng.º Arbués Moreira, António Feu (quarto classificado no Grande Prémio Internacional de Marrocos), Alves Barbosa, Mário Gonzaga Ribeiro, José Manuel Raposo, José Ramalho, José Castelo Branco e ainda a motonauta francesa Claude le Normand, que já correu em provas realizadas em Cascais há 3 anos, em Portimão e Salvaterra. Espera-se que estejam presentes, pelo menos 15 motonautas estrangeiros e outros tantos portugueses. O campeão do Mundo na classe DU Diter Koening, já informou que não poderá estar presente.

O BYTOM venceu (6-0) o West Bromwich
no Torneio de Nova York

NOVA YORK, 26 — (ANI) — Incluído na segunda secção do Torneio Nacional de Nova York, em futebol, o Bytom, da Polónia, derrotou o Bromwich, da Inglaterra, por 6-0, com 3-0 ao intervalo.

DES POR TOS



Banting e Fenning travaram excelente luta em «Fórmula 3». Ei-los em plena prova

Uma decisão do júri tirou a vitória ao melhor na prova «Fórmula 3»

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

tavam cinco voltas, Fenning, conquanto fizesse a espantosa média de 157 km/h., não conseguiu recuperar, mais por falta de tempo do que de capacidade.

Assim Rod Banting que produziu excelente exibição conseguiu ganhar a primeira «Taça A. C. P.», disputada em Portugal, um triunfo merecido, dada a classe demonstrada, mas inteiramente favorecido por factos estranhos ao normal decorrer da competição.

A «Taça A. C. P.» foi uma prova emocionante que fez o publico vibrar intensamente. O interesse do publico merece que voltemos a ver os rápidos «Fórmula 3» deslizando no negro asfalto quais baratas assustadas.

Com provas destas teremos publico para o automobilismo e com maior frequência de provas todos compreenderão melhor as decisões dos directores de corrida que, como os árbitros de futebol, têm sempre razão mesmo que a não tenham.

P. A.

Estou satisfeito

—declarou-nos Rod Banting

Finda a competição e a volta de honra fizemos ao sorridente vencedor, Rod Banting, algumas perguntas sobre a sua vitória.

À primeira respondeu-nos:

— O circuito é muito bom, interessante e rápido. Exige muito do condutor e fiquei satisfeitíssimo com a vitória alcançada.

— Viu alguma exibição de Jennız que justificasse a admoestação? — indagámos por Rod ser quem mais de perto seguiu o faltoso.

— Não vi nada — respondeu-nos — mas, compreenda. Quando corremos vamos concentrados nas manobras e condução e não podemos reparar em factos alheios, senão...

— Gostaria de voltar a correr em Portugal?

Com um amplo sorriso, Banting encerrou esta breve colheita de opiniões afirmando:

— Tenho esperança de voltar a correr em Portugal, neste ou noutro circuito qualquer.

P. A.

Fenning:

fui castigado injustamente

No fim da corrida, John Fenning estava o que se chama de cabeça perdida. Na verdade, andar durante quarenta voltas no comando de uma prova, fazer a melhor média do circuito e a volta mais rápida e ficar em segundo é de irritar o mais calmo.

Quando lhe pedimos a sua opinião sobre o caso, respondeu-nos:

— O senhor pergunta-me a mim? Inquira junto do director da corrida. Dou-lhe a minha palavra que não ultrapassei ninguém na ponte. Fi-lo, sim, um pouco antes, aproveitando a hesitação do corredor que ia á minha frente. Nunca sofri castigos e tenho corrido em toda a Europa e África.

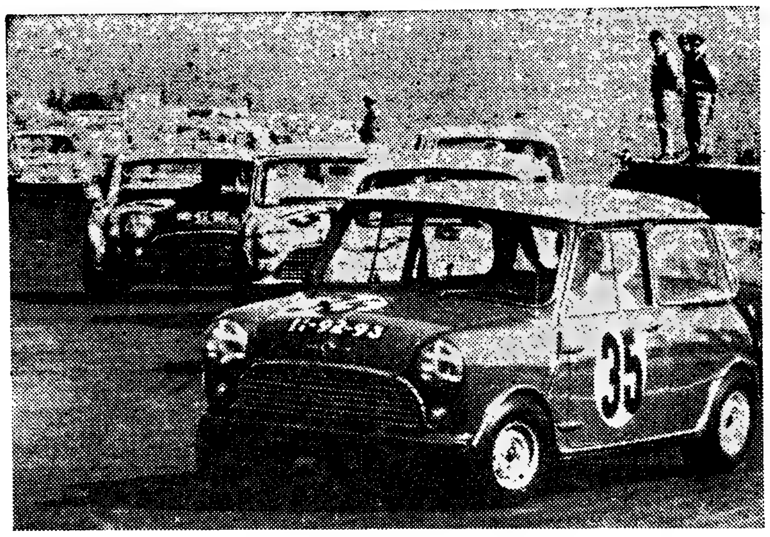
E a terminar, exclamou:

— Para me fazerem isto, escusavam de me convidar.

E, com um gesto de revolta, afastou-se, deixando-nos a pensar na razão ou sem-razão dos seus protestos.

P. A.

DESPORTOS



Um aspecto da competição «Turismo» em que triunfou Jeff Uren

Jeff Uren foi o grande triunfa[dor] na «Taça de Turismo da Costa do [Sol]»

* Manuel Gião destacou-se entre os volantes portugueses

Das três provas integradas no Circuito de Cascais, a disputa da «Taça Junta de Turismo da Costa do Sol» constituiu, sem duvida, uma das jornadas desportivas de maior interesse.

Para a competição, em conformidade do anexo «I», do Código Desportivo Internacional, foram agrupados os carros em classes — cinco — de acordo com a respectiva cilindrada: de 850 c., de 850 a 1150 c., de 1150 a 1300 c., de 1300 a 1600 c., e superior a 1600 c.

Para esta prova, a que concorreram vinte e dois volantes, na sua maioria portugueses (entre os estrangeiros, contava-se apenas um espanhol e um inglês), alinharam á partida, conforme os resultados do conjunto dos dois treinos realizados (em 23 e 24), os seguintes carros: na primeira linha, os n.os 45, 43 e 37, tripulados por Francisco Marques Pinto (Lotus Cortina), Francisco Santos (Ford) e Jeff Uren (Ford Cortina Lotus).

Nas restantes posições, os carros 21 e 23; 17, 29 e 41; 15 e 33; 35, 11 e 31; 19 e 47; 25 e 3; 9 e 27; 1 e 5, respectivamente conduzidos por Manuel Lopes Gião, Manuel Mocelek, José Aierpmal, eng. Henrique Burnay Bastos, Jorge Sá, José Baptista dos Sant[os] ... res, Manuel ... José Vilar G... do, José M. d... Baptista dos ... des Geraldes ... Bragtion, Joa... ra, Manuel ... miro Gomes ... Flores.

Iniciada a c... tomou a dia... Uren, que no... ta se mantinh... da classificaç... era de estra... corredor bri... dera a indic...

(Contin... dest...)

Um momento da prova em que se vê o volante português Joaquim Filipe Nogueira em acção

ATL...

CA...

A primeira ... nal» de junio... luta entre os ... deu-nos, na ... dores das pro... solação. É qu... (cinco do B... Sporting), se... as marcas re... dores de 1964 ... passa das mã... ta para outro ... Mendes); os ... posse do me... Pinto, do Ben... primento, q... (U.), perde a ... tas (Sp.); var... das mãos de ... outro (Luís C... peso, com mu... de clube (A... Luís Fernan... ca) e, finalm... sai das mãos ... Mateus para ... Carlos Sustel...

As unicas ... foram mel... 400 barr.; e ... das bisadas p... Benfica. O c... ras não deix... atleta — Me... o «recordma... com 54 s obt... França-Portu... Marmande.

Pondo, ago... siderações, ve... os melhores ... des. Da meia ... despique ape... ram marcas ... rior a 800 po... guesa (cinco ... do Benfica).

Pela sua o... em primeiro ... (Sp.), que se...

ÚLTIMA HORA

MANUEL G...

foi o ven...

por desclassificação

Hoje, o Automóvel Clube de Portugal emitiu o seguinte comunicado:

«A Comissão Desportiva do A. C. P., em face do relatório apresentado pelos fiscais de pista em serviço na ponte de Santa Marta, deliberou desclassificar o concorrente n.º 37, pelo facto d... Jeff Uren, te... correntes n.º ... zona de pro... quele local, ... duas vezes, ... tivos de segu... da prova (ac... lho de 1965)...

ATLETISMO EM ALVALADE

CARLOS SUSTELO
—o melhor da 1.ª jornada

A primeira jornada do «Regional» de juniores, que forneceu boa luta entre os dois eternos rivais, deu-nos, na apreciação dos vencedores das provas, uma ligeira consolação. É que dos nove campeões (cinco do Benfica e quatro do Sporting), seis deles melhoraram as marcas registadas pelos vencedores de 1964. São elas: 800 m que passa das mãos de um sportinguista para outro (César Morais-Álvaro Mendes); os 5000 m que ficam na posse do mesmo atleta, Anacleto Pinto, do Benfica; o salto em comprimento, que Faria Rodrigues (U.), perde a favor de Tadeu Freitas (Sp.); vara, que, também, passa das mãos de um sportinguista para outro (Luís Costa-Oliveira e Silva); peso, com mudança de nomes e não de clube (António Silvestre-José Luís Fernandes, ambos do Benfica) e, finalmente, o martelo, que sai das mãos do benfiquista Carlos Mateus para as do sportinguista Carlos Sustelo.

As unicas três provas que não foram melhoradas são: 200 m, 400 barr.; e estafeta 4×400 m, todas bisadas pelos representantes do Benfica. O caso dos 400 m barreiras não deixa as mãos do mesmo atleta — Mena Antunes, por sinal, o «recordman» da especialidade, com 54 s obtidos em 11/7/65, no França-Portugal, disputado, em Marmande.

Pondo, agora, de parte estas considerações, vejamos como actuaram os melhores nas suas especialidades. Da meia centena de atletas em despique apenas nove deles atingiram marcas com pontuação superior a 800 pontos da tabela portuguesa (cinco do Sporting e quatro do Benfica).

Pela sua ordem de valor temos, em primeiro lugar Carlos Sustelo (Sp.), que se revelou em boa forma e com uma regularidade espantosa, na especialidade a que se dedicou — martelo (52.99 m). Não teve adversários, pois estes nem sequer alcançaram os 47 metros.

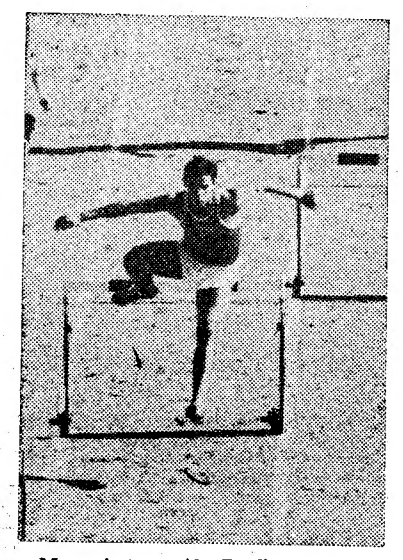
Nos 800 metros, já não aconteceu o mesmo: A luta foi ardorosa e dela saiu o segundo homem em valor técnico, Álvaro Mendes (Sp.), com 1 m 55,9 s. Excelente comportamento de José Pina (Sp.), 1 m 56,6 s, que se classificou em quarto lugar na tabela de pontuação, portanto logo atrás de Tadeu Freitas (Sp.), que apesar de não ter acertado no salto em comprimento, alcançou, contudo, o primeiro lugar com mérito absoluto.

No quinto lugar surge-nos Anacleto Pinto, do Benfica, com uma boa marca na légua, quase a roçar a casa dos 14 minutos ,15 m 6/10).

Não espanta, dado que tem vindo, competição sobre competição, a subir de forma eloquente, a posição de Alfredo Barbosa (Sp.), no sexto lugar, através dos 15 m 2,4 s na légua.

Depois temos dois especialistas dos 800 metros — Eleutério Matias e Julia Dias, ambos da equipa dos «encarnados», com tempos, aceitáveis, respectivamente, de 1 m 57 s e 1 m 57,6 s. E, a terminar, o grupo dos nove, aparece-nos Joaquim Caniços (Bf.), com 6,78 m no salto em comprimento. É curioso assinalar que comandou a sua prova até quase ao seu termo, precisamente, quando Tadeu Freitas, no sexto ensaio, registou 6.92 m.

Noutro grupo, de valor secundário, podemos assinalar o comportamento dos seguintes atletas: Manuel Gomes (Sp.) 800 m; Faria Rodrigues (U.), comprimento; Morejo Julio (Sp.), 5000 m; José Lourenço (Sp.), 5000 m; Mena Antunes (Bf.), 400 barr.; Pedro Madeira (Vit. Set.), 400 barr.; Joaquim Vieira (Bf.), 200 m; e Jorge Teixeira (Bf.), 200 metros.



Mena Antunes (do Benfica) em pleno esforço na prova em que obteve o 1.º lugar: 400 metros, barreiras

Imagem dos 3000 m. obstáculos em que o triunfo coube ao benfiquista A. Pinto

TADEU FREITAS
—o melhor da 2.ª jornada

A segunda jornada não atingiu o índice técnico da primeira, apesar de se ter registado, o novo «record» do triplo-salto, de autoria de Tadeu Freitas, do Sporting, com 15,02 m, marca de excelente categoria, que supera a antiga em nove centímetros e era pertença de Hélio Andrade, com 14,93 m, desde 24-6-962.

Não há duvida, que a figura máxima dos campeonatos foi aquele sportinguista, aliás, atleta de eleição como ficou demonstrado há bem pouco tempo no pentatlo.

Outro participante que, também, chamou as atenções, foi o benfiquista Anacleto Pinto, um jovem com largas possibilidades em matéria de meio-fundo e fundo.

Duas vitórias ficam a assinalar a sua presença nos «regionais» — 5000 m e 3000 m. obstáculos, com tempo de valia e que lhe granjearam ambos (é curioso), 824 pontos pela tabela portuguesa.

Destaca-se, ainda a presença de José Pina, do Sporting, também, campeão em duas facetas — 400 e 800 metros. Na segunda hora, mais apropriada para aquele atleta a expressão numérica encontrada (1 m 56,6 s — 825 pontos) define bem ções de Alvaro Mendes (Sp.), tal qual como o seu companheiro de clube, nos 400 e 800 metros, esta ultima corrida em grande plano (1 m 55,9 s com 835 pontos).

Também não podem passar despercebidos os tempos de José Loua sua classe.

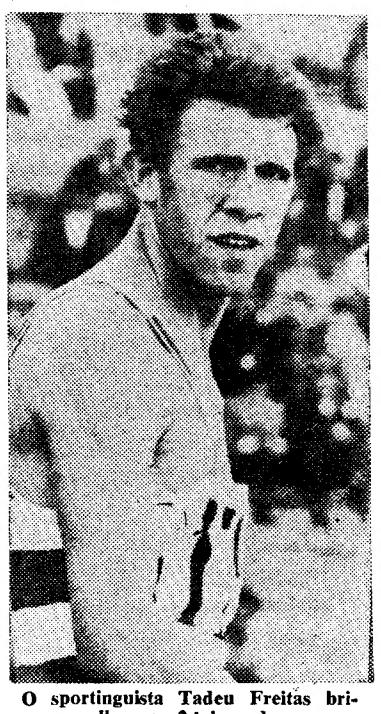
Temos ainda a assinalar as exibirenço (Sp.), nos 300 m obstáculos (9 m 30 s com 801 pontos); de Alfredo Barbosa (Sp.), nos 1500 metros (4m 4,3 s. com 794 pontos) e de Manuel Feliz (Sp.), nos 100 metros (11,1 s).

Depois deste grupo da vanguarda, surgem-nos: Alberto Matos (U.) vencedor dos 110 metros barreiras (15,9 s); Mário Silva (Bf.), campeão do lançamento do dardo (54,87 m) e Carlos Sustelo (Sp.), numa especialidade ainda em embrião (disco), com 41,17 m.

Por fim, a fechar o quadro de valores nesta segunda jornada, anote-se os nomes de: Mena Antunes (Bf.), 51,4 s nos 400 m.; Julio Dias (Bf.), 51,4 s, também, nos 400 m; Monejo Julio (Sp.), 9 m 40 s nos 3000 m obst.; Francisco Matos (Sp.), nos 100 m (11,2); Carlos Silva (Sp.), 11,2 s; também, nos 100 metros; Pedro Madeira (Vit. Set.), no triplo (13,40 m) e Oliveira Gomes (Sp.), nos 1500 m com 4 m 7,5 s.

Os melhores segundo a tabela de pontuação

1.º Tadeu Freitas (Sp.), 15,02 (triplo), 861
2.º C. Sustelo (Sp.), 52,99 m (martelo), 839
3.º A. Mendes (Sp.), 1 m. 55.9 (800 m), 835
4.º T. Freitas (Sp.), 6,92 m (comprimento), 832
5.º J. Pina (Sp.), 1 m. 56,6 (800 m.), 825
6.º A. Pinto (Bf.), 15 m. 6/10 (5000 m), 824
7.º A. Pinto (Bf.), 9 m. 21,2 s. (3000 m obst.), 824
8.º A. Barbosa (Sp.), 15 m. 2,4 s. (5000 m), 820
9.º E. Matias (Bf.), 1 m. 57,6 s. (800 m), 819
10.º J. Dias (Bf.), 1 m. 57,6 s. (800 m), 811
11.º J. Caniços (Bf.), 6,78 m (comprimento), 809
12.º J. Pina (Sp.), 50,6 s. (400 m), 808
13.º A. Mendes (Sp.), 50,8 s. (400 m), 802
14.º J. Lourenço (Sp.), 9 m. 30 s. (3000 obst.), 801
15.º M. Gomes (Sp.), 1 m. 58,6 s. (800 m), 797



O sportinguista Tadeu Freitas brilhou na 2.ª jornada

Os campeões juniores de 1965

100 m — M. Félix (Sp.), 11,1 s (11 s); *200 m* — J. Vieira (Bf.), 22,8 s (22,5); *400 m* — J. Pina (Sp.), 50.6 s (50,6); *800 m* — A. Mendes (Sp.), 1 m 55,9 (1 m 56,3); *1500 m* — A. Barbosa (Sp.), 4 m 4,3 s (4 m 9,9); *5000 m* — A Pinto (Bf.), 15 m 06 s (15 m 20,4); *110 bar.* — A. Matos (U), 15.9 s (15,7); *400 bar.* — M. Antunes (Bf.), 57 s (56,80); *Altura* — J. Freitas (Bf.), 1,70 m ((1,75); *Triplo* — Tadeu Freitas (Sp.), 15,02 m (13,53); *3000 obst.* — A. Pinto (Bf.), 9 m 21 s (9 m 45,2 s); *Compt.* — T. Freitas (Sp.), 6,92 (6,80 m); *Vara* — Oliveira Silva (Sp. 3,70 m. (3,50 m); *Disco* — C. Sustelo (Sp.), 41,17 (39,38); *Peso* — J. L. Fernandes (Bf.), 13,77 m (12,58); *Dardo* — M. Silva (Bf.), 54,87 m (48,20); *Martelo* — C. Sustelo (Sp.), 52,99 m (38,07 m); *4×100 m* — Sporting, 43,80 (44,1 s); *4×400 m* — Benfica. 3 m 33.4 s (3 m 29,9).

Em relação ao ano passado são melhores as marcas dos 800 m, 5000 m, comprimento, vara, peso, martelo, 1500 m, triplo, 3000 obstáculos, disco, dardo e 4×100 m.

Entre parênteses os tempos e as marcas dos campeões de 1964.

Chegam amanhã a Lisboa
os ginastas que estiveram em Viena de Áustria

As classes de ginástica do Ateneu Comercial de Lisboa, Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio e Sporting Clube de Portugal, que se deslocaram a Viena de Áustria para participarem na IV Gymnaestrada, regressam amanhã a Lisboa em comboio que chega á estação de Santa Apolónia ás 15 e 45.

CONFRONTO

A título de curiosidade damos, a seguir, um confronto, aproveitando os numeros finais do Campeonato Regional de Juniores de 1964 e de 1965.

Assim, o ano passado, o Benfica conquistou 224 pontos e 13 títulos; o Sporting, 120 e 4 títulos; o Centro Universitário de Lisboa, 43 pontos e 2 títulos e a Associação Académica de Santarém, com 10 pontos.

Em 1965, os numeros finais foram:

Sporting, 194 pontos, 10 títulos; Benfica, 155 pontos, 8 títulos; C. D. U. L., 29 pontos, 1 título.

A chegada dos 400 metros dos «Regionais» de atletismo, em que triunfou o sportinguista J. Pena

PILHAS SECAS

TUDOR

FÉRIAS

PREVINEM-SE OS EX.MOS CLIENTES, QUE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS E FÁBRICA, ENCERRARÃO PARA FÉRIAS DOS EMPREGADOS, DE

1 A 7 DE AGOSTO

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: RUA DO QUELHAS, 27, R/C. — LISBOA 2 } TELEFS. 67 20 21
SECÇÃO DE VENDAS E ARMAZÉM } R. DO MEIO À LAPA, N.os 8 e 8A — LISBOA 2 } 67 20 22, 67 20 23

FÁBRICA: R. POLICARPO ANJOS, 62 — DAFUNDO — LISBOA 3 — TELS. 21 20 22 e 21 29 75

COM A MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH

A MINHA MÃE FEZ-ME ESTA LINDA CAMISOLA EM POUCO TEMPO E COM MUITA FACILIDADE

PORQUE

A máquina de tricotar BUSCH SUPER AUTOMÁTICA
Funciona suavemente, é leve e rápida.
Trabalha bem com todos os fios: algodão, lã (grossa ou fina), ráfia, nylon, etc.
Recolhe automàticamente as agulhas.
É inteiramente metálica e por isso dura toda a vida

BUSCH É A MÁQUINA DE TRICOTAR PARA O SEU LAR, QUE LHE PERMITE VESTIR ECONÒMICAMENTE TODA A FAMÍLIA, TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO, MAS COM A QUAL PODERÁ TRABALHAR PARA FORA E GANHAR DINHEIRO

Veja hoje mesmo uma demonstração nos Distribuidores:

SOC. DE REP. SIDA - SUECA, LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D - TEL. 73 31 11 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FRIGORÍFICOS

GENERAL ELECTRIC

MILHÕES DE CLIENTES

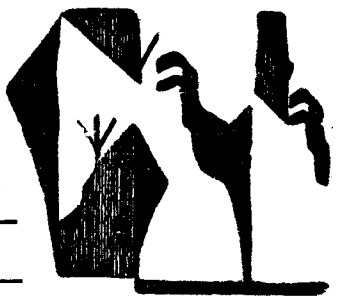
servidos em todo o mundo

APRECIE OS ÚLTIMOS MODELOS A PREÇOS E FACILIDADES SENSACIONAIS

Oardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

SOCIEDADE GERAL SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/8/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/8 e para CABO VERDE a 7/8. Recebe carga de Frigorífico a 9/8 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/8 Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES, P. ALEXANDRE e CUIO, (Via LEIXÕES) N/M «AMBRIZETE» a 11/8. Carrega em LISBOA de 5 a 9/8. Recebe carga de Frigorífico dia 10/8 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 10/8
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 26/7 a 9/8. Em Lisboa sómente para MATADI a 15/8. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/8 a 26/8. Em Lisboa sómente para MATADI a 1/9. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» á carga nos Portos de ANGOLA até 31/7 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» á carga nos Portos de ANGOLA de 14/8 a 22/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 8/8. Carrega em LISBOA a 7/8 e em LEIXÕES a 9/8. Passageiros de 1.ª Classe Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «COLARES» a 3/8. Carrega em LISBOA a 2/8 e em LEIXÕES a 4/8

A «GRANDE PROVA INICIAÇÃO»

VAI SER MAIS UMA VEZ ORGANIZADA PELA FEDERAÇÃO DE CICLISMO

Pela 5.ª vez, vai realizar-se a «Grande Prova Iniciação», organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, prova que se reveste de um interesse muito especial, visto que tem por finalidade angariar novos praticantes para a popular modalidade.

Como é óbvio, só podem concorrer a esta prova ciclistas com idade entre 17 e 22 anos que nunca tenham participado em corridas oficiais.

O plano da competição é o seguinte:

— duas eliminatórias concelhias, a disputar em 22 e 29 de Agosto.

— Uma eliminatória em cada distrito, em 12 de Setembro.

— Final em Lisboa, em 26 de Setembro.

Extensão das corridas: 50-70 km, as concelhias, e 85 km, as distritais; final, 100 km.

O transporte, alojamento e alimentação dos ciclistas apurados para a final de Lisboa são de conta da organização.

A inscrição está aberta apenas até ao dia 10 de Agosto. Além de muitos prémios utilitários, a Federação oferece várias medalhas para contemplar os apurados de cada concelho, os três primeiros de cada prova distrital e, finalmente, os 10 primeiros classificados da «final».

A Federação espera que todos colaborem nesta sua bela iniciativa, que é credora, realmente, do amparo de quantos se interessam pelo progresso do desporto velocipédico.

O Lisboa Ginásio

atingiu o final da 1.ª volta invicto no «Nacional» de voleibol

Nas ultimas jornadas do Campeonato Nacional de Voleibol acentuou-se, mais ainda, a supremacia do Lisboa Ginásio, invicto, na primeira volta, ontem terminada.

O adversário mais difícil para os ginasistas nesta primeira metade da competição foi o Técnico. O encontro entre os dois clubes revestiu-se da maior vibração, pela subida de forma do conjunto dos estudantes que, entretanto, não aguentaram o forte poderio ginasista, mormente no ultimo e decisivo «set».

No jogo com o Benfica, como ele, até então, invicto, o marcador oscilou com maior expectativa apenas no segundo «set», mas, após os 14-14, 15-15, a vitória acabou por pertencer aos ginasistas, por 17-15.

Nas duas ultimas jornadas realizadas, respectivamente, no sábado, em Coimbra, e ontem, no Porto, o Lisboa Ginásio venceu a Académica e o C. D. U. P., ambos por 3-0, terminando a primeira volta só com vitórias. O Benfica e o Espinho seguem-se-lhe na tabela da classificação. Ambos os conjuntos têm sido adversários de respeito para o «guia», assim como o conjunto do Técnico. O Sporting de Espinho venceu no seu recinto, o Belenenses (3-0) e o Benfica, por 3-1, e o Leixões, até agora campeão nacional, venceu o Técnico e o Benfica, por 3-0, continuando a ser adversário temível para os seus visitantes. O Técnico venceu, ontem, a Académica, mas não logrou impor-se aos leixonenses e nisto emparceirou com o Benfica, perdendo ambos por 3-0.

As perspectivas da segunda volta vislumbram-se com idênticos horizontes, dado que o vencedor pode já divisar-se e que a forma dos restantes intervenientes não deverá oscilar por forma a alterar, sensivelmente, a tabela da classificação.

Têm sido bem patentes as vantagens dos novos moldes dos «Nacionais», mediante as actuações das melhores equipas em centros até agora alheios á competição máxima da modalidade.

A Académica de Espinho comanda a classificação dos «Nacionais» da II Divisão

Têm decorrido com o maior interesse os campeonatos nacionais da II Divisão, cuja tabela de classificação é presentemente comandada pela Académica de Espinho.

Nos jogos ontem realizados, os resultados foram: Castelo Branco-A. de Avintes, 0-3; Desportivo da Mata-Efacec, 0-3.

A 28.ª Volta a Portugal em bicicleta

começa no próximo dia 30 (6.ª feira) e desvia-se até Santiago de Compostela

A 28.ª Volta a Portugal, em bicicleta, principia na próxima sexta-feira, dia 30, e prolonga-se por 17 dias. Terminará, portanto, em 15 de Agosto próximo.

A prova comporta 18 tiradas e tem um itinerário que se aproxima consideràvelmente do contorno do nosso País, embora incluindo uma infiltração por Espanha, indo até Santiago de Compostela.

As 18 tiradas, totalizando 2627 quilómetros dividem-se do seguinte modo:

1.ª — Dia 30 de Julho: LISBOA, Loures, Lousa, Malveira, Turcifal, Torres Vedras (meta volante), Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e LEIRIA. Partida ás 15 h e 30 m. Km. 151.

2.ª — 31 de Julho: LEIRIA, Pombal, Coimbra (meta volante), Malaposta, Águeda, Albergaria-a-Velha (posto de abastecimento), Oliveira de Azeméis (meta volante), Venda de Grijó, Carvalhos e PORTO (Estádio do Lima). Partida ás 14 h. Km. 190.

3.ª — 1 de Agosto: PORTO (Avenida Fernão de Magalhães, Circunvalação), Rio Tinto (Posto da P. V. T.), Valongo, Penafiel, Lixa, Felgueiras, Guimarães (meta volante), Pousada de Saramagos, Famalicão (abastecimento), Trofa, Maia, Cruz, Pedras Rubras, Cruz, Estrada Nova, Ponte Grande de Matosinhos, Leixões-Gare (meta volante), Circunvalação, Monte dos Burgos, Ameal, Areosa, Avenida Fernão de Magalhães e PORTO (Estádio do Lima). Partida ás 14 h. e 30 m. Km. 163.

4.ª — 2 de Agosto: PORTO, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo (meta volante), Valença do Minho, Posto Fronteiriço, Tuy, Porriño e VIGO (meta em Balaídos). Partida ás 16 h. Km. 154.

5.ª — 3 de Agosto (de manhã): VIGO, Redondela, Arcada, Pontevedra, Sangenjo e LA TOJA. Disputada contra-relógio. Primeira partida ás 8 h. Km. 63.

6.ª — 3 de Agosto (de tarde): LA TOJA, Villalonga, Cambados, Villagarcia (meta volante), Catoira, Puente Cesures, Patrón e SANTIAGO DE COMPOSTELA. Partida ás 17 h e 30 m. Km. 72.

7.ª — 4 de Agosto: SANTIAGO DE COMPOSTELA, Bandeira, Lalin, Sanmartiño (Prémio da Montanha), Cea (abastecimento), Orem (meta volante), Alto da Taboadela (Prémio da Montanha), Allariz, Alto de Allariz (Prémio da Montanha), Guinzo de Limia (meta volante), Alto de Estiradas (Prémio da Montanha), Verin, Posto Fronteiriço de Vila Verde da Raia e CHAVES. Partida ás 12 h e 30 m. Km. 205.

8.ª — 5 de Agosto: CHAVES, Vidago, Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar, Alto da Presa (Serra da Padrela — Prémio da Montanha), Alfarela de Jales, Fiolhoso, Levandeira, Murça (abastecimento), Mirandela (meta volante), Santa Comba de Rossas e BRAGANÇA. Partida ás 9 h. Km. 165.

9.ª — 6 de Agosto: BRAGANÇA, Santa Comba de Rossas, Macedo de Cavaleiros (meta volante), Grijó, Bornes, Alto de Bornes (Prémio da Montanha), Trindade, Torre de Moncorvo (Prémio da Montanha), Pocinho, Vila Nova de Foz Côa (meta volante), Cruz, para Marialva (abastecimento), Celorico-Gare, Lajeosa do Mondego e GUARDA (Prémio da Montanha). Partida ás 14 h. Km. 205.

10.ª — 7 de Agosto: GUARDA, Teixoso, Covilhã (meta volante), Fundão, Serra da Gardunha (Prémio da Montanha), Alpedrinha e CASTELO BRANCO. Partida ás 17 h. Km. 108.

1.ª — 8 de Agosto: CASTELO BRANCO, Alto do Ródão (Prémio da Montanha), Nisa, Alpalhão, Castelo de Vide (meta volante), Portagem, Portalegre, Santa Eulália e ELVAS. Partida ás 9 h. Km. 155.

12.ª — 9 de Agosto: ELVAS, Vila Boim, Borba, Vila Viçosa, Bencatel, Redondo, S. Miguel de Machede, Évora (meta volante), S. Manços (abastecimento), Portel, Vidigueira, S. Matias e BEJA. Partida ás 9 h. Km. 167.

13.ª — 10 de Agosto: BEJA, Mértola (meta volante), Balurcos de Baixo, Odeleite, Azinhal (abastecimento), Castro Marim, Vila Real de Santo António (meta volante), Tavira, Luz de Tavira, Olhão e FARO. Partida ás 14 h. Km. 175.

14.ª — 11 de Agosto: FARO, S. Brás de Alportel, Barranco do Velho, Loulé (meta volante), Poço de Boliqueime, Ferreiras, Alcantarilha-Gare, Poço Barreto, Silves, Porto de Lagos e PORTIMÃO. Partida ás 16 h e 30 m. Km. 109.

15.ª — 12 de Agosto: PORTIMÃO, Lagos, Bensafrim, Espinhaço de Cão (Prémio da Montanha), Alfambras, Aljezur (meta volante), Odemira, S. Luís, Cercal (abastecimento), Santiago do Cacém (meta volante) e GRANDOLA. Partida ás 9 h. Km. 173.

16.ª — 13 de Agosto: GRANDOLA, Alcácer do Sal, Palma, Águas de Moura e SETUBAL. Partida ás 9 h. Disputada contra-relógio. Km. 77.

17.ª — 14 de Agosto: SETUBAL, Alto da Arrábida (Prémio da Montanha), Aldeia de Irmãos, Vila Nogueira de Azeitão, Vila Fresca de Azeitão, Palmela, Pinhal Novo, Montijo (meta volante), Alcochete, Samora Correia, Benavente, Muge, Benfica do Ribatejo, Almeirim e SANTARÉM. Partida ás 15 h e 30 m. Km. 141.

18.ª — 15 de Agosto: SANTARÉM, Vale de Santarém, Cartaxo, Azambuja, Carregado, Vila Franca de Xira, Alhandra, Alverca, Bucelas, Freixial, Venda do Pinheiro, Malveira (meta volante), Mafra, Paz, Achada, Ericeira, Carvoeira, Alvarinhos, Terrugem, Vila Verde, Sintra, Alcabideche, Cascais, S. João do Estoril, Parede, Santo Amaro e Estádio Nacional. Partida ás 15 h e 30 m. Km. 154.

12 contagens

no «Prémio da Montanha»

Em sete das dezassete tiradas que constituem a 28.ª Volta a Portugal haverá escaladas que contam para o «Prémio da Montanha» — uma aliciante de sempre na importante competição.

Nada menos de 12 contagens esperam, desta feita, os concorrentes á «Volta». De notar que uma tirada (a 7.ª) inclui 4 contagens, numa distancia de 205 quilómetros.

Vejamos como estão distribuídas as contagens:

7.ª etapa (Santiago-Chaves):

Alto de Sanmartiño	810 m	3.ª
Alto de Taboadela ...	590 m	2.ª
Alto do Allariz	750 m	1.ª
Alto das Estivadas ..	845 m	1.ª

8.ª etapa (Chaves-Bragança):

Alto da Presa (Serra da Padrela)	900 m	1.ª

9.ª etapa (Bragança-Guarda):

Alto de Bornes	950 m	2.ª
Torre de Moncorvo	500 m	3.ª
Guarda	1100 m	1.ª

10.ª etapa (Guarda-C. Branco):

Gardunha	950 m	2.ª

11.ª etapa (C. Branco-Elvas):

Alto do Ródão	390 m	3.ª

15.ª etapa (Portimão-Grândola):

Espinhaço de Cão ...	250 m	3.ª

17.ª etapa (Setubal-Santarém):

Alto da Arrábida ...	450 m	2.ª

Como se vê, em cada uma das categorias encontram-se quatro contagens.

CAMPISMO

6.º Acampamento Nacional e 5.º Congresso Nacional em Azurara

A todos os campistas nacionais e estrangeiros que se dirijam a Azurara, Vila do Conde, para tomarem parte no 6.º Acampamento Nacional de Campismo, será concedido pela C. P. o desconto de 20%, desde que se identifiquem nas bilheteiras, apresentando as suas cartas-campistas passadas pela respectiva Federação para os primeiros, e o carnet-internacional da F. I. C. C. para os segundos.

Esta concessão será válida igualmente para os acompanhantes dos titulares daqueles documentos e vigorará de 28 do corrente a 11 de Agosto próximo, para qualquer classe e tanto para os bilhetes de ida e volta, como para os de percurso simples de ida ou de volta.

66 CORREDORES

buscam o título de campeão da França de profissionais

PARIS, 26 — FP — São 66 os corredores que em 22 de Agosto próximo disputarão, em Rennes, o título de campeão de França de profissionais. Para a qualificação, foi Anquetil quem marcou mais pontos (217) seguido de Poulidor (193) e Stablinski, detentor do título (150). Os ultimos da lista são Niel e Vermeulen que só marcaram um ponto.

A PROVA «TURISMO» DO CIRCUITO DE CASCAIS

(Continua na página central deste suplemento)

capacidade. Com efeito, Jeff Uren não só tinha feito antes a volta mais rápida (1 m 29,14 s), como também obtivera a melhor média (139,33 k/h.).

Continuando a ganhar terreno, a seu bel-prazer — o seu mais directo adversário era Manuel Gião —, Jeff Uren dominou durante toda a prova nunca perdendo o comando, isto sem forçar o andamento (apenas na 26.ª volta se aproximou da média dos treinos).

Em contrapartida, Manuel Gião, ao volante do seu Austin Cooper S, fez uma corrida digna de registo, já que, na verdade, foi o português que mais se aproximou da média do vencedor, chegando a atingir 133,1 km/h.

Na sua cola, Jorge Sá, que viria a ser o terceiro classificado, também fez uma boa prova.

Os restantes corredores, cada um dentro das suas possibilidades, conseguiram provar o seu domínio sobre as «máquinas» e transmitir ao publico a emoção que caracteriza as corridas de velocidade.

Na 25.ª volta, um frémito de emoção percorreu todo o Circuito, quando, á passagem de Jeff Uren, o director da prova levantou a bandeira «preta». Finalmente tudo se esclareceu e o corredor inglês pôde continuar a prova, sem acusar a perda dos escassos segundos, que lhe custaram a «paragem», para receber o aviso referente a uma ultrapassagem na ponte, junto ao Museu Castro Guimarães.

Entre os que não concluiram o circuito conta-se Francisco Santos, que, ao iniciar a primeira volta, sofreu avaria mecanica. Pelo mesmo motivo não terminaram a competição Manuel Mocelek e José Aierpmal. Francisco Marques Pinto, não obstante toda a sua boa vontade, também teve de «arrumar» o carro junto ao «box», com o seu «Lotus Cortina» bastante danificado.

Maria Mercês Geraldes, a unica senhora que disputou a corrida, merece um aceno de simpatia pela audácia e destreza demonstradas. Embora não tenha feito uma prova famosa, nem por isso ficou diminuida no confronto.

Na piscina de S. Bento
disputam-se hoje e amanhã
os «Regionais» de aspirantes e juniores

São na ordem da centena o número de inscrições nos campeonatos de natação de Lisboa, de aspirantes e juniores, masculinos e femininos, que a Associação de Natação de Lisboa faz disputar hoje e amanhã, na piscina de S. Bento, do Clube Nacional de Natação.

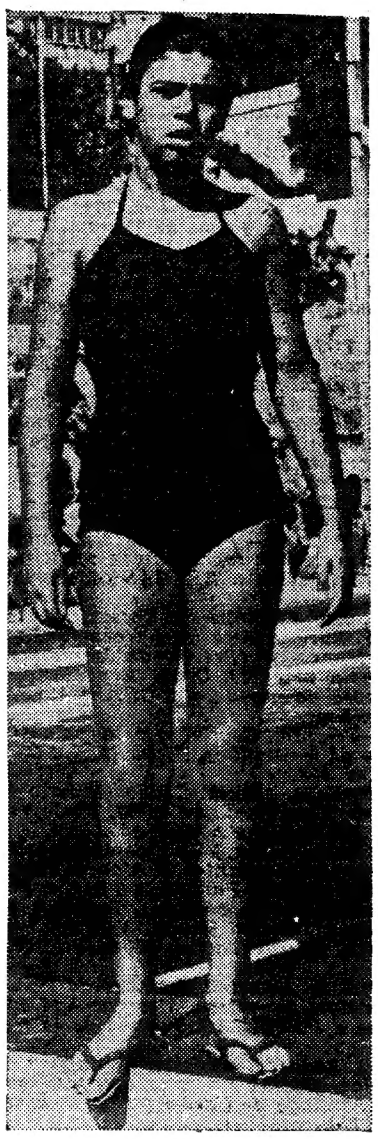
Concorrem nadadores e nadadoras do Sport Algés e Dafundo, Nacional de Natação, Belenenses, Pedrouços e C. D. U. L. — lote pouco numeroso, mas dedicado.

O certame reveste-se de bastante interesse pois o numero elevado de participantes deixa prever despiques animados, além de que oferece boas perspectivas para a natação lisboeta.

A actuação dos aspirantes Maria do Céu Castelo Branco e Carlos Monteiro da Silva — ambos do Algés e Dafundo — é aguardada com particular expectativa. Isto porque, no recente confronto Algés-Movil, foram estes jovens que se deram ao luxo de bater os «records», cujas quedas se verificaram.

Os programas elaborados para as duas reuniões, com início ás 20 e 30 horas, são os seguintes:

1.ª *jornada* — 400 m livres, juniores (masc.); 200 m livres, aspirantes (fem.); 200 m livres, aspirantes (masc.); 100 m bruços, juniores (fem.); 100 m mariposa, juniores (masc.); 100 m costas, aspirantes (fem.); 100 m mariposa, aspirantes (masc.); 100 m costas, juniores (fem.); 200 m livres, juniores (masc.); 100 m bruços, aspirantes (fem.); 200 m livres, juniores (fem.) 100 m costas, aspirantes (masc.); 200 m bruços, juniores (masc.); 4×100 m estilos, aspirantes (fem.); 4×100 m estilos, juniores (fem); 4×200 m livres, aspirantes (mac.); 4×200 m livres, juniores (masc.).



Maria do Céu Castelo Branco, que muito se evidenciou no confronto Algés-Movil, é uma «promessa» da natação lisboeta e um dos atractivos do «Regional» de aspirantes

Carlos Monteiro da Silva, esperançoso «aspirante» do Algés e Dafundo, cuja actuação no «regional» está a suscitar o maior interesse, aguardando-se comportamento brilhante

2.ª *jornada* — 400 m livres, aspirantes (masc.); 100 m mariposa, juniores (fem.); 100 m costas, juniores (masc); 100 m livres, aspirantes (fem); 100 m bruços, aspirantes (masc.); 400 m livres, juniores (fem); 100 m bruços, juniores (masc.); 100 m. mariposa, aspirantes (fem.); 100 m livres, juniores (masc.); 100 m livres, juniores (fem.); 100 m livres, aspirantes (masc.); 800 m livres, juniores (masc.); 4×100 m livres, aspirantes (fem.); 4×100 m livres, juniores (fem); 4×100 estilos aspirantes (masc.); 4×100 m estilos, juniores (masc.).

Na jornada de hoje disputam-se, primeiramente, as eliminatórias de 200 metros livres, de aspirantes e juniores masculinos (respectivamente três e duas) e de 100 metros costas, aspirantes masculinos (duas).

E na de amanhã: 100 metros, costas, juniores, masculinos, 100 metros, bruços, aspirantes masculinos (duas em cada), 100 metros livres, aspirantes masculinos (quatro) e juniores masculinos e femininos (duas em cada).

Bailados aquáticos no próximo sábado

Prosseguindo na execução de um variado programa de festejos do seu cinquentenário, o Sport Algés e Dafundo, vai apresentar, no sábado, um extraordinário espectáculo de bailados aquáticos, natação sincronizada e saltos artísticos para a água, por uma equipa britânica.

As nadadoras artísticas do Metropolitan Diving School são muito justamente consideradas «As Estrelas Europeias do Bailado Aquático — 1965». Doze gentis e exímias nadadoras que executam diversos solos, duetos, quartetos e conjuntos de dez e doze, em interpretações clássicas e modernistas.

Quatro saltadoras executam graciosos e difíceis saltos de conjunto e uma torrente inédita, partindo das várias plataformas da torre de saltos.

Momento grande do espectáculo é a exibição de Francis Cramp, saltadora de alto voo, finalista olímpica em Tóquio e do saltador Billy Wood, também concorrente olímpico de 1964, na capital japonesa.

Colaboram nos festivais, pois haverá segunda apresentação na noite de 2 de Agosto, os saltadores humorísticos do Algés.

Os Nucleos «Borges» num torneio

Amanhã, ás 22 horas, na piscina do Clube Naval de Lisboa, efectuar-se-á um torneio de natação entre todos os nucleos «Borges».

Ao referido torneio, que inclui provas de 50 metros livres, mariposa, bruços, e costas e estafetas de 100 metros estilos individual e 75 metros, estilos, individual; concorrerão, além do Banco Borges & Irmão, a Companhia de Seguros Atlas, a Star, a Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, o Borges & Irmão Comercial, a Mabor, a Star Imobiliária, a Icesa, a Agência de Publicidade Latina, a Cimobin e a Companhia Portuguesa de Pesca.

No mesmo torneio estará em disputa a taça «Borges».

Reservadas a senhoras, disputar-se-ão provas de 25 metros nos quatro estilos.

A União de Natação Australiana implacável

SYDNEY, 26 — R. — Foi adiada indefinidamente, pela União de Natação Australiana, a acção para levantar a expulsão da nadadora australiana, Down Fraser e mais três nadadoras olímpicas australianas.

As outras nadadoras foram Linda McGill suspensa quatro anos, Nan Duncan e Marlene Dayman, por três anos.

Dawn Fraser, actualmente sr.ª Gary Ware, foi suspensa por um ano. Encontra-se em Townsville e espera o seu primeiro filho para Setembro.

Linda McGill está na Inglaterra a treinar-se para a travessia da Mancha.

Esta decisão deitou abaixo as poucas esperanças que as nadadoras tinham de poder concorrer aos jogos da comunidade a realizar no próximo ano em Kingston, na Jamaica.

A piscina do Algés e Dafundo animou-se nas noites de sexta-feira e sábado ultimos, por motivo do encontro entre aquele clube e o Desportivo Parque Movil, de Madrid. Neste confronto as nadadoras espanholas tiveram vantagem, mas a boa réplica das portuguesas valorizou, sem duvida, o despique. A gravura reproduz um grupo de gentis participantes nas provas

DES POR TOS

Os dirigentes do Sporting tomam posse na 4.ª-feira

Encontra-se marcado para a próxima quarta-feira, ás 22 horas, no Estádio José Alvalade, o acto de posse dos membros da Mesa da Assembleia Geral e das Comissões Directiva e Fiscalizadora, eleitos recentemente.